

Escolha cirúrgica de um vice para Flávio Bolsonaro para desempatar disputa com Lula

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Privatização de barragens é contestada por falta de aval

Governo de São Paulo



Concessão das barragens de Pedreira e Duas Pontes é contestada por falta de aval da ANA

A concessão da operação das barragens de Pedreira e Amparo à iniciativa privada é alvo de questionamentos sobre a falta de estudos técnicos, licenças ambientais e aval da Agência Nacional de Águas. Representação enviada à ANA pede análise da legalidade do processo. Especialista em gestão de recursos

hídricos da Unicamp afirma que empreendimentos desse porte exigem outorgas e regras operativas. Segundo ele, embora o Departamento de Águas e Energia Elétrica tenha delegação para emitir outorgas em São Paulo, o aval do órgão federal é necessário. Previsão é que obras fiquem prontas no segundo semestre

PÁGINA 5

Unicamp pode ter curso de IA em 2027

A Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unicamp aprovou a proposta de criação do curso de bacharelado “Inte-

ligência Artificial (IA) e Ciência de Dados”. A proposta de criação ainda será votada no Conselho Universitário.

PÁGINA 6

Mãe de Manga ‘laranja’

Eduardo Knapp/Folhapress



A denúncia protocolada pelo Ministério Público Federal trouxe novos detalhes sobre a suposta participação de familiares do prefeito afastado de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), em esquemas ilícitos. O foco central da acusação recai sobre a mãe do político, Zoraide Batista Maganhato, suspeita de atuar como ‘laranja’.

PÁGINA 10

Honda amplia projeto em Sumaré

A Prefeitura de Sumaré ampliou a parceria com a Honda para qualificar 30 jovens de 18 a 20 anos em situação de vulnerabilidade, oferecendo formação técnica voltada à inserção no mercado de trabalho.

PÁGINA 7

LEONARDO BOFF

Pacificação como violência contra a paz

PÁGINA 4

DORA KRAMER

O abuso vai ancorar na passarela

PÁGINA 2

3º pedido para investigar Permínio

Câmara de Campinas registrou um novo pedido de investigação contra o vereador Permínio Monteiro (PSD-SP). Esta é a terceira solicitação contra o parlamentar em um período de dez dias

PÁGINA 4

Larissa Navarro



Redes sociais criam imagem distorcida através da IA

PL proíbe criação de “deep nudes”

Projeto da Alesp proíbe a criação de imagens de pessoas nuas a partir de fotos originais

PÁGINA 11

R\$ 6 milhões para oito cidades afetadas

PÁGINA 12

Unesp cria curso de língua chinesa

PÁGINA 13

Dora Kramer*

O abuso vai ancorar na passarela

Não serão os 80 minutos de desfile da Acadêmicos de Niterói na Marquês de Sapucaí, no domingo de carnaval, que garantirão a Luiz Lula Inácio da Silva (PT) um quarto mandato de presidente. O filme “Lula do Brasil”, de 2009, tampouco foi o responsável pela vitória com Dilma Rousseff no ano seguinte.

Os dois episódios, no entanto, escancaram o uso de manifestações culturais na construção de mitologias políticas com fins eleitorais. É velha conhecida a ideia do PT de obter hegemonia em todas as áreas da vida nacional.

Quem falou pela primeira vez sobre o plano de dominação foi José Genoíno — prócer petista da época — no início de 2003. Ao longo daquele ano outras pessoas diriam o mesmo, com a imperitência dos vencedores.

De lá para cá, o Brasil passou por escândalos que resultaram no aperfeiçoamento dos instrumentos de controle de abusos de poder, mas o país segue desatento e algo leniente diante de descalos quando cometidos no mais alto escalão.

Jair Bolsonaro (PL) precisou extrapolar e reincidir até perder o poder e a liberdade. Ainda

assim, quase ganhou a reeleição e talvez não estivesse preso se tivesse enfrentado policiais, procuradores e juízes condescendentes.

Há no Brasil um sentimento difuso de que certas regalias são permitidas a presidentes, e há um certo pudor em apontá-las até que ultrapassem os limites devidos à reverência ao posto. Isso em nome do respeito à legitimidade conferida pelas urnas.

Prerrogativa que não fornece salvo-conduto a infrações ilimitadas. Nem a mentiras, como a que contou Lula na quinta-feira (5) em entrevista ao UOL.

Disse que só assumiria candidatura nos 45 dias regulamentares de campanha.

“Até lá, serei apenas presidente”, afirmou em desinibida agressão às evidências do uso cotidiano do cargo na difusão da própria candidatura.

Lula afronta regras e consegue não ser admoestado devido à complacência que protege o mito. Mas não pode esconder o fato de que isso faz dele um transgressor do código de ética da vida real.

*Jornalista e comentarista de política

Alexandre Garcia

Leão das liberdades

O Master, o Careca da Previdência, a Venezucla, o Irã, nesses dias ocuparam no noticiário um espaço que deveria ser da manifestação seminal do Papa Leão XIV, na tradicional reunião de início de ano, no Salão das Bênçãos, com diplomatas de 184 países. É o discurso o mais abrangente do Papa - de Roma para o Mundo. Mencionou cada um dos grandes problemas da humanidade, confirmando que Habemos Papam! Destaco: “A guerra voltou a estar na moda e um fervor bélico está a alastrar.” E a família: “A subestimação do papel social da família está levando à sua progressiva marginalização institucional. A vocação ao amor e à vida se manifesta na união exclusiva e indissolúvel entre a mulher e o homem.” E, destaque maior, a opressão das liberdades de opinião, de expressão, de consciência. “Não podemos esquecer o sofrimento de tantos detidos por motivos políticos, presentes em muitos países.”

Chefe de uma Igreja que, por 407 anos tinha o Índice dos Livros Proibidos, só extinto por Paulo VI em 1966, o Papa Leão, com esse discurso, se mostra um paladino das liberdades de expressão, de consciência, de religião e até de viver. Alerta um mundo que não está percebendo que essas liberdades estão sendo restringidas. “É doloroso constatar que, especialmente no Ocidente, os espaços para a liberdade de expressão estejam cada vez mais a ser reduzidos, enquanto se desenvolve uma nova linguagem, ao estilo de Orwell, que, na tentativa de ser cada vez mais inclusiva, acaba por excluir aqueles que não se adaptam às ideologias que a animam.” O Papa americano conhece muito bem a tirania do movimento Woke, nascido na Califórnia.

Ouçá o Papa: “Quando as palavras perdem a sua correspondência com a realidade e a própria realidade se torna sujeita a opiniões e, em última análise, incomunicável, tornamo-nos como aqueles dois, de que fala Santo Agostinho, que são obrigados a permanecer juntos sem que nenhum deles conheça a língua do outro. A linguagem já não é o meio privilegiado da natureza humana para conhecer e encontrar, mas, nas

malhas da ambiguidade semântica, torna-se cada vez mais uma arma com a qual se engana ou se atinge e ofende os adversários. Precisamos que as palavras voltem a expressar de forma inequívoca realidades certas.” E, mais adiante: “Isso deve acontecer nas nossas casas e praças, na política, nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como no contexto das relações internacionais e do multilateralismo, para que este último possa recuperar a força necessária para desempenhar aquele papel de encontro e mediação, necessário para prevenir conflitos, de modo que ninguém seja tentado a sobrepor-se ao outro pela lógica da força, seja ela verbal, física ou militar.” “É importante notar que o paradoxo deste enfraquecimento da palavra é com frequência reivindicado em nome da própria liberdade de expressão. No entanto, se olharmos bem, é verdade o contrário: a liberdade de palavra e de expressão é garantida precisamente pela certeza da linguagem e pela certeza de que cada termo está ancorado na verdade.”

Cada um inventa o seu direito, sem se importar com os direitos de todos. “Isso ocorre quando cada direito se torna autorreferencial e, sobretudo, quando perde a sua conexão com a realidade das coisas, a sua natureza e a verdade.” As palavras não significam mais a realidade e a verdade. Isso é trágico para nos entendermos. Por isso temos uma Língua comum. A Constituição do Brasil diz, no art. 13, que é o Português. Os Legislativos do Amazonas e de Santa Catarina, e os dos municípios de Porto Alegre, Murié MG e São Gonçalo RJ, fizeram leis proibindo nas escolas e serviços públicos a linguagem neutra, que não existe na Língua Portuguesa. Mas o Supremo não permitiu que defendessem a Constituição. Alegou que é prerrogativa da União regerar o ensino, quando deveria prevalecer a defesa da principal ferramenta de ensino, que é a Língua. A falácia woke conquista até mentes bem-intencionadas. Ao votar, a Ministra Cármen Lúcia afirmou que proibir a linguagem neutra viola a liberdade de expressão; mas contraria o Papa, a Língua Portuguesa, a natureza e a Constituição.

EDITORIAL

Duas metrópoles, dois ritmos de Carnaval

Enquanto a São Paulo acelera os tamborins e se consolida como um dos maiores polos carnavalescos do país, a também metrópole Campinas segue ensaiando passos tímidos. Isso quando ensaia. A comparação é inevitável. De um lado, planejamento antecipado, investimento estruturado, calendário definido, blocos fortalecidos, patrocínios organizados e turismo pulsando. Do outro, programação enxuta, poucos blocos de rua e a sensação recorrente de que o Carnaval ocupa lugar secundário nas prioridades oficiais.

São Paulo compreendeu que Carnaval não é apenas festa. É economia criativa, geração de renda, ocupação qualificada do espaço público e afirmação cultural. A capital trata a folia como política pública estratégica, articulando cultura, turismo, segurança e mobilidade. O resultado aparece nas ruas e nos indicadores econômicos: hotéis lotados, bares cheios, empregos temporários, artistas valorizados e circulação intensa de recursos.

Campinas, por sua vez, parece ainda debater se quer ou não quer a folia. O discurso alterna entre prudência administrativa e receio político. O efeito prático é visível, com vitrines discretas, poucos eventos descentralizados e um público que, ano após ano, pega estrada em busca do que não encontra na própria cidade. O potencial existe, mas a

ambição parece limitada.

Não se trata de competir com a capital em escala, mas de reconhecer o porte e a relevância que Campinas possui. É polo regional, concentra universidades, indústria, comércio consolidado e vida cultural ativa ao longo do ano. Possui bairros com identidade própria, artistas locais e tradição em eventos. Ainda assim, o Carnaval segue tratado como apêndice do calendário, e não como oportunidade estratégica.

Planejamento cultural exige visão de longo prazo, diálogo com blocos, produtores e comerciantes, além de definição clara de espaços, horários e investimentos. Quando bem organizado, o Carnaval movimenta bairros, fortalece pequenos empreendedores, estimula o turismo regional e amplia o sentimento de pertencimento. Também projeta a cidade para além de seus limites.

Entre o samba que ecoa na capital e o ritmo contido em Campinas, a diferença não está apenas no volume do som. Está na prioridade dada à cultura como vetor de desenvolvimento urbano e econômico. Cidades que ocupam suas ruas com arte e convivência fortalecem laços sociais e dinamizam a economia local.

Resta saber se Campinas continuará assistindo ao desfile alheio ou se decidirá, enfim, assumir seu próprio enredo.

Opinião do leitor

Largada na frente

O Art 5º da Constituição Federal estabelece, que todos são iguais perante à Lei, sem distinção de qualquer natureza. O desfile da escola de samba com o enredo em homenagem à Lula, faz com que o mesmo saia na frente nesse ano eleitoral.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Hosrri na 3ª Reunião Ordinária deste ano na Câmara

Nick Schinaider vem com trigo, e Nelson Hosrri, com pão

Enquanto Nick Schneider (PL-SP) vai com o trigo, Nelson Hosrri (PSD-SP) está voltando com o pão. O liberal apresentou uma indicação à prefeitura pedindo a criação de um comitê para a situação dos moradores em situação de rua, e a proposta é superválida, porque abrange o problema de forma integral. Porém, a indicação de Hosrri, não apenas enfrenta a questão de forma sistêmica, como também propõe uma fazenda de acolhimento, onde os atendimentos são integrados e realizados em um só local. Além disso, o pessebista protocolou um projeto de lei vetando o uso de espaços públicos como moradia permanente, determinando que nenhuma retirada ocorra sem a oferta concretas de assistência.

À frente

Hosrri vai além porque o espaço público precisa cumprir a função social, mas não às custas da dignidade humana, 'servindo' de moradia e sendo utilizada como substituto de política pública habitacional e/ou assistencial, conciliando dois deveres do Poder Público: a preservação dos bens de uso comum e a proteção integral das pessoas em situação de vulnerabilidade, indo ao encontro das diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Paolla Miguel



Guida Calixto e Paolla Miguel, ambas do PT-SP

Ainda racismo?

Inacreditável que em pleno século XXI, parlamentares ainda precisem se manifestar contra o racismo. As vereadoras Guida Calixto e Paolla Miguel, ambas do PT-SP, repudiaram publicamente o episódio que teria sido cometido por alunos do Colégio Objetivo de Barão Geraldo contra o porteiro Ronei Ferraz. "Não aceitamos racismo na cidade de Campinas", afirmaram em coro as parlamentares. Já a vereadora Mariana Conti denunciou o caso ao MPT (Ministério Público do Trabalho), solicitando a investigação do órgão público.

Fora do mandato, Gaspar está de olho

O ex-vereador Paulo Gaspar não saiu do debate. Nas redes, demonstrou incômodo com o que considera desorganização e decisões controversas. Republicou uma reportagem do Correio da Manhã para embasar as críticas e deixou claro que, mesmo longe, continua cobrando postura e responsabilidade dos parlamentares. Trocou a tribuna pelo feed, e faz uma falta sentida na Câmara.

PINGA-FOGO

Enquanto isso... 1

O prefeito Dário e metade da Câmara Municipal participaram da cerimônia de posse da nova diretoria do Recap (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e Região), e a entidade destacou a parceria com agentes políticos sérios. Mas, enquanto isso, nas escolas municipais...

Enquanto isso... 2

... docentes efetivos aguardam convocação, e estudantes são direcionados para escolas administradas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A denúncia foi feita pelo vereador Wagner Romão (PT-SP), parlamentar que está mais preocupado com a educação campineira, do que em socializar.

Enquanto isso... 3

Mas, hoje há mais socialização... O prefeito Dário não só participa da cerimônia de entrega de armas à Guarda Municipal, no Salão Vermelho, da Prefeitura, como convocou a imprensa para cobrir o evento. Mas, não seria mais útil e produtivo entregá-las diretamente na corporação, apenas anunciando a entrega?

Pós-polêmica 1

O vereador Bene Lima (PL-SP) fechou o conteúdo do Instagram. Agora, para visualizar as postagens, só solicitando permissão. É o único parlamentar campinense com a rede social fechada. Na segunda-feira (9), quando a página ainda estava aberta, postou um story com Renato Bolsonaro (PL-SP) a tiracolo ciceroneando a visita a Campinas

Pós-polêmica 2

Renato é irmão do seo Jair e pré-candidato a deputado federal, tentando marcar território da família na Câmara, ocupando a vaga do sobrinho Eduardo. No começo do ano, afirmou ter ganhado na Mega Sena em um bolão da família, mas que não conseguiu resgatar o prêmio, pego por outrem.

Pós-polêmica 3

No post, Lima comentou: "comparando os irmãos dos presidentes, o irmão do outro tá sendo investigado pela CPMI do INSS porque roubou os aposentados", referindo-se a José Ferreira da Silva, o Frei Chico, dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) e irmão de Lula.

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Schneider (PL-SP) na 3ª reunião ordinária deste ano

Vereador quer comitê para pessoa que 'mora' na rua

Propõe nos moldes do grupo instituído durante a pandemia

Da Redação

O vereador Nick Schneider (PL-SP) apresentou uma indicação ao prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) solicitando a criação de um Comitê Gestor para Enfrentamento da Situação de Rua em Campinas (SP), nos moldes do grupo instituído durante o período da pandemia da Covid-19.

Integral

O objetivo é promover uma atuação integrada, permanente e coordenada do Poder Público, reunindo diferentes áreas da administração municipal para tratar de forma mais eficaz e organizada a complexa realidade das pessoas em situação de rua.

Ainda segundo o parlamentar, o tema exige respostas mais estruturadas e intersetoriais. "Envolve questões de saúde mental, dependência química, vulnerabilidade social, segurança pública e zeladoria urbana. Não é um problema simples e não pode ser tratado de forma isolada. É preciso coordenação, planejamento e ação conjunta".

Na indicação, destaca que Campinas já teve uma experiência bem-sucedida com esse modelo de governança durante a pandemia. "Na Covid-19, o comitê gestor foi fundamental para dar respostas rápidas e integradas em um momento crítico. Guardadas as devidas proporções, o

desafio que enfrentamos hoje com a população em situação de rua também exige esse tipo de organização", pontua.

Schneider defende que o comitê reúna áreas como assistência social, saúde, segurança pública, urbanismo, habitação, educação e trabalho e renda, além da possibilidade de participação de entidades da sociedade civil, Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia Militar, Guarda Civil e da Câmara, permitindo um diagnóstico mais preciso da realidade local e a melhoria da efetividade das políticas públicas já existentes. "Não é apenas uma medida administrativa; é um passo importante para garantir mais organização, eficiência e resultados concretos, tanto para quem vive nas ruas quanto para a cidade como um todo", declara.

Morte

No último dia 6, a Polícia Civil e a Guarda Municipal prenderam um suspeito de assassinar uma mulher de 24 anos, que vivia nas ruas. A prisão ocorreu no Residencial Sirius. Foram apreendidos um Chevrolet Celta preto e uma arma de fogo de calibre compatível com o utilizado no homicídio. O crime aconteceu no dia anterior (5) no Parque Valença II, na região do Campo Grande. A vítima estava sentada em um banco de praça quando foi atingida por disparos efetuados pelo condutor.

Em 10 dias, Câmara recebe 3º pedido de investigação

Esta é a terceira denúncia feita contra Permínio Monteiro (PSB)

Por Raquel Valli

A Câmara Municipal de Campinas (SP) registrou um novo pedido de investigação contra o vereador Permínio Monteiro (PSB-SP). Esta é a terceira solicitação contra o parlamentar em dez dias (desde 2 de fevereiro, quando o Legislativo campinense voltou a trabalhar - leia mais abaixo). Para o analista político José Afonso da Costa Bittencourt, a Câmara provavelmente irá barrar a investigação, assim como fez nas outras duas vezes, manchando a reputação da Casa.

“Como o partido do vereador é o maior da base do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) e do mesmo partido do vice-prefeito Wandão - responsável institucionalmente pela relação com a casa de leis - parece uma convivência acomodar esta situação constrangedora, pois o vereador vota com os interesses do Executivo. Isto inclusive expõe a subserviência dos vereadores da base junto ao Executivo, sendo que é sabido e público as diversas indicações em cargos no Executivo feita pelos vereadores que votam com os interesses do prefeito”, pontua Bittencourt.

Recorrente

O primeiro pedido de investigação contra Permínio baseou-se no fato da Justiça ter condenado o vereador, em primeira instância, pelo crime de rachadinha. O segundo, sobre suposto tráfico de influência na Feira Hippie. Ambos os pedidos foram barrados pelos parlamentares.

Ainda de acordo com o analista político, “os vereadores criam um espírito de proteção, que prejudica a imagem da instituição”. Sustenta que “a casa do povo tem que ser a casa onde o espírito público esteja acima dos interesses individuais, principalmente em casos quando existe uma recomendação do desvio de dinheiro público como a rachadinha ocorrida no gabinete do vereador Permínio, constatada pelo promotor público”.

Conteúdo

O autor da nova denúncia é o presidente da Associação Nacional Pilares da Família, Marcelo Araújo Bonifácio, que afirma que procurou Permínio diversas vezes para relatar o caso de uma criança em situação de risco atendida pelo Conselho Tutelar da Região Sul. Alega que o político não tomou nenhuma providência e nem sequer respondeu às solicita-



Câmara Municipal de Campinas

Denúncia desta vez aponta que Permínio foi omissivo em relação à denúncia sobre criança

Reprodução/Arquivo Pessoal



O presidente da Associação Nacional Pilares da Família

ções. O vereador é quem preside a Frente Parlamentar de Enfrentamento à Adultização Infantil no Âmbito Digital, na Câmara.

Entre os documentos protocolados pela nova denúncia, aos quais o **Correio da Manhã** teve acesso, Bonifácio afirma que enviou mensagens e e-mails ao vereador cobrando providências sobre conselheiros tutelares da Região Sul, que estariam sendo omissos.

Declara que houve negligência ao não registrarem formalmente o caso de adultização infantil envolvendo a própria filha do denunciante. Informa que não houve atitude efetiva por parte do parlamentar mesmo após protocolos na ouvidoria e encaminhamentos administrativos. Argumenta que, como presidente de uma frente parlamentar vol-

tada especificamente para o tema da proteção infantil, que o vereador tinha o dever institucional de fiscalizar e encaminhar o caso, ao invés de manter-se inerte. Requer a apuração de violação de dever funcional e quebra de decoro parlamentar.

Pizza

Em relação aos desdobramentos da nova denúncia, especificamente, o agente Carlos Roberto Longuini, que trabalhou na Vara da Infância e Juventude de Campinas por 40 anos, se mostra descrente: “é claro que a Câmara vai passar pano e não vai dar em nada. São colegas investigando colegas. Não há independência neste tipo de investigação. Por isso, este tipo de denúncia deve ser feita ao Ministério Público,

que é um órgão independente”.

Burocracia

A denúncia passa agora pela análise jurídica por parte dos advogados da Casa (procuradores), que verificam se o documento segue todas as regras da lei federal que trata da responsabilidade de vereadores e prefeitos.

Caso a peça jurídica esteja devidamente instruída, ou seja, se o documento estiver correto do ponto de vista jurídico, o texto será lido na sessão seguinte para que todos os vereadores decidam se aceitam ou não a denúncia (decisão política, que pode culminar em pizza). Por isso, a investigação só é aberta se a maioria dos vereadores presentes na sessão votar a favor para abri-la.

Caso seja aberta, três vereadores serão sorteados para formar a comissão que investigará o caso. Mas, se a maioria dos parlamentares votar contra, o pedido de investigação é arquivado, e o caso encerrado na Câmara.

Mas, caso a comissão seja formada, serão coletadas provas e depoimentos para confirmar se o vereador falhou no dever de fiscalizar o caso ou se utilizou a estrutura da frente parlamentar irregularmente.

Outro lado

Questionado pela reportagem, Permínio respondeu: “até o momento não fui notificado pela Câmara”.

Conti pede pagamento retroativo para servidores

A vereadora Mariana Conti (PSol-SP) protocolou um Projeto de Lei Complementar na Câmara Municipal autorizando o pagamento dos benefícios suspensos em razão da pandemia e do estado de calamidade declarado naquela época. A medida atinge os servidores municipais afetados pelo Decreto número 20.941/20 que proibiu os pagamentos retroativos de anuênio, triênio, quinquênio, sexta-parte, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes, correspondentes ao período compreendido entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

Segundo o projeto, os valores apurados deverão ser pagos em parcela única e recompostos com a incidência da taxa Selic desde a data em que o pagamento do benefício deveria ter sido realizado.

“A justificativa é que passados alguns anos, verificou-se que previsões pessimistas e incertezas quanto à economia brasileira não se confirmaram, com alguns recordes nas arrecadações tributárias averiguadas ao redor do estado de São Paulo. Com a legislação que estamos propondo queremos garantir o pagamento dos valores suprimidos dos servidores, acrescidos da devida correção monetária”, aponta a parlamentar.

Trâmite

Para que a lei entre em vigor, o projeto deverá ser discutido e aprovado em duas sessões no plenário legislativo, e, na sequência, sancionado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP).

Caráter autorizativo

O presidente Lula da Silva sancionou no mês passado uma lei complementar que autoriza o pagamento retroativo, respeitando a disponibilidade orçamentária da União, estados, Distrito Federal e municípios.

A norma tem caráter autorizativo, ou seja, permite que eles decidam, de forma autônoma e por meio de lei própria, sobre o pagamento retroativo das vantagens pessoais.

Durante o período do regime emergencial, a legislação impediu a concessão dessas vantagens e a contagem do tempo necessário para adquiri-las, como forma de controlar os gastos públicos durante a crise de saúde.

Privatização de barragens é contestada por falta de estudos

Concessão de barragens é contestada por falta de aval da ANA, agência federal

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística/Governo de SP

Moara Semeghini

A proposta do Governo de São Paulo de conceder à iniciativa privada a operação das barragens de Pedreira e Amparo, previstas para reforçar o abastecimento de água na região, enfrenta questionamentos sobre a realização de estudos técnicos obrigatórios e sobre a necessidade de autorização federal. O vereador Wagner Romão (PT) afirmou ter protocolado representação na Agência Nacional de Águas (ANA), alegando que o projeto pode avançar sem o aval da União. As barragens, ainda em construção, têm a função de armazenar água do período chuvoso para garantir oferta durante a estiagem, ampliando a segurança hídrica em uma região já considerada de estresse, onde novas outorgas para captação são limitadas.

Segundo o professor Antonio Carlos Zuffo, docente da Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp e especialista em hidrologia e gestão de recursos hídricos, empreendimentos desse porte exigem uma série de etapas técnicas antes mesmo da operação ou concessão. Entre elas, estudos de viabilidade geológica e geotécnica, análises hidrológicas, definição do regime de vazões do rio,



Construção de barragens de Pedreira e Duas Pontes foram retomadas

avaliação de impactos ambientais e obtenção de licenças e outorgas de uso da água. “Não é possível implantar ou operar um sistema desses sem estudos prévios e sem as autorizações ambientais e de uso do recurso hídrico. As regras operativas precisam ser aprovadas pelos órgãos gestores”, afirma.

Como os rios envolvidos são de domínio federal, a ANA deve participar do processo. Embora o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) tenha delegação para emitir outorgas

em São Paulo, o aval do órgão federal é necessário. “Normalmente, as portarias são conjuntas. A operação precisa do consenso da ANA”, explica. De acordo com Zuffo, é comum que o Estado execute a construção das barragens, etapa que envolve desapropriações e alto investimento público, e depois transfira a operação à iniciativa privada por meio de concessão. O modelo é semelhante ao adotado em setores como energia e saneamento. Na prática, a empresa responsável

pela operação deve seguir regras definidas pelo poder público. “Mesmo sendo privada, a gestão continua submetida às normas dos órgãos reguladores. A operação tem que obedecer portarias e metas técnicas”, diz o especialista.

Além da barragem em si, a utilização da água exige infraestrutura complementar, como estações de bombeamento, adutoras e tratamento, investimentos que normalmente ficam a cargo de municípios ou concessionárias de saneamento.

Riscos e regulação

Questionado sobre possíveis impactos, o especialista afirma que todo sistema precisa ser financeiramente sustentável para garantir manutenção adequada, mas ressalta que tarifas e padrões de operação são regulados por agências públicas. “As cobranças e a operação não ficam livres. Existem agências reguladoras e regras de uso da água. Tanto operadores públicos quanto privados precisam cumprir essas determinações”, afirma.

O professor também destaca que sistemas hídricos dependem de variáveis climáticas e podem exigir revisões periódicas nas regras de operação, como ocorreu durante a crise hídrica de 2014 e 2015.

Contestação política

Romão argumenta que a concessão pode significar a privatização da gestão de um bem público e resultar em aumento de tarifas. Segundo ele, a representação enviada à ANA pede a verificação das autorizações e da legalidade do processo. O Governo do Estado de São Paulo foi procurado para comentar os questionamentos, mas não respondeu até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto e a resposta será publicada assim que for enviada.

Pesquisadora ganha prêmio internacional

A pesquisadora Ana Carolina Migliorini Figueira, do CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais), foi uma das 25 cientistas premiadas na América Latina pelo Prêmio 25 Mulheres na Ciência - 3M. A premiação é voltada para mulheres que desenvolvem pesquisas de visibilidade, inovação e impacto social com foco na indústria. Ana Carolina desenvolve métodos alternativos aos testes com animais em laboratórios e lidera o grupo de engenharia de tecidos.

O anúncio foi feito durante a cerimônia de premiação, na manhã de 11 de fevereiro, em formato online, como parte das comemorações do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. Além da premiação, será lançado um livro sobre as 25 vencedoras, contando suas trajetórias no cenário latino-americano.

Por meio de técnicas de engenharia de tecidos, Ana Carolina e seu grupo desenvolvem miniórgãos artificiais que reproduzem o

fígado humano e são usados para testar a toxicidade de moléculas da indústria farmacêutica que são candidatas a novos fármacos. Desta forma, contribuem para a redução de testes em animais.

Atualmente, seu grupo de pesquisa no CNPEM trabalha na fase piloto de validação do método, que envolve testes colaborativos com outros laboratórios para padronização do protocolo, com perspectiva de torná-lo um método internacionalmente validado. A expectativa é que, futuramente, a técnica permita reduzir centenas de testes em animais para apenas alguns poucos ensaios finais, mantendo a segurança e a eficácia exigidas pela regulação. “Esse reconhecimento valoriza uma linha de pesquisa que busca unir ciência de ponta, inovação e impacto social. Nosso objetivo é desenvolver metodologias mais éticas, eficientes e acessíveis, que possam ser usadas amplamente pela indústria e por laboratórios de pesquisa. Para isso, buscamos

desenvolver testes que sejam mais baratos e possam ter aplicações mais abrangentes”, afirma a pesquisadora.

O trabalho faz parte das atividades do CNPEM como polo de inovação em métodos alternativos, no âmbito da RENAMA (Rede Nacional de Métodos Alternativos), rede coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O CNPEM é um dos três centros nacionais da RENAMA, ao lado da Fiocruz e do Inmetro, sendo responsável pelo desenvolvimento de novas metodologias e capacitação de pesquisadores. Além do prêmio da 3M, Ana Carolina também é uma das 13 finalistas do Prêmio Lush, e a única representante da América Latina na categoria Ciência. A Lush é uma empresa inglesa de cosméticos naturais com alcance global.

O prêmio reconhece projetos “animal free” inovadores, concedendo financiamento internacional para pesquisa.



CNPEM

Ana Figueira, também finalista do Prêmio Lush

Unicamp pode ter curso IA e Ciência de Dados a partir de 2027

Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou proposta que segue para votação no Consu



Cepe aprova a proposta de criação de graduação em Inteligência Artificial e Ciência de Dados

A Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Unicamp, aprovou nesta terça-feira (10) a proposta de criação do curso de bacharelado “Inteligência Artificial (IA) e Ciência de Dados”. A proposta de criação do curso ainda terá de ser votada no Conselho Universitário (Consu), o órgão máximo de deliberação da Universidade.

O novo curso terá a responsabilidade compartilhada entre a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e Faculdade de Tecnologia (FT) e deve entrar em operação a partir de 2027 em Limeira. A expectativa é a de que passe a ter uma turma também no campus de Campinas a partir de 2028. O curso terá duração mínima de 8 semestres – e máxima de 12 semestres – carga horária de 3.240 horas e vai oferecer 40 vagas.

De acordo com a pró-reitora de Graduação, Mônica Cotta, o novo curso terá ênfases em três

áreas – Cidades Inteligentes e Sustentáveis, Administração Pública e Governo Digital, e Saúde e Esporte de Alto Rendimento. “Não será um curso voltado apenas para a pesquisa ou serviço público”, disse ela. “A ênfase de Cidades Inteligentes e Sustentáveis fala diretamente com o mercado”, argumentou.

A grade curricular do curso foi estruturada em, seis grandes eixos – matemática e estatística; computação, ferramentas de IA e Ciência de Dados, ênfase em áreas de aplicação e competências transversais, e, por fim, estágio.

Para o diretor associado da FCA, professor Cristiano Torezan, que apresentou a proposta à comissão, o novo curso tem forte caráter transversal. “Trata-se de um curso diferenciado, concebido de forma interdisciplinar”, disse ele. “O curso é novo e singular o suficiente para justificar uma formatação própria, alinhada às demandas do mundo contempo-

râneo”, acrescentou.

O reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagner, chamou a atenção para a integração entre as duas unidades (FCA e FT) na implementação do curso. “Com isso, as unidades dão um passo significativo, porque não é trivial a gente conseguir juntar duas unidades”, podenrou o reitor. “Mas temos que trabalhar neste sentido”, concluiu.

História e RI

No início de dezembro de 2025, a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou a criação dos cursos de História no período noturno no campus de Barão Geraldo, proposta pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), e de Relações Internacionais no período diurno no campus de Limeira, apresentada pela Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), em sua 418ª Sessão Ordinária, nesta terça-feira, 2 de dezembro. As propostas

vão seguir para a votação final no Conselho Universitário (Consu) da Unicamp, e a previsão é de que ambos os cursos sejam oferecidos no ano letivo de 2027.

Rodrigo Camargo de Godoi, livre-docente de História do Brasil Império no IFCH, apresentou a proposta do curso de licenciatura e bacharelado em História no período noturno. Com 52 vagas a serem ofertadas, a proposta prevê a contratação de dez docentes. “O curso de História do IFCH, que vai completar 50 anos em 2026, tem uma trajetória reconhecida por sua confluência de estudos. Atualmente, temos 21 docentes, entre graduação, pós-graduação e extensão”, comentou.

Com duração de nove semestres, o curso tratará de temas estratégicos, como direitos humanos, urbanismo, estudos africanos e diaspóricos, história ambiental, história da arte, estudos ameríndios e patrimônio cultural, entre outros. O coorde-

nador-geral da Unicamp, Fernando Coelho, elogiou a proposta, que começou a ser debatida em 2024. “É muito moderna, pois tem um componente voltado para entender a ‘coisa brasileira’. Por ser noturno, vai garantir o acesso democrático e fará com que o IFCH e o departamento caminhem como exemplo de modernização e expansão”, afirmou. O curso de Relações Internacionais, com 60 vagas e duração de oito semestres, será o primeiro curso diurno da área de Ciências Sociais da FCA e prevê a contratação de 15 docentes. A proposta foi apresentada por Milena Pavan Serafim, professora-associada de Administração Pública da FCA, e por Rafael Dias, também professor da FCA que, atualmente, comanda a Diretoria Executiva de Relações Internacionais (Deri) da Unicamp. “Entre 2012 e 2013, houve a primeira menção de interesse no curso, em 2022, foi feito o primeiro esboço”.

MPT apura conduta de escola particular após denúncia de racismo contra porteiro

Moara Semeghini

O Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu procedimento para apurar a conduta do Colégio Objetivo Barão Geraldo, em Campinas, após a denúncia de um ex-porteiro que afirma ter sofrido ofensas racistas de alunos e sido demitido depois de comunicar o caso à direção da escola.

Rodnei Ferraz procurou a Polícia Civil e registrou boletim de ocorrência relatando que foi chamado de “negro sujo”, “macaco” e “sub-raça” enquanto trabalhava na portaria da unidade. Segundo ele, o episódio aconteceu em 15 de dezembro de 2025, quando três alunos do ensino médio estavam na escola para fazer provas de recuperação. Ao chamar a atenção do grupo por indis-

ciplina, passou a ser alvo dos xingamentos. “É revoltante, porque você se sente frágil, impotente diante de uma situação dessas”, disse. Com 20 anos de experiência como porteiro, Rodnei estava havia quatro meses na escola. Ele afirma que comunicou o caso à direção, mas acabou desligado dias depois. Para o trabalhador, a demissão foi uma retaliação. “A educação vem de berço e, naquele momento, eu me senti muito constrangido”, desabafou.

Além da investigação criminal conduzida pela Polícia Civil, o caso passou a ser acompanhado pelo MPT, que vai apurar possíveis falhas da instituição na proteção aos funcionários, eventual omissão diante do racismo e suspeita de retaliação. A apuração foi motivada por uma representação



Freepix

Disque 100: denúncia de violação de direitos humanos

protocolada pela vereadora Mariana Conti (PSOL). O pedido solicita a investigação das condições de trabalho na escola, com o processo em sigilo para proteger funcionários e evitar nova expo-

sição das vítimas. “Acionamos o MPT para que investigue as graves denúncias de racismo. Pessoas e instituições envolvidas nesse absurdo precisam ser responsabilizadas”, afirmou a parlamentar.

Em nota, o Colégio Objetivo Barão Geraldo afirmou que repudia qualquer ato de racismo e informou que o caso foi tratado “com extrema cautela, profunda atenção e seriedade”. A instituição declarou que ouviu alunos, colaboradores e famílias, que os estudantes negaram a prática de ofensas racistas e que a acusação foi apurada internamente. A escola também negou relação entre a denúncia e a demissão do porteiro. Segundo o colégio, o desligamento “não teve qualquer ligação com os fatos” e a unidade está colaborando com as autoridades.

Dados do serviço federal Disque 100 apontam que São Paulo registrou 1.088 denúncias em 2025, alta de 20,2% em relação a 2024. Em Campinas, foram 26 registros no período.

GRANDE CAMPINAS

Câmara Municipal Americana



Vereador Gualter Amado cobra providências imediatas

Prefeitura é cobrada por postos de gasolina abandonados

O vereador Gualter Amado (PDT) protocolou na terça-feira (10) um requerimento na Câmara de Americana pedindo providências da prefeitura sobre postos de combustíveis desativados na cidade. Segundo ele, moradores relatam que imóveis abandonados têm sido usados como abrigo improvisado e, em alguns casos, para consumo de drogas, gerando insegurança e riscos sanitários. O parlamentar defende atuação integrada entre fiscalização urbana e assistência social. No documento, questiona quais ações estão em andamento para o acolhimento das pessoas em situação de vulnerabilidade, o planejamento para destinação desses imóveis e a adoção de medidas para evitar o abandono dessas áreas.

Demanda histórica é entregue

A Prefeitura de Nova Odessa anunciou a entrega de uma demanda histórica com a nova passarela para pedestres construída pela concessionária Rumo sobre a linha férrea, conectando a Praça José Gazzetta ao Jardim Flórída. Iniciada em julho do ano passado, a obra tem 243 metros de extensão, mais de 31 toneladas de aço e iluminação com energia solar, 100% renovável. A estrutura garante travessia segura e acessível à população.

Prefeitura de Hortolândia



Envio dos carnês de cobrança é normalizado na cidade

Hortolândia retoma entrega do IPTU

A Prefeitura de Hortolândia retomou a distribuição dos carnês do IPTU 2026 após a normalização das entregas pelos Correios. Até 9 de fevereiro, 30 mil dos 91,9 mil carnês já haviam sido entregues, com previsão de conclusão até o dia 20, antes do vencimento da cota única, em 10 de março. A segunda via está disponível online desde 19 de janeiro. O pagamento à vista garante 5% de desconto para imóveis sem débitos. A arrecadação estimada é de R\$ 137 milhões com o imposto e R\$ 23 milhões com a taxa de resíduos. O Refis 2025 segue aberto até 31 de março.

Legislativos discutem saúde e inclusão

Na terça-feira (10), a Câmara de Paulínia, protocolou 69 indicações, com destaque para o Programa Guia Acessível, que propõe capacitar espaços para atender pessoas com deficiência. Também houve sugestão para ampliar medicamentos via farmácias credenciadas. Em Cosmópolis, vereadores cobraram informações sobre emendas, direitos de servidores e investimentos em infraestrutura e saúde.

Seis toneladas

O Fundo Social de Santa Bárbara d'Oeste recebeu mais de seis toneladas de alimentos arrecadados na 44ª Mostra Japão, realizada de 6 a 8 de fevereiro, com ingresso solidário de 1 kg de alimento. As doações foram destinadas a sete entidades assistenciais do município, beneficiando centenas de famílias.

PAT facilita vagas

O PAT de Sumaré modernizou o cadastro de vagas de emprego e tornou o processo mais rápido. Agora, as oportunidades podem ser registradas online no site da Prefeitura ou via WhatsApp. Após o envio, a equipe realiza a triagem e encaminha candidatos compatíveis, garantindo mais agilidade nas contratações.

Monte Mor alagada

O Rio Capivari voltou a sair do leito em Monte Mor após as chuvas e atingiu 2,42 metros, 42 cm acima da cota de transbordamento. Ruas dos bairros Chácaras Recreio Pindorama e Planalto ficaram alagadas. Nove pessoas estão desalojadas desde terça (10). A Defesa Civil orienta que a população evite áreas alagadas.

Caminhão de lixo

Um caminhão de lixo afundou em um buraco no Jardim Paraíso, em Artur Nogueira, na manhã desta quarta (11). Segundo a Defesa Civil, o problema foi causado pelo rompimento de uma rede pluvial após forte volume de água. Ninguém ficou ferido. Um guincho retirou o veículo e a prefeitura informou que fará o reparo ainda hoje.

Reféns resgatadas I

Esposa e filha de um procurador de Justiça foram assaltadas e mantidas reféns dentro do próprio carro, na manhã desta quarta-feira (11), em Valinhos. Dois homens armados interceptaram o veículo das vítimas e anunciaram o roubo. Durante a ação criminosa, os suspeitos exigiram a transferência de R\$ 50 mil.

Reféns resgatadas II

Após denúncia de testemunha, a Polícia Militar iniciou buscas e localizou o carro em deslocamento até Sumaré. A abordagem ocorreu em um posto de combustíveis no distrito do Matão. As duas mulheres foram libertadas sem ferimentos. Dois suspeitos foram presos e um terceiro envolvido conseguiu fugir.



Parceria garante curso gratuito e aumenta oportunidades

Honda amplia projeto de qualificação profissional

Iniciativa em Sumaré oferece formação técnica a 30 jovens

Da Redação

A Prefeitura de Sumaré formalizou a ampliação da parceria com a Honda para oferecer qualificação profissional e promover inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade. A iniciativa fortalece as ações do município voltadas à geração de oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho.

Nesta nova etapa, o projeto atenderá 30 jovens com idades entre 18 e 20 anos. Para participar, é necessário estar cursando ou já ter concluído o ensino médio. Os selecionados terão acesso a uma formação técnica e comportamental, estruturada para preparar os participantes de forma ampla e alinhada às exigências do mercado.

Formação Técnica

O curso contempla conteúdos práticos e teóricos voltados à atuação em diferentes segmentos. Entre os módulos técnicos estão noções de mecânica de automóveis e motocicletas. A grade também inclui conteúdos relacionados ao setor financeiro, além de orientações sobre técnicas de vendas.

Para o prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso, o projeto contribui diretamente para a construção de trajetórias positivas. “Eles estão em um viés do bem. É uma iniciativa que afasta os jovens das coisas ruins do

mundo, ajuda a criar cidadãos, forma mão de obra qualificada e desenvolve jovens com disciplina”, destacou.

O vice-prefeito Andre da Farmácia ressaltou a importância da união, “essa parceria com a Honda é fundamental para abrir portas aos nossos jovens, oferecendo oportunidades reais de aprendizado”, afirmou.

Representando a empresa, Alexandre Cury, Head de Customer First da Honda, enfatizou o compromisso social da marca. “Por meio do Curso, buscamos oferecer não apenas conhecimento técnico, mas também valores e competências que apoiem esses jovens em sua trajetória pessoal e profissional”, afirmou.

Processo Seletivo

A seleção dos candidatos inclui o atendimento aos critérios básicos e a realização de prova online com questões de português, matemática, atualidades, ciências da natureza e redação. Após a inscrição por meio de formulário eletrônico, os participantes recebem por e-mail as orientações com data e horário da avaliação.

Os aprovados na primeira fase seguem para dinâmicas de grupo e, posteriormente, participam de entrevista final. A proposta é selecionar jovens com perfil alinhado à formação oferecida, ampliando as chances de inserção qualificada no mercado de trabalho.

Escola tem carteiras entregues após denúncias

Estado entregou as carteiras após denúncias dos pais dos alunos

O mobiliário que estava em falta na Escola Estadual Pastor Roberto Rodrigues de Azevedo, em Hortolândia, foi entregue ontem (11), de acordo com o anúncio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, na terça-feira (10). A medida tem como objetivo normalizar a rotina escolar após denúncias feitas por pais de que estudantes estavam assistindo às aulas sentados no chão por falta de cadeiras e carteiras.

A unidade está localizada no bairro Chácaras Coelho, na região do Jardim Rosolem. De acordo com relatos de familiares, o problema ocorre desde o início do ano letivo, retomado em 2 de fevereiro. Segundo as famílias, os alunos permanecem na escola das 7h às 14h, mesmo sem estrutura suficiente para acomodar todos nas salas de aula.

Infraestrutura precária

Diante da ausência de mobiliário adequado, a escola organizou os estudantes em grupos, com revezamento nas atividades. Enquanto parte da turma participa de aulas teóricas, outros alunos realizam atividades lúdicas, projetos, práticas esportivas e disciplinas eletivas. A alternativa foi adotada para minimizar prejuízos pedagógicos até a regularização da situação.

A expectativa é que, com a chegada das cadeiras e carteiras, as aulas retornem ao formato tradicional ainda nesta semana, ga-



Alunos da E. E. Pastor Roberto Rodrigues de Azevedo assistiam às aulas sentados no chão

rando melhores condições de aprendizagem e mais dignidade aos estudantes.

Cobrança política

Após a repercussão do caso, a deputada estadual Ana Perugini (PT) protocolou requerimento na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), solicitando esclarecimentos à Secretaria da Educação (Seduc-SP). O documento foi encaminhado ao secretário Renato Feder.

No requerimento, a parlamentar questiona quantos alunos foram impactados, quais providências foram adotadas pela direção da escola, se houve

comunicação prévia à Diretoria de Ensino e à Seduc-SP, qual o prazo para solução definitiva do problema e se existe procedimento administrativo para apurar eventuais responsabilidades.

“A situação relatada afronta diretamente o direito à educação digna, o princípio da dignidade da pessoa humana e as condições mínimas de permanência do aluno no ambiente escolar, sendo dever do poder público garantir infraestrutura adequada às unidades de ensino”, afirmou Ana Perugini.

O pedido foi publicado no Diário Oficial da Alesp na última segunda-feira. A partir da data

de publicação, a Seduc-SP teve prazo de até 30 dias para encaminhar resposta oficial aos questionamentos apresentados.

Resposta oficial

Em nota, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo informou que o envio das cadeiras e carteiras está programado para esta quarta-feira. Até que o mobiliário seja entregue, a direção mantém o sistema de organização por grupos, com alternância entre conteúdos pedagógicos e atividades complementares, buscando assegurar a continuidade do calendário escolar sem suspensão das aulas.

Americana conquista o Selo Ouro em Educação

Americana foi reconhecida, pela segunda vez, com o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, iniciativa do governo federal que busca assegurar que os alunos estejam alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental. O resultado foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) na segunda-feira (9) e confirma o desempenho do município na área.

O Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização 2025 certifica que a cidade atendeu aos padrões de qualidade definidos pelo MEC, incluindo investimentos e estratégias voltadas à alfabetização. Americana alcançou a meta do Indicador Criança Alfabetizada em 2024 e somou 136 de 150 pontos nos 50 critérios avaliados. Na edição anterior, o município também obteve nota máxima em 18 dos 20 indicadores analisados.

Reconhecimento

O prefeito Chico Sardelli destacou o papel dos profissionais da rede. “Recebemos este reconhecimento do Ministério da Educação quanto à qualidade da Educação em Americana e quero agradecer os educadores que, com dedicação e profissionalismo, nos permitiram mais uma vez celebrar essa conquista”, afirmou. O vice-prefeito Odir Demarchi ressaltou o resultado, “investir na alfabetização é construir o futuro da cidade, criando pontes para mais oportunidade”, declarou.

Ações estruturadas

Entre as iniciativas que contribuíram para a pontuação estão a oferta de materiais complementares, incentivo à leitura nos anos iniciais, avaliações de aprendizagem e formação permanente de professores e gestores. O selo considera as ações implementadas e os resultados obtidos.

O secretário de Educação, Vinicius Ghizini, destacou que o foco vai além da premiação. “Esta certificação comprova o empenho da rede municipal em alfabetizar todos os estudantes na idade correta”, afirmou.

Para obter a certificação, o município apresentou formulário com mais de 50 quesitos e documentação comprobatória, validada pelo MEC, confirmando a execução das políticas declaradas.

Saúde Mental de Santa Bárbara d'Oeste promove a prevenção do alcoolismo

O CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) AD (Álcool e Drogas), vinculado ao Departamento de Saúde Mental da Secretaria de Saúde de Santa Bárbara d'Oeste, promoveu nesta terça-feira (10) uma ação voltada à conscientização e prevenção ao alcoolismo na UBS Amália Salvador Dal'belo, no Jardim São Fernando.

Durante a iniciativa, além de orientações aos usuários sobre o tema, os profissionais reforçaram o fluxo de atendimento do CAPS AD aos profissionais da unidade, com o objetivo de qualificar os encaminhamentos e fortalecer a articulação da Rede de Atenção Psicossocial.

Etapas da iniciativa

Ao longo de fevereiro, uma série de atividades alusivas à cons-



Ao longo de fevereiro, diversas atividades serão realizadas

cientização e prevenção ao alcoolismo serão realizadas no Município, com o objetivo de disseminar informações sobre o tema, como os malefícios do consumo excessivo e os locais e formas para o tratamento do alcoolismo.

As ações serão intensificadas durante a Semana Municipal de Conscientização e Prevenção ao Alcoolismo, que foi instituída por meio da Lei Municipal nº 4.635 de 23 de setembro de 2024, e que deve ocorrer anualmente na

semana que inclui o dia 18 de fevereiro, data em que é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo.

Nos dias 23 e 24, a equipe do CAPS AD realizará abordagens na Praça Central e em alguns Hipermercados e Atacados da cidade, além de Sala de Espera Ativa no Complexo Regional de Saúde do Jardim Pérola. Estas ações têm o objetivo de mostrar aos usuários como funciona o acolhimento, atendimento e acompanhamento dos pacientes que necessitam de tratamento para o alcoolismo no Município e quando o serviço deve ser acessado.

Além do CAPS, os demais setores da Saúde também estarão mobilizados com a iniciativa, por meio de decoração especial e divulgação dos serviços disponíveis.

Divulgação/Câmara de São Roque

CORREIO DAS REGIÕES

Polo Astronômico de Amparo



Experiência dura quatro horas e os ingressos são limitados

Observação espacial no Polo Astronômico de Amparo

Para quem quer distância das marchinhas e do agito carnavalesco, o município de Amparo oferece um refúgio sob as estrelas. O Polo Astronômico da cidade preparou uma programação especial que começa neste sábado, dia 14 de fevereiro, das 19h às 23h, para contemplação de Júpiter, estrelas, nebulosas e da Lua. Segundo as informações da divulgação, a entrada é até as 21h30 e a experiência dura quatro horas, custando entre R\$ 45 e R\$ 63. Os ingressos são limitados e vendidos no site oficial do Polo. O local abre todos os sábados de fevereiro, destacando a Via Láctea e as Plêiades através de potentes telescópios. Um feriado de ‘paz sideral’.

Vale do Paraíba: onde haverá folia

Agora, para os fãs do Carnaval, a folia no interior paulista se inicia hoje, dia 12 de fevereiro, em Caçapava. A “Cidade Simpatia”, como é carinhosamente conhecido o município, promove o “Carnaval Taiada 2026”, que ocorrerá de 12 a 17 de fevereiro e promete ser uma das principais atrações turísticas do período. A programação oferece blocos tradicionais, shows diversos e DJs, com passistas e atrações populares.

Solange Barbosa



Blocos tem atrações para todos os gostos

Blocos, shows e ‘pamonhada’

O “Milhofolia”, de Paraibuna, acontecerá de 14 a 17 de fevereiro. A programação inclui blocos tradicionais, shows e marchinhas que trazem músicas para todos os gostos, do rock ao sertanejo. Também se destacam os blocos Chega o Mio, Pira Paraibuna e o Bloco BatorLove, com ritmos ecléticos. Mantendo sua essência, um dos destaques da folia será a tradicional “Pamonhada do Lar Vicentino”, que ocorre especialmente de 2 a 4 de março, no Ginásio, e que todos os anos atrai um grande público 60+ de diversas cidades do estado.

Carnaval Roseira para todas as idades

As comemorações em Roseira agitam a cidade de 13 a 17 de fevereiro com atrações para todas as idades. A criançada se diverte a partir das 15h com Festival de Marchinhas, banho de espuma, cores e show da Patrulha Canina. Para fechar as noites, a programação conta com a Banda Radiola, o grupo Os Karecas e o famoso Bloco do Barbosa, garantindo a folia completa para os adultos.

PTS de Sorocaba

O Parque Tecnológico de Sorocaba concorre ao prêmio Melhores da Gestão Pública 2026, do RMS News, em duas frentes: Excelência em Programas Educativos e Práticas de Relevância Social. A premiação destaca iniciativas de impacto regional, com finalistas definidos por especialistas e eleitos por voto popular.

1º Encontro LGBT+

A Câmara do município de São Roque homenageou os organizadores do 1º Encontro LGBTQIAPN+ com a Moção de Congratulações 47/2026. O evento, realizado em janeiro, promoveu inclusão e resgatou a memória do artista Darcy Penteado, sendo reconhecido por sua relevância social e diversidade.

Golpes digitais

Pesquisa da Fundação Seade revela que, em 2025, nove em cada dez moradores da região de Sorocaba sofreram tentativas de golpes digitais. Segundo as informações, o levantamento indica que 90% da população local foi alvo de estelionatários via telefone, e-mail ou mensagens durante o período de um ano.

‘Fevereiro Laranja’

Até o dia 20 de fevereiro, a cidade de Taubaté recebe a campanha “Fevereiro Laranja” para a conscientização sobre as doenças do sangue, como leucemias e anemias e incentivo à doação de sangue e medula óssea. O cronograma completo das ações nas unidades básicas pode ser acessado no site da prefeitura.

Rio Capivari

O nível do Rio Capivari atingiu 2,30 metros na quarta-feira (11), colocando a cidade em Estado de Alerta. Duas famílias foram retiradas preventivamente de casa e a Defesa Civil segue monitorando áreas de risco. A prefeitura recomenda evitar pontos alagados e manter distância das margens para garantir a segurança.

Ribeirão e Harvard

Oito escolas de Ribeirão Preto integram uma parceria com a Universidade de Harvard para reduzir a defasagem escolar. Pelo Projeto Voar, alunos do ensino fundamental terão reforço em português e matemática. A iniciativa usa métodos baseados em evidências para melhorar o ensino e o bem-estar dos estudantes.



Para Dani Castro, o objetivo principal é beneficiar o coletivo

PL propõe trocar multas por doações de sangue

Vereadora de São Roque diz que projeto não extingue penalidade

Da Redação

A vereadora Dani Castro, representante do legislativo de São Roque, protocolou na Câmara Municipal o Projeto de Lei (PL) nº 7/2026-L, no dia 28 de janeiro, apresentando uma proposta inovadora para o sistema viário local. O texto dispõe sobre a possibilidade de conversão do pagamento de multas de trânsito de natureza leve, aplicadas exclusivamente pelo município de São Roque, em atos de solidariedade: a doação de sangue e de medula óssea.

Proposta

De acordo com a parlamentar, a proposta é amparada por total constitucionalidade e legalidade, já que se restringe às sanções aplicadas pela autoridade municipal, dentro de sua esfera de competência. Em sua defesa técnica, Dani Castro esclarece: “A matéria não interfere em multas estaduais ou federais, tampouco afronta o Código de Trânsito Brasileiro ou o Sistema Nacional de Trânsito. Além disso, o próprio Código de Trânsito Brasileiro reconhece o caráter educativo das sanções, não havendo vedação legal para que o município, no exercício de sua autonomia, aperfeiçoe esse aspecto ao agregar impacto social positivo”, afirma.

A autora ressalta que o projeto não extingue a penalidade,

mas oferece uma alternativa ao condutor. A infração continua registrada e o sistema sancionatório permanece íntegro, garantindo que não haja isenção irresponsável, mas sim uma adequação ao interesse local previsto na Constituição Federal. “O Projeto estabelece limites claros, já que vale para infrações leves, com no máximo duas por ano por condutor, mediante comprovação formal, fiscalização da autoridade de trânsito e regulamentação pelo Executivo, garantindo proporcionalidade, segurança jurídica e prevenção de abusos”, comenta a vereadora.

Sistema já existe

A viabilidade da medida é reforçada por exemplos práticos de outras cidades, como Ponta Grossa, no Paraná. Para a vereadora, o foco é o benefício coletivo: “A iniciativa também tem impacto social relevante, uma vez que visa estimular a doação voluntária de sangue e medula óssea, recursos essenciais para pacientes que aguardam transplantes, diante da demanda permanente e dos estoques frequentemente insuficientes”, explica.

O projeto foi incluído para apreciação na 2ª Sessão Ordinária, no último dia 10, mas teve sua discussão adiada por solicitação de um parlamentar. A matéria voltará à pauta na 3ª Sessão Ordinária, marcada para quinta-feira, dia 19.

MPF acusa mãe de Manga, de Sorocaba, de atuar como 'laranja'

Investigação revela que imóvel em Votorantim foi pago com dinheiro vivo

A denúncia protocolada pelo Ministério Público Federal (MPF) no último dia 5, como desdobramento da Operação Cópia e Cola, trouxe novos detalhes sobre a suposta participação de familiares do prefeito afastado de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), em esquemas ilícitos. O foco central da acusação recai sobre a mãe do político, Zoraide Batista Magalhães, suspeita de atuar como "laranja" em uma operação imobiliária estruturada para lavar dinheiro oriundo de crimes contra a administração pública.

Segundo os investigadores, a manobra envolveu a compra de um imóvel em Votorantim com o uso de dinheiro em espécie, estratégia que teria como objetivo principal ocultar a real procedência de recursos financeiros ligados a atividades criminosas anteriores, como corrupção passiva e fraudes em licitações.

Dinâmica

O MPF detalha que o esquema funcionou por meio de um arranjo documental imediato. Em 16 de setembro de 2021, Zoraide adquiriu formalmente um apartamento de 56,65 m² no Residencial Mariana II, em Votorantim, pelo valor declarado de R\$ 55.500. A transação foi realizada junto à Construtora C.R. Abibe Ltda.

O que chamou a atenção



Rodrigo Manga, prefeito afastado: acusação contra a mãe envolve a aquisição de um imóvel

dos órgãos de fiscalização foi a rapidez da etapa seguinte: no mesmo dia da compra, Zoraide doou o imóvel para o filho, Rodrigo Manga, e para a nora, Sirlange Rodrigues Frate Magalhães.

Para o Ministério Público Federal, essa transferência não foi um evento casual, mas sim uma "ponte" planejada para conferir um aspecto legítimo ao patrimônio do casal, dissimulando que o bem teria sido adquirido, na verdade, com valores de origem duvidosa.

Incompatibilidade

Um dos pilares da acusação é o relatório da perícia contábil realizado pela Polícia Federal. Os peritos analisaram a capacidade financeira de Zoraide e encontraram uma discrepância significativa entre seus rendimentos e o montante utilizado na compra do apartamento.

O documento aponta que a mãe do prefeito afastado recebe benefícios da Fundação da Seguridade Social dos Funcionários do Município de Votorantim, com valores mensais que

variavam entre R\$ 1,3 mil e R\$ 1,5 mil. Além disso, os investigadores registraram que não constam declarações de ajuste anual junto à Receita Federal em nome dela.

Com base nesses dados, o Ministério Público Federal conclui que Zoraide não possuía recursos lícitos declarados suficientes para realizar o pagamento de R\$ 55.500 em dinheiro vivo, reforçando a tese de que ela foi utilizada para integrar valores ilícitos ao patrimônio da família.

Crimes correlatados

A denúncia sustenta que os três envolvidos — Rodrigo Manga, sua esposa Sirlange e sua mãe Zoraide — devem responder pelo crime de lavagem de dinheiro. O montante de R\$ 55.500 estaria conectado a uma série de delitos antecedentes citados na investigação, que incluem a frustração do caráter competitivo de licitações e contratações diretas ilegais.

Dessa forma, a acusação entende que a doação do imóvel foi o expediente final para "oficializar" o dinheiro no sistema financeiro, tentando apagar os rastros de práticas ilícitas cometidas na esfera pública. O caso agora segue sob análise da Justiça Federal.

O **Correio da Manhã** procurou a Prefeitura Municipal de Sorocaba mas, até a publicação da matéria, não obteve retorno.

Relembre a operação

Deflagrada em 2025, a Operação Cópia e Cola da PF desarticulou uma organização que desviava verbas da saúde em Sorocaba. A fraude envolvia uma Organização Social e crimes como lavagem de dinheiro, peculato e corrupção. Com 29 mandados de busca e R\$ 20 milhões em bens bloqueados, a ação revelou o uso de depósitos em espécie e imóveis para ocultar recursos ilícitos.

Jacareí atinge o menor índice de criminalidade em 2025

Divulgação/Prefeitura de Jacareí

Jacareí encerrou o ano de 2025 com os indicadores de criminalidade mais baixos de sua história, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. O levantamento aponta que o município registrou o menor volume total de ocorrências desde o início da série histórica, somando 3.213 casos que englobam desde furtos e roubas até crimes violentos. No que diz respeito aos homicídios, a cidade contabilizou 13 vítimas, número que se aproxima do recorde positivo de 2022, quando foram registradas 12 mortes.

Queda nos roubos

A redução mais expressiva ocorreu nos crimes contra o patrimônio. O roubo de veículos, por exemplo, caiu de 83 ocorrências em 2024 para 47 no ano passado. Já o total de roubos gerais recuou de 322 para 242 casos no mesmo



A redução mais expressiva foi nos crimes contra o patrimônio

período. De acordo com a administração municipal, os números coincidem com a modernização do sistema de monitoramento, que agora conta com cerca de 200 câmeras integradas ao programa estadual Muralha Paulista, além de maior articulação entre as polícias.

O secretário de Segurança e Defesa do Cidadão, Rafael Júlio, atribui os resultados ao foco em prevenção e ao uso de tecnologia. Para a gestão, a integração das forças de segurança foi determinante para consolidar a queda dos índices.

P. Barreto terá grupo para homem agressor

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e a prefeitura de Pereira Barreto firmaram um acordo importante para combater a violência doméstica: a criação de grupos reflexivos para homens agressores. O termo, homologado no fim de janeiro, estabelece que a administração municipal tem 60 dias para colocar o serviço em funcionamento como uma política pública definitiva na cidade.

Reeducação

A ideia central é tratar a raiz do problema. O município deve oferecer equipes com psicólogos e assistentes sociais para realizar encontros semanais. Nesses grupos, os homens encaminhados pela Justiça ou que buscam ajuda voluntária passarão por um ciclo de ao menos oito atividades. O objetivo é promover o diálogo e

a conscientização, já que estudos mostram que esse tipo de acompanhamento reduz drasticamente as chances de o agressor repetir a violência contra a mulher.

Continuidade

Para garantir que o projeto não seja interrompido, o prefeito enviará à Câmara um projeto de lei criando oficialmente o Programa Municipal de Grupos Reflexivos. Além disso, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) acompanhará todas as etapas. O descumprimento dessas regras poderá gerar multas para a prefeitura. Com essa medida, Pereira Barreto cumpre o que prevê a Lei Maria da Penha, transformando a reeducação em uma ferramenta de prevenção e proteção para as famílias.

CORREIO PAULISTA

Divulgação MPSP



Oliveira e Costa e subsecretário assinaram documento

MPSP e Buenos Aires no combate ao racismo no esporte

O MPSP firmou acordo com a Secretaria de Segurança de Buenos Aires para atuação conjunta no combate à violência no esporte. A parceria prevê troca de informações para prevenir conflitos entre torcidas em jogos de clubes e seleções, além do acompanhamento de estratégias adotadas em grandes eventos. A iniciativa fortalece a cooperação internacional e o intercâmbio de boas práticas de segurança, ampliando mecanismos de prevenção, inteligência e resposta integrada das autoridades em partidas de futebol, eventos de massa e manifestações populares. O acordo também busca aprimorar protocolos de atuação, antecipar riscos e reforçar a articulação entre órgãos de persecução penal e forças de segurança.

Corrupção na Tributária do Butantã

O GEDEC realizou operação de busca e apreensão para aprofundar investigações sobre um esquema de corrupção na Delegacia Regional Tributária do Butantã, desdobramento da Operação Ícaro, que apura fraudes na área fiscal estadual. Empresas teriam pago propina para obter facilidades no ressarcimento de créditos de ICMS-ST. Foram apreendidos US\$ 68 mil, R\$ 288 mil e R\$ 1,8 milhão em bitcoins. O caso corre sob sigilo.

Rodrigo Romeu



Encerramento dos debates sobre o intercâmbio cultural

Conexão cultural entre Brasil e Cuba

A Alesp sediou a atividade “Democratização do Projeto Insurgente: Conexões Brasil x Cuba”, que marcou o encerramento de um ciclo de debates sobre intercâmbio cultural entre os dois países. A iniciativa destaca a arte como instrumento de resistência, identidade negra e periférica e defesa de políticas públicas culturais. O projeto, apoiado pelo ProAC, atua no Brasil e em outros países do Sul global, fortalecendo redes culturais, ocupando espaços institucionais e ampliando o acesso a editais, formações e oportunidades para artistas e coletivos.

Hospitais e investimentos na Saúde

Deputados da Alesp realizaram a 6ª Sessão Ordinária de 2026 com debates sobre investimentos na Saúde e a necessidade de novos hospitais psiquiátricos. Também foram discutidos projetos relacionados à Educação, enchentes no Interior e aposentadoria no serviço militar. Parlamentares de PT, PL e Podemos participaram dos pronunciamentos no Pequeno e no Grande Expediente.

Emissão industrial

A transição energética avança na indústria paulista com a implantação de biometano na fábrica da Natura, em Cajamar. O combustível abastece uma caldeira e parte da frota logística. Com licença da Cetesb, já representa cerca de 45% da energia usada na principal unidade da empresa na América Latina.

150 agressores

A Polícia Civil realiza a Operação M – Carnaval Seguro para cumprir mais de mil mandados de prisão contra agressores de mulheres em todo o estado. A ação já resultou na prisão de 150 condenados e na apreensão de armas irregulares, com cerca de mil policiais mobilizados para retirar foragidos das ruas.

150 agressores II

No fim de 2025, operação com o mesmo foco cumpriu 562 mandados de prisão contra agressores em todas as regiões paulistas. A ofensiva mobilizou mais de 1,8 mil policiais civis e prendeu 18 homens em flagrante, com maior número de detenções na Grande São Paulo, reforçando o combate à violência.

Magistratura

O Tribunal de Justiça de São Paulo publicou no Diário Eletrônico da Justiça do Estado de São Paulo, o edital de convocação para a segunda etapa do 192º Concurso de Ingresso na Magistratura, composta por provas discursiva, de sentença criminal e de sentença cível. As provas serão realizadas nos dias 1º e 2 de março.

Magistratura II

O certame, que prevê o preenchimento de 220 vagas para o cargo de juiz substituto, é composto de cinco etapas: prova objetiva seletiva; provas discursiva e de prática de sentença; de sindicância de vida pregressa, exames de sanidade física e mental avaliação psicológica; prova oral e análise de títulos.

Selo Parceiro

A Fundação CASA lançou o Selo Parceiro da Socioeducação para reconhecer pessoas, empresas, órgãos públicos e entidades que desenvolvem ações voltadas a adolescentes em medidas socioeducativas. O selo será anual e contemplará projetos nas áreas de educação, trabalho, cultura, esporte e inclusão.



Reunião de terça-feira foi presidida pelo dep. Gilmaci Santos

Projeto de Lei proíbe criação de ‘nudes’ falsos com IA

Prática cria imagem de pessoas nuas a partir de fotos originais

Por Redação

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, na terça-feira (10), parecer favorável ao projeto que proíbe o uso de Inteligência Artificial (IA) para a criação de “deep nudes” — imagens e vídeos manipulados que expõem pessoas nuas ou em trajes sensuais sem consentimento. A proposta, de autoria da deputada Marta Costa (PSD), segue agora para votação em Plenário.

A prática ganhou repercussão após usuárias da rede social X denunciarem a manipulação de fotos por ferramentas de IA. Embora o texto tenha sido protocolado antes desses episódios, o objetivo é coibir a produção e a disseminação de conteúdos falsos de caráter íntimo, que podem causar danos morais, psicológicos e sociais às vítimas.

Na justificativa, a deputada afirma que o avanço tecnológico e a popularização de programas cada vez mais sofisticados ampliam os riscos à privacidade e à dignidade das pessoas. O projeto proíbe o desenvolvimento, a distribuição, a comercialização, a promoção ou o uso de sistemas de IA criados ou adaptados para esse fim.

A proposta também prevê a responsabilização de plataformas digitais pela identificação e remoção do material irregular, além

da adoção de mecanismos para bloquear aplicativos e programas que violem a legislação estadual.

Durante a reunião, o colegiado também aprovou iniciativas voltadas à área social. Entre elas, o Programa de Conscientização sobre Trissomia 21, previsto no PL 124/2024, de Andréa Werner (PSB).

A medida busca orientar pais e responsáveis sobre aspectos genéticos da Síndrome de Down, estimular a inclusão e reforçar informações sobre direitos e acesso a serviços como saúde, educação, trabalho e lazer.

Outro projeto aprovado foi o PL 314/2022, da ex-deputada Damaris Moura, que institui o Programa de Inclusão Digital para Idosos, com foco na ampliação do acesso às tecnologias, capacitação e promoção da autonomia dessa população.

Também recebeu aval o PL 1394/2023, do deputado Leonardo Siqueira (Novo), que cria o Programa Aluno Presente. A proposta prevê o uso de mecanismos de incentivo comportamental, como o envio de mensagens a pais e estudantes, para estimular o engajamento nas atividades escolares, fortalecer o vínculo com a escola e reduzir índices de abandono e evasão.

As propostas seguem em tramitação na Assembleia antes de eventual votação final e encaminhamento para sanção do Executivo.

Polícia aponta falhas de moderação que dão brecha para crimes virtuais

Relatório enviado ao MPSP mostra facilitação de crimes contra crianças e adolescentes

A Polícia Civil de São Paulo entregou ao Ministério Público um relatório técnico que identifica falhas de moderação em plataformas de comunicação digital e aponta brechas que têm permitido a prática de crimes contra crianças e adolescentes em ambientes virtuais. O documento foi elaborado pelo Núcleo de Observação e Análise Digital (NOAD), estrutura criada para monitorar e enfrentar a violência digital com foco na proteção de jovens.

Desde a sua criação, no fim de 2024, o NOAD atua para suprir lacunas de fiscalização que, segundo a corporação, deveriam ser responsabilidade dos próprios gestores das plataformas. A ausência de supervisão adequada tem exposto diariamente crianças e adolescentes a riscos graves, como violência sexual, exploração, automutilação e instigação ao suicídio, além do aliciamento para redes criminosas.

O relatório encaminhado ao Ministério Público detalha falhas recorrentes observadas durante o monitoramento, como a demora na exclusão de servidores mesmo quando crimes estão sendo cometidos ao vivo, dificuldades na interrupção imediata de condutas ilegais e obstáculos na identificação dos responsáveis. Também foram registradas situações em que conteúdos ilícitos permaneceram ativos por tempo



Procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, recebeu o relatório técnico

suficiente para ampliar o número de vítimas. A partir da análise do material, o órgão poderá avaliar a adoção de medidas para reforçar a moderação e ampliar a responsabilização das plataformas.

O NOAD mantém monitoramento 24 horas por dia de ambientes digitais voltados ao público jovem. Atualmente, o núcleo acompanha mais de 1,2 mil alvos e, desde o início das atividades, já contribuiu para o resgate de 359 crianças e adolescentes de situações de risco iminente, com acionamento imediato de equi-

pes policiais.

Considerada iniciativa pioneira no país, a estrutura reúne policiais civis, militares e peritos especializados que atuam de forma integrada. O núcleo conta com “observadores digitais”, agentes infiltrados em comunidades e grupos online em regime contínuo, responsáveis por identificar atividades criminosas, mapear redes, localizar vítimas e reunir provas para subsidiar investigações.

As informações coletadas são consolidadas em relatórios de

inteligência que embasam inquéritos policiais e podem fundamentar pedidos judiciais, como mandados de busca, prisões ou internações. Além da investigação repressiva, o NOAD atua preventivamente, acionando outras unidades policiais diante da iminência de crimes, com prioridade absoluta na proteção das vítimas.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, o trabalho do núcleo demonstra que o enfrentamento aos crimes digitais exige atuação técnica, permanente e in-

tegrada, além da corresponsabilidade das plataformas na moderação de conteúdos e na prevenção de ilícitos.

Operação prende piloto

Em outra frente de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, a Polícia Civil realizou operação que resultou na prisão de um piloto e na identificação de ao menos dez vítimas. As investigações apontam a existência de um esquema estruturado de exploração sexual infantil, com produção e compartilhamento de material ilícito.

A ação cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão, com coleta de dispositivos eletrônicos e outros materiais que passam por análise pericial. O inquérito apura crimes como estupro de vulnerável, favorecimento da prostituição infantil, produção e compartilhamento de pornografia infantojuvenil e aliciamento de menores.

De acordo com a Polícia Civil, o caso evidencia a gravidade das redes criminosas que atuam tanto presencialmente quanto em ambientes digitais, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo, resposta rápida das autoridades e maior rigor na moderação de conteúdos online para impedir a expansão da violência contra crianças e adolescentes, com responsabilização efetiva dos envolvidos.

R\$ 6 milhões para obras em 8 cidades afetadas por chuvas

Divulgação/Governo do Estado de SP

O Governo de São Paulo vai investir cerca de R\$ 6 milhões em obras de recuperação e infraestrutura em oito municípios atingidos pelas chuvas. Os recursos serão liberados por meio de convênios assinados na terça-feira (10) pelo governador Tarcísio de Freitas e pelo chefe da Casa Militar e coordenador da Defesa Civil, coronel Rinaldo de Araújo Monteiro.

“As intervenções são fundamentais porque garantem mobilidade e proteção, especialmente após temporais que danificam estruturas essenciais para o deslocamento entre bairros e cidades”, afirmou o governador.

Os recursos serão destinados a Alambari, Iguape, Maracá, Mariápolis, Mineiros do Tietê, Pedro de Toledo, Taubaté e Valparaíso. As ações incluem travessias em aduelas, construção de pontes



Governador Tarcísio recebeu representantes das 8 cidades

e contenções em gabião, conforme as demandas identificadas pela Defesa Civil em cada local.

Alambari receberá R\$ 896 mil; Iguape, R\$ 894 mil; Maracá, R\$ 417 mil; Mariápolis, R\$ 559 mil; Mineiros do Tietê, R\$ 430 mil; Pedro de Toledo, R\$

521 mil; Taubaté, R\$ 1,8 milhão; e Valparaíso, R\$ 463 mil.

As obras visam reduzir riscos, recuperar estruturas danificadas e reforçar a atuação conjunta entre Estado e municípios para garantir mais segurança e estabilidade às comunidades afetadas.

Isenção de IPVA beneficia 4,4 milhões

A isenção de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para motos de até 180 cilindradas proposta pelo Governo de São Paulo beneficia uma das frotas de veículos que mais cresceram nos últimos 10 anos no estado. De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), os modelos mais populares de até 180 cilindradas de motos registradas passaram de 3,3 milhões em 2015 para 4,4 milhões em 2025, alta de 33%.

Na última década, houve também aumento da frota considerando todos os tipos de veículos, além de motos e carros. A alta foi de 20% (22,3 milhões em 2005 para 27 milhões em 2025). Já o número de carros cresceu 9% no mesmo período (14 milhões em 2015 para 15,3 milhões em 2025).

Entre as motos, 4,4 milhões (77% do total) têm até 180 cilindradas. Para estar apta à isenção, a moto ainda precisa estar em situação regular de registro e licenciamento e ser de propriedade de pessoas físicas.

A isenção de IPVA foi proposta pelo Governo de São Paulo em projeto de lei, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e sancionado em 24 de dezembro.

A mudança considerou o papel social e econômico das motocicletas no estado e foi planejada com base nas projeções fiscais, na atualização da Tabela Fipe para 2026, além de atender à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Todas as informações sobre o IPVA 2026 estão disponíveis na página da Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Unesp cria curso de língua e cultura chinesas

Graduação na universidade terá 40 vagas no câmpus de Assis e possibilitará duplo diploma



As primeiras 40 vagas serão ofertadas no Vestibular Unesp Meio de Ano 2026

O Conselho Universitário da Universidade Estadual Paulista (Unesp) aprovou nesta terça-feira (10), em reunião realizada no auditório da Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas (CDeP3), na capital paulista, a criação do curso de língua e cultura chinesas, inédito no país. As primeiras 40 vagas serão ofertadas no Vestibular Unesp Meio de Ano 2026, com início previsto para agosto, mês em que se inicia o ano letivo na China. O novo curso será ofertado como bacharelado na Faculdade de Ciências e Letras (FCL) do câmpus de Assis, com aulas no período noturno e duração mínima de quatro anos. O diferencial da graduação é a possibilidade de os estudantes cursarem os dois últimos anos na Universidade de Hubei, na China, por meio de acordo de cooperação entre as institui-

ções, com aval do Ministério da Educação chinês. A proposta prevê que os alunos obtenham duplo diploma, com ênfase em relações comerciais internacionais.

Estrutura do curso e seleção para estudos na China

Segundo a professora Renata Giassi Udulutsch, diretora da FCL e uma das idealizadoras da graduação, os dois primeiros anos têm foco no ensino da língua chinesa. Ao final do biênio inicial, de 15 a 20 estudantes poderão prosseguir os estudos na China, mediante seleção que avaliará proficiência linguística, desempenho acadêmico e outros critérios previstos no projeto político pedagógico aprovado. Durante a apresentação ao Conselho Universitário, a diretora destacou que o processo de criação do curso ocorreu entre dezem-

bro de 2023 e dezembro de 2025, com ampla participação da comunidade acadêmica. O curso permitirá que os alunos se formem exclusivamente no Brasil, com ênfase em tradução, ou realizem parte da graduação na China, com foco em relações comerciais internacionais. O país asiático é atualmente o principal parceiro comercial do Brasil, com transações que movimentaram cerca de US\$ 171 bilhões em 2025.

Objetivos e internacionalização

“A Unesp já possui relação consolidada com a China e esta graduação amplia a formação de profissionais para o mercado Brasil-China, com perspectivas além-fronteiras”, afirma a reitora Maysa Furlan. A proposta, segundo a reitora, oferece experiência sociocultural e acadêmica internacional, sendo o primeiro curso com-

partilhado entre Brasil e China na América Latina. O curso visa preparar profissionais com domínio da língua e cultura chinesas, aptos para atuar em tradução de textos e relações comerciais internacionais. As 40 vagas disponíveis foram remanejadas do curso de Letras do câmpus de Assis, que reduziu a oferta de 140 para 100 vagas, segundo informações.

Investimento e impacto institucional

No acordo com a Universidade de Hubei, está previsto investimento anual de US\$ 300 mil para melhorias na infraestrutura. A Unesp também planeja contratar cinco docentes e dois servidores técnico-administrativos nos próximos anos para atender à graduação.

“Este é o primeiro curso de língua e cultura chinesas na América Latina e representa inovação pedagógica e estraté-

gica para a universidade”, afirma o vice-reitor Cesar Martins. O curso oferece oportunidades de atuação em ensino, órgãos de relações exteriores e empresas multinacionais.

A pró-reitora de graduação, Celia Maria Giacheti, destaca a importância da inovação em cursos de graduação e ressalta que a aprovação do curso de língua e cultura chinesas reflete a necessidade de reestruturação e ampliação da oferta acadêmica. O professor Luis Antonio Paulino, diretor do Instituto Confúcio na Unesp, reforça que a graduação consolida a parceria com a China, que completa 18 anos em 2026, e contribui para a diversificação das relações internacionais do Brasil no contexto geopolítico global.

A proposta recebeu apoio da maioria dos 34 diretores das unidades universitárias, sendo aprovada com ampla maioria.

Cosag da Fiesp abre trabalhos debatendo geopolítica e desafios do agronegócio

O Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp iniciou seus trabalhos anuais na segunda-feira (9/2) com debate sobre os efeitos da geopolítica mundial no setor. Presidido pela senadora Tereza Cristina, o Cosag é um dos maiores conselhos temáticos da entidade e reuniu cerca de 100 participantes na abertura.

A senadora, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Senado, comentou o Acordo Mercosul-União Europeia, assinado em janeiro de 2026. Segundo ela, o tratado traz benefícios ao Brasil, embora esteja longe de um modelo de livre comércio. “Não é o acordo dos nossos sonhos, mas é o possível. Ainda estamos distantes de uma pauta de livre comércio, mas já é um começo”, afirmou.

Tereza Cristina destacou que o acordo comercial é provisório, com salvaguardas consideradas desproporcionais e inéditas na história de tratados da União Europeia. Produtos brasileiros, como a carne bovina, já exportam volumes acima do limite de 5% previsto nesses gatilhos, o que aumenta o risco de acionamento imediato. “Governos e setores produtivos terão de lidar, além das questões domésticas, com essa nova realidade da geopolítica mundial”, acrescentou ela.

Entre os desafios internos apontados para 2026, a senadora citou reforma tributária, juros elevados, alto endividamento do setor e aumento de pedidos de recuperação judicial no agronegócio. Ela reforçou que o Cosag continuará a linha de trabalho do ex-presidente



Reunião do Cosag da Fiesp discute desafios do agronegócio

Jacyr Costa, mantendo-se referência da agroindústria nacional.

O ex-ministro Francisco Turra (1998-1999) ressaltou que o agronegócio brasileiro é essencial para abastecimento alimentar e energia

limpa, lembrando que a produção de grãos passou de 75 milhões de toneladas há 25 anos para 370 milhões de toneladas atualmente. Turra destacou a liderança do país em fontes hídricas, eólicas e sola-

res, e avaliou o acordo Mercosul-União Europeia como estratégico para ampliar tecnologia e competitividade.

Roberto Rodrigues (2003-2006) apontou desafios internos e externos, como custos de produção, questões fiscais, falta de estratégia de longo prazo, protecionismo internacional e exigências de segurança alimentar.

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, afirmou que os 19 conselhos da entidade devem trazer temas nacionais ao centro do debate institucional.

Na cerimônia, João Guilherme Ometto, fundador da Abag, e Roberto Rodrigues foram nomeados presidentes de honra do Cosag. Rodrigues também recebeu a Ordem do Mérito Industrial São Paulo, no grau Grã-Cruz.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



As propostas foram aprovadas em 1º e 2º turnos

Câmara de SP aprova 24 projetos em Sessão Plenária

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou na Sessão Plenária desta quarta-feira (11) 24 PLs (Projetos de Lei) de autoria de vereadores. As propostas foram aprovadas em 1ª e 2ª fases de votação. As matérias tratam de denominações e datas comemorativas relacionadas à saúde, segurança pública e meio ambiente. Presidente em exercício da Casa e responsável pela condução da sessão, o vereador João Jorge (MDB) avaliou os trabalhos. “Tradicionalmente, a Câmara de São Paulo espera passar o Carnaval. Nessas primeiras semanas (do retorno do recesso), são só discussões, manifestações de pequeno expediente e grande expediente, quando os vereadores falam dos seus projetos para o ano, defendem suas pautas.

Projetos de vereadores

JOão jorge completou, dizendo que “esse ano, diferentemente de todos os outros, nós já votamos. Iniciamos (o ano) votando”. De acordo com João Jorge, a ausência de projetos do Executivo motivou os parlamentares a votarem todas as propostas dos vereadores. “Nós votamos hoje projetos de vereadores, de denominações, honrarias, datas comemorativas. São importantes para a cidade e também para lembrar as lutas que a sociedade tem”.

Reprodução/Freepik



Mais de 1 milhão de estudantes são beneficiados

Merenda a mais de 1 milhão de alunos

A Prefeitura de SP mantém a oferta diária de alimentação escolar para mais de 1 milhão de estudantes da Rede Municipal de Ensino. O atendimento abrange desde bebês em creches até alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo a administração municipal, os cardápios são elaborados por nutricionistas e adaptados às necessidades de cada faixa etária. Nas creches, as crianças podem receber até cinco refeições por dia, incluindo café da manhã, almoço, lanches e jantar aos alunos.

Até 5 refeições por dia

Pela dimensão da operação, a capital paulista foi reconhecida pelo Guinness World Records como responsável pelo maior programa municipal de segurança alimentar do mundo. O título foi concedido após auditoria que comprovou a distribuição de 933,8 toneladas de alimentos em um período total de 24 horas, evidenciando a grandeza da escala logística envolvida na rede..

Theatro Municipal

A Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Theatro Municipal, abrem as inscrições para a 6ª edição do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores. O projeto é destinado para jovens entre 18 e 29 anos interessados em ampliar sua formação profissional nas áreas artísticas e técnicas.

Theatro Municipal

As inscrições seguem abertas até 24 de fevereiro, às 23h59. Os selecionados, recebem uma bolsa ao longo de 10 meses para atuar em diferentes áreas, como articulação e mediação cultural, cenotécnica, dramaturgista e ópera, figurino, pesquisa de acervo, som, produção, programação artística, musicoteca, e outros.

Feiras de Livros 1

A Prefeitura de SP realiza o programa “Pegue, Leve e Leia” em cinco diferentes bibliotecas das regiões norte, leste e oeste da cidade. A atividade começa nesta semana e se estende até o final de fevereiro, levando cerca de mil livros disponíveis para retirada. Cada pessoa pode retirar até quatro livros.

Feiras de Livros 2

A primeira feira começa na Biblioteca dentro do Centro Cultural Penha, no dia 12 de fevereiro, das 11h às 17h. As outras quatro acontecem na última semana de fevereiro. No dia 24, a Biblioteca Alceu Amoroso Lima, na Praça Benedito Calixto, em Pinheiros, a partir das 11h, até durar os estoques. No dia 25/02, será na Biblioteca Ricardo Ramos.

Fomento à Cultura 1

Audiência Pública para a 11ª Edição do Programa de Fomento à Cultura da Periferia. O encontro será realizado no auditório da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, na quinta-feira (19), às 19h. A participação social permite que artistas, produtores e coletivos possam apresentar propostas aos editais.

Fomento à Cultura 2

Permite também discutir sugestões apresentadas no site Participe+ e torna o processo dos Editais mais democrático e transparente. As sugestões dos munícipes serão a base para construir um edital tecnicamente seguro, mas artisticamente sensível e acessível. Outras informações estão disponíveis no site oficial.



A presença de grande público provocou superlotação

Prefeitura libera bloco e descumpre própria regra

Megabloco no pré-Carnaval teve tumulto na Consolação

Rafael Chinaglia

A Prefeitura de São Paulo autorizou o desfile de um megabloco no pré-Carnaval deste ano apesar de regra prevista em documento oficial que proíbe a inclusão de novas agremiações nesse período. A decisão ganhou repercussão após o evento registrar tumulto, desmaios e atos de vandalismo na Rua da Consolação, na região central da capital, no último domingo.

O “Guia de Regras e Orientações do Carnaval de Rua de 2026”, publicado em setembro de 2025, estabelece que não seriam aceitas novas inscrições para os períodos de pré e pós-Carnaval em nenhuma região da cidade. A norma indica que, nessas datas, apenas os blocos que já fossem aprovados em anos anteriores poderiam desfilar.

Mesmo com essa diretriz, um bloco patrocinado por uma marca de cerveja foi incluído na programação do domingo que antecedia o Carnaval. A apresentação foi liderada pelo DJ escocês Calvin Harris e ocorreu antes do tradicional Acadêmicos do Baixo Augusta, que realiza seu desfile de pré-Carnaval há 17 anos e costuma reunir mais de 1 milhão de pessoas.

Além do DJ internacional, o megabloco contou com shows de Nattan, Xand Avião, Zé Vaqueiro e Felipe Amorim. A presença de grande público provocou superlotação na via, levando ao acionamento do plano de contingência da administração municipal. Durante

o evento, foram registrados empurra-empurra, pessoas passando mal e danos a estruturas na região.

Grades da Escola Paulista da Magistratura, localizada na Consolação, foram danificadas em meio à aglomeração. Segundo a prefeitura, seis pessoas receberam atendimento médico e foram encaminhadas a hospitais próximos, já tendo sido liberadas. A prefeitura informou que o bloco foi acompanhado por milhares de foliões e que as medidas previstas para situações de emergência foram adotadas.

Na segunda-feira, a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital instaurou sindicância para apurar as circunstâncias da autorização do desfile e os impactos causados à região central da cidade.

Antes da realização do evento, a vereadora Marina Bragante (Rede) havia protocolado pedido de informações à prefeitura manifestando preocupação com a estrutura montada para os desfiles na Consolação, considerando o porte dos blocos previstos para a data. Em resposta, o Executivo afirmou que adotaria medidas de segurança e logística adequadas.

Sobre a a autorização do megabloco na Rua da Consolação, diante da regra estabelecida, a prefeitura informou que pretende reforçar o esquema de segurança para os próximos dias de festa, com reposicionamento de postos de atendimento e criação de áreas de dispersão na região do Ibirapuera, para facilitar a circulação do público.

Aeroporto de Congonhas recebe R\$ 2,6 bi para ampliar terminal

Obras dobram área de passageiros e ampliam pontes de embarque em SP

O Aeroporto de Congonhas, na zona sul da capital paulista, concentra o maior volume de recursos dentro do plano de investimentos voltado à ampliação e modernização de aeroportos administrados pela concessionária Aena no Brasil. Ao todo, R\$ 2,6 bilhões serão destinados ao terminal paulistano, em um pacote financiado com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e vinculado ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Intervenções

As intervenções já estão em andamento e atingiram 29,6% de execução física. O principal eixo das obras é a ampliação do terminal de passageiros, que terá sua área praticamente dobrada. Com a expansão, o espaço passará a contar com 135 mil metros quadrados, o que deve permitir melhor distribuição do fluxo de embarque e desembarque, além de maior conforto a todos os usuários.

A reestruturação inclui a modernização das áreas de check-in, inspeção de segurança, embarque e restituição de bagagens. A proposta é adequar o terminal ao crescimento da demanda observado nos últimos anos e reduzir pontos de saturação em horários de pico. Congonhas é um dos aeropor-



Vosmar Rosa/MPor

Programa beneficia aeroporto de Congonhas (São Paulo/SP) e outros 10 terminais no país

tos mais movimentados do país em voos domésticos e exerce papel estratégico na ligação entre a capital paulista e os principais centros urbanos brasileiros.

Outro ponto central das obras é a ampliação do pátio de aeronaves. As intervenções visam otimizar a ocupação das posições de estacionamento, melhorar a circulação em solo e ampliar a eficiência das operações. Com isso, a expectativa é reduzir atrasos relacionados à logística de solo e aumentar a capacidade de atendimento simultâneo de voos.

O número de pontes de embarque será ampliado de 12 para 19. A medida deve proporcionar maior agilidade no embarque e desembarque de passageiros no aeroporto, além de reduzir a necessidade de deslocamento por ônibus até as aeronaves, algo esperado por muitos passageiros há algum tempo. A ampliação também permite maior flexibilidade na alocação de voos e contribui para a organização das operações em horários de maior movimento.

Expansão comercial

Além das áreas operacionais, o projeto prevê a expansão e modernização da área comercial do aeroporto. Os espaços destinados a lojas, alimentação e serviços passarão por reconfiguração, acompanhando o novo desenho arquitetônico do terminal, que nunca sofreu uma obra tão grande, caso ela realmente se conclua. A iniciativa busca elevar o padrão de atendimento e ampliar a oferta de serviços aos passageiros.

As obras integram um con-

junto de investimentos mais amplo voltado à modernização da infraestrutura aeroportuária nacional. No caso de Congonhas, o objetivo é reforçar a capacidade operacional, aumentar os níveis de segurança e reduzir gargalos logísticos em um terminal que opera próximo do limite em diversos períodos.

Dinâmica econômica

A ampliação também deve impactar a dinâmica econômica da capital paulista e da região metropolitana. O aeroporto de Congonhas é considerado um dos principais hubs domésticos do país, com elevada frequência de voos para cidades como Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre. A modernização do aeroporto tende a ampliar a oferta de voos e a melhorar a conectividade aérea.

Expectativa de maior eficiência

Com a conclusão das intervenções, a expectativa é que o Aeroporto de Congonhas opere com maior eficiência e esteja mais bem preparado para absorver o crescimento projetado para o setor aéreo nos próximos anos no país. O investimento de R\$ 2,6 bilhões consolida o terminal como prioridade dentro do plano nacional de modernização e reforça seu papel estratégico na malha aérea brasileira.

Linha 20-Rosa mobiliza debate sobre mudança do traçado

Reprodução/Freeepik

Moradores, especialistas e representantes da associação Ame Jardins discutiram o traçado da futura Linha 20-Rosa do Metrô, durante encontro promovido pela AME Jardins, em Pinheiros, na zona oeste da capital. A proposta apresentada no debate defende a manutenção do eixo pela Avenida Faria Lima, com a inclusão de mais estações no trecho. Segundo a entidade, mais de 80 pessoas participaram do evento. A discussão girou em torno da alternativa considerada mais eficiente para atender à demanda de deslocamentos.

Estudo técnico apresentado por especialistas em mobilidade urbana apontou que o eixo da Faria Lima concentra 44.522 postos de trabalho no entorno, ante cerca de 28 mil na opção atualmente considerada no projeto. A avaliação é que linhas de alta capacidade devem priorizar áreas



Moradores defendem mais estações na Avenida Faria Lima

com maior geração de viagens diárias e densidade de empregos.

Também foram levantadas dúvidas sobre a possibilidade de a estação Fradique Coutinho operar como ponto de integração da nova linha, diante das limitações estruturais do projeto original.

Ao final, a associação afirmou que pretende contribuir tecnicamente com o debate antes da fase de licitação. A Linha 20-Rosa é uma das principais expansões previstas para a rede metroviária e deve ligar a zona oeste da capital à região do ABC.

Atropelamentos por motos crescem em SP

O número de pedestres mortos após serem atropelados por motocicletas segue em alta no estado de São Paulo, enquanto os casos envolvendo automóveis apresentam redução. Dados do Detran-SP, baseados no Infosiga, mostram que o crescimento no estado ocorre desde 2022. Na capital paulista, a sequência de alta começou em 2023.

Em 2025, o estado registrou 1.376 mortes de pedestres, das quais 809 tinham identificação do veículo nos boletins de ocorrência. Na cidade de São Paulo, foram 410 óbitos por atropelamento, com 230 registros detalhando o tipo de veículo.

Na capital, 66 mortes foram provocadas por motocicletas em 2025, acima das 52 registradas em 2024 e das 38 em 2023. Os automóveis lideram em números absolutos, com 420 mortes no estado e 89 na cidade, mas

apresentam queda na comparação com o ano anterior.

Pesquisas preliminares indicam que o excesso de velocidade é um dos principais fatores associados aos atropelamentos com motos. Estudo conduzido em 2025 por pesquisadores da Johns Hopkins University e da USP aponta que 51% das motocicletas circulavam acima do limite permitido na capital.

Levantamentos apontam que a probabilidade de sobrevivência de um pedestre diminui drasticamente conforme a velocidade do impacto aumenta. Especialistas também relacionam o cenário ao crescimento da frota de motocicletas, que avançou 28,2% entre 2019 e 2025, índice superior ao dos automóveis.

O governo de SP prepara plano com meta de reduzir mortes no trânsito até 2030, com foco em fiscalização e gestão de velocidade.

CORREIO GRANDE SP

Karina Yamada/Câmara de Guarulhos



15 alunos do curso de Aprendizagem Profissional Senac

Alunos do Senac visitam a Câmara de Guarulhos

O programa Visita Guiada da Câmara Municipal de Guarulhos recebeu um grupo de 15 alunos do curso de Aprendizagem Profissional em Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Senac. A atividade visa aproximar os jovens do funcionamento do Poder Legislativo e incentivar a consciência política. Durante o percurso pelos setores administrativos, os alunos visitaram a galeria de fotos dos presidentes da Casa. Um dos pontos de maior reflexão foi a baixa representatividade feminina nos quadros de liderança ao longo dos anos. “Foi muito bom conhecer o que a gente normalmente só vê pela TV. O que mais me chamou a atenção foi o fato de não haver mulheres na galeria da entrada e o número reduzido de vereadoras”.

Jovens viveram Sessão simulada

A frase do bloco anterior foi dita por Isabella Borges de Souza, que acaba de completar 18 anos. Para Isabella, a experiência reforçou a necessidade de maior educação política nas instituições de ensino. O ponto alto da visita ocorreu no plenário, onde os estudantes realizaram uma sessão simulada. Isabella foi escolhida pelos colegas para presidir os trabalhos. No papel de parlamentares, os jovens discutiram e votaram projetos de lei.

Divulgação



Em período de viagens, é necessário planejamento

Osasco aprova saúde pública animal

O plenário da Câmara Municipal de Osasco aprovou, durante a 3ª Sessão Ordinária, três projetos de lei e um de resolução, com temas relacionados à conscientização sobre maus tratos a animais, importância das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a representatividade das mulheres no Poder Legislativo na cidade. De iniciativa do vereador Alexandre Capriotti (PL), o Projeto de Lei 210/2025 institui no Calendário Oficial do Município de Osasco o “Dia Municipal de Empatia com Pet”. O texto foi aprovado em segundo turno na Câmara.

Conscientização para jovens

O projeto busca ações de formação e conscientização para crianças e adolescentes nas escolas públicas, votadas à educação ambiental, cidadania e bem-estar animal. Ao explanar sobre o projeto na Tribuna da Casa, Capriotti falou sobre mais um caso de maus tratos animal. A agressão aconteceu em Osasco, onde uma mulher arrastou um cachorro com uma motocicleta.

Mogi das Cruzes 1

Em sessão ordinária realizada nesta quarta-feira (11), a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes aprovou o Projeto de Decreto Legislativo que concede o título de “Cidadão Mogiano” a Mário Cordeiro Filho, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados. A autoria é do vereador Rodrigo Romão (PCdoB).

Mogi das Cruzes 2

Militante histórico do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), o homenageado dedicou-se desde jovem às causas populares e à defesa da democracia, participando ativamente do movimento estudantil e das mobilizações contra a ditadura militar. Em 1978, estabeleceu-se definitivamente em Mogi das Cruzes.

Carapicuíba 1

Na Câmara de Carapicuíba, Bruno Marino (PODE) apresentou, somente nessa terça-feira (10), sete requerimentos, solicitando informações da Prefeitura local. Destaque para o que relata problemas na Unidade de Saúde da Família, como a falta de servidores na farmácia e cancelamentos repentinos.

Carapicuíba 2

Em outros requerimentos Bruno Marino pede informações sobre recursos conquistados pelo município para a implantação de equipamentos de teleconsulta, aparelhos para 10 Unidades Básicas de Saúde da cidade, e sobre a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), cujo local ainda não foi definido pela municipalidade.

Jandira 1

O vereador Fábio Camilo dos Santos (PT), o “Fábio Betera”, submeteu dois requerimentos ao plenário da Câmara Municipal de Jandira na 2ª Sessão Ordinária de 2026. Pelo documento, o parlamentar reivindicou à Prefeitura a reforma da Praça da Bica, localizada na Rua Antônio Lopez, no Jardim Gabriela.

Jandira 2

Como argumento para o requerimento, Fábio Betera enfatizou que a referida praça é um importante espaço público de lazer, convivência e bem-estar para os munícipes da região. Para ele, a revitalização deve contribuir para a valorização do bairro, além de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



Cantareira na segunda faixa mais restritiva de operação

Cantareira atinge 29%, mas risco persiste

Chuvas elevam nível. Mesmo assim, restrições continuam

Da Redação

O Sistema Cantareira, um dos principais mananciais responsáveis pelo abastecimento de cerca de 22 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo, atingiu 29% do volume útil armazenado na manhã de terça-feira (10), conforme dados divulgados pela companhia Sabesp. O índice indica recuperação em relação a meados de janeiro, quando o nível estava abaixo de 20%, mas ainda mantém o sistema em situação considerada crítica.

A elevação recente ocorre após semanas de chuvas irregulares. Em janeiro, o volume de precipitações representou 72% do esperado para o período, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. Já em fevereiro, até esta terça-feira, o acumulado alcançou 81,5% da média histórica prevista para todo o mês, de acordo com informações do painel da companhia de saneamento do estado.

Apesar da melhora gradual, o Cantareira permanece na segunda faixa mais restritiva de operação, a quarta em uma escala de cinco níveis. Nessa condição, a retirada de água está limitada a 23 metros cúbicos por segundo. O abastecimento conta ainda com apoio do reservatório do rio Jaguari, na bacia do Paraíba do Sul, como forma de

complementar a oferta hídrica.

O conjunto de reservatórios que compõe o Sistema Integrado Metropolitano, do qual o Cantareira faz parte, registrava 40,65% de volume útil na manhã desta terça-feira. O índice reflete uma situação menos crítica em comparação ao Cantareira isoladamente, mas ainda distante de níveis considerados confortáveis para o período.

Restrições em vigor

Mesmo com a recuperação observada nas últimas semanas, as medidas de contingência seguem em vigor. Entre elas está a redução de pressão na rede de distribuição entre 19h e 5h, estratégia adotada para conter o consumo e preservar os reservatórios. Na prática, a ação tem resultado em interrupções temporárias no fornecimento de água em diferentes bairros da capital e da Grande São Paulo, especialmente durante a madrugada e no início da manhã.

Recuperação

Especialistas apontam que a consolidação da recuperação dependerá da regularidade das chuvas ao longo das próximas semanas. Até que os reservatórios alcancem patamares mais seguros, o sistema continuará operando sob restrições e monitoramento permanente das condições climáticas e dos níveis de armazenamento.

Itapevi terá funcionamento especial de serviços públicos no Carnaval

Alterações incluem pontos facultativos, feriado municipal e horários diferenciados

Em razão do Carnaval, que será comemorado na terça-feira, 17 de fevereiro, e do aniversário de Itapevi, na quarta-feira, 18, a Prefeitura anunciou alterações no funcionamento das repartições públicas municipais. As medidas foram definidas pelo Decreto Municipal nº 6.022/2026, publicado no Diário Oficial nº 1.511, em 20 de janeiro.

Conforme o decreto, os dias 16 (segunda-feira) e 17 de fevereiro serão considerados pontos facultativos. Já o dia 18, data do aniversário da cidade, será feriado municipal. A administração orienta os munícipes a ficarem atentos ao funcionamento dos serviços essenciais, que poderá operar em horários diferenciados durante o período.

Parques e Areninhas

Os Parques da Cidade e da Cohab funcionarão das 6h às 20h nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro. As areninhas esportivas manterão funcionamento normal durante o período.

Prefeitura e serviços administrativos

A Prefeitura e o Resolve Fácil estarão fechados entre sábado, 14 de fevereiro, e quarta-feira, 18. Os atendimentos serão retomados na quinta-feira, 19, a partir das 8h.



Christian Carraci

Centro de Itapevi: confira os horários de funcionamento dos serviços públicos durante o período

O Judiciário local encerrará expediente administrativo nesta sexta-feira, 13, às 17h, e retornará na quinta-feira, 19. A Câmara Municipal seguirá cronograma semelhante, com retomada do atendimento às 8h do dia 19.

Serviços de emergência

Os serviços de emergência continuarão funcionando normalmente, em regime de 24 horas. Estão incluídos Corpo de Bombeiros, Guarda Civil

Municipal (GCM), Demutran, Defesa Civil, Conselho Tutelar e Central de Videomonitoramento.

A coleta de lixo noturna nos dias 16, 17 e 18 deste mês terá início às 15h.

Saúde

Durante os dias de ponto facultativo e feriado, as unidades de urgência e emergência da rede municipal funcionarão 24 horas. Permanecem em atendimento contínuo o Pronto-Socorro Central, Pronto-Socorro

Amador Bueno, Pronto-Socorro Levy de Lima (Vila Dr. Cardoso), CAPS Álcool e Drogas e CAPS Conviver.

Outras unidades e serviços da saúde terão funcionamento suspenso: UBSS (Unidades Básicas de Saúde), USFs (Unidades de Saúde da Família), CIS (Centro Integrado de Saúde), Centro de Reabilitação (Reab), Espaço Marias – Casa da Mulher, Serviço de Atenção Especializada (SAE) e Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Zoonoses.

O CAPS Infantil estará fechado apenas no dia 18 de fevereiro, mantendo funcionamento normal nos demais dias, das 7h às 19h. A Farmácia Dose Certa não funcionará nos dias 17 e 18 de fevereiro.

Educação

As escolas da rede municipal de ensino em Itapevi não terão aulas nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro.

Feiras, ecopontos e comércio

As feiras livres funcionarão normalmente nos dias 16 e 17, mas não abrirão no feriado de aniversário. Os ecopontos atenderão das 8h às 16h nos pontos facultativos e estarão fechados no dia 18.

Agências bancárias, Correios e o posto da Enel não funcionarão nos dias 17 e 18 de fevereiro. Emergências na Enel poderão ser registradas pelo telefone 0800 72 72 196.

A Prefeitura reforça que os serviços essenciais seguirão atendimento regular e que o retorno das atividades administrativas ocorrerá na quinta-feira, 19 de fevereiro. O objetivo é manter a prestação de serviços à população, garantindo segurança, saúde e mobilidade, mesmo durante o período de celebrações e feriado municipal.

Câmara aprova Fundo da Pessoa com Deficiência

A Câmara Municipal de São Caetano do Sul aprovou nesta terça-feira, 10, o projeto de lei que cria o Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência. A proposta, de autoria do Executivo, foi votada em dois turnos durante sessão ordinária e integra um conjunto de quatro matérias encaminhadas pela Prefeitura para análise dos vereadores.

Conforme o texto aprovado, o Fundo tem como finalidade reunir recursos destinados a promover, financiar e apoiar políticas públicas voltadas à inclusão e à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. As receitas poderão ser compostas por dotações orçamentárias do município, doações, convênios, parcerias e outras fontes previstas em lei.

Os recursos deverão ser aplicados em ações como imple-



Divulgação

Vereadores durante sessão ordinária que aprovou projetos

mentação de políticas públicas nas áreas de saúde e reabilitação, além do financiamento de programas e projetos de inclusão social. O projeto também estabelece a criação de um Comitê Gestor responsável pela administração do Fundo e pela

deliberação sobre a destinação dos valores arrecadados. Foram apresentadas quatro emendas à proposta, três pelo vereador Getúlio Filho (União Brasil) e uma pela vereadora Bruna Biondi (PSOL). Todas foram rejeitadas em plenário.

Santo André anuncia plano de mobilidade

A Prefeitura apresentou nesta terça-feira, 11, um novo plano de mobilidade urbana que prevê intervenções viárias, ampliação do transporte coletivo e incentivo ao uso de modais não motorizados. A proposta, segundo a administração municipal, busca reduzir congestionamentos, diminuir a emissão de poluentes e melhorar o tempo de deslocamento da população.

De acordo com a Secretaria de Transportes, o projeto será executado em etapas ao longo de três anos. Entre as principais medidas estão a criação de corredores exclusivos de ônibus, a readequação de semáforos com sistema inteligente e a implantação de 25 quilômetros adicionais de ciclovias. Também está prevista a modernização de pontos de parada, com instalação de painéis eletrônicos informativos.

O investimento estimado é

de R\$ 120 milhões, com recursos do orçamento municipal e financiamento de bancos públicos. A prefeitura da cidade informou que parte das obras terá início ainda no primeiro semestre, após a conclusão dos processos licitatórios.

Representantes do setor comercial afirmaram que acompanham o projeto com expectativa, mas pedem diálogo para minimizar impactos durante as intervenções. Já especialistas em mobilidade avaliam que a integração entre ônibus e bicicletas pode contribuir para reduzir o uso de veículos particulares.

A administração municipal informou que realizará audiências públicas nas próximas semanas para apresentar detalhes técnicos e receber sugestões da sociedade civil. O cronograma completo deverá ser divulgado até o fim de fevereiro.

Motoristas têm sido alvo de um novo golpe que explora o sistema de pedágio eletrônico sem cancela, conhecido como “free flow”. Criminosos criaram dezenas de sites falsos que simulam a consulta e o pagamento de débitos de pedágio e desviam o dinheiro das vítimas por meio de transferências via Pix.

O esquema foi identificado pela empresa de segurança digital Kaspersky, que mapeou mais de 50 domínios fraudulentos registrados desde meados de dezembro de 2025. As páginas falsas imitam plataformas legítimas de pagamento e usam dados reais dos veículos para dar aparência de autenticidade à fraude.

Segundo a empresa, o golpe começa quando o motorista busca na internet por serviços de consulta ou quitação de pedágios. Os criminosos usam anúncios patrocinados em buscadores e redes sociais para posicionar os sites falsos entre os primeiros resultados, levando a vítima a clicar em links aparentemente confiáveis.

Ao acessar a página fraudulenta, o usuário informa a placa do veículo e visualiza um suposto débito em aberto. O valor costuma ser baixo, semelhante ao custo real de um pedágio, e o site exibe informações corretas do automóvel, como modelo e ano, o que reforça a sensação de legitimidade.

Convencido de que se trata de um serviço oficial, o motorista realiza o pagamento, geralmente por Pix. O dinheiro, no entanto, é enviado para contas de “laranjas”, abertas em fintechs pouco conhecidas, com o nome do recebedor mudando com frequência para dificultar o rastreamento e o bloqueio dos valores.

Segundo ele, o uso de contas de laranjas indica um esquema organizado e voltado a dificultar a ação policial. “É crucial que os motoristas fiquem atentos, pois com a popularização do free flow, mais golpes podem aparecer, como aplicativos móveis falsos para pagamentos”, diz.

Especialistas alertam que esse tipo de fraude tende a se intensificar sempre que novos serviços passam a ser adotados em larga escala. “Criminosos aproveitam o momento para aplicar diversos tipos de golpes. Como boa parte da população não possui informações concretas sobre tal serviço, os criminosos criam mídias falsas para enganar as vítimas em potencial”, afirma Daniel Barbosa, especialista em cibersegurança da Eset Brasil.

Como se proteger

Mesmo sem conhecer todos os detalhes sobre novos servi-



Motoristas são alvo de golpistas na hora de pagar o pedágio automático implantado em rodovias do país

Golpe do pedágio ‘free flow’ usa sites falsos

Criminosos simulam consulta e o pagamento e desviam o dinheiro

Divulgação/ANTT



Golpe do pedágio ‘free flow’ usa sites falsos para roubar motoristas

ços, Barbosa diz que é possível adotar cuidados básicos para reduzir o risco de cair em golpes.

“Preste atenção ao endereço dos sites, que sempre será diferente da página oficial. Para evitar ser vítima, pesquise em sites de busca pela página oficial do serviço ou empresa que você está tentando acessar”, recomenda o especialista.

Também é importante desconfiar de anúncios patrocinados. “Sabemos que boa parte das comunicações que partem dos criminosos acontecem por email ou por mensagens em aplicativos, mas está cada vez mais frequente a contratação de propagandas em sites legítimos e redes sociais, aumentando bastante a credibilidade da abordagem”, afirma Barbosa.

Além disso, pagamentos de pedágio devem ser feitos apenas para concessionárias oficiais. Se o Pix estiver em nome de pessoas físicas ou empresas desconhecidas, é sinal de alerta. “Quanto mais chamar sua atenção, maior a chance do conteúdo não ser legítimo.”

Fazer o download de arquivo ou acessar sites falsos são ainda riscos para infectar dispositivos com vírus. “Para evitar que isso aconteça, tenha um software de proteção ou antivírus instalado. Ele ajudará a impedir que atividades maliciosas ocorram sem que você se dê conta”, diz o especialista.

A orientação geral é acessar sempre os sites oficiais das concessionárias responsáveis pelo trecho do pedágio, digitando o endereço diretamente no navegador, e evitar pagamentos feitos a partir de links recebidos por anúncios ou mensagens.

Por Gabriella Cecchin -
Folhapress

Fernando Molica

Lula, o homem do sistema

A pesquisa da Quaest mostra que não vai ser simples para o PT recuperar o rótulo de antissistema, tão desejado pelo presidente do partido, Edinho Silva. Nos últimos anos, não apenas no Brasil, a extrema direita conseguiu pegar para si a marca da revolta e do incorformismo, características que vinham sendo quase monopolizadas pela esquerda. É consenso classificar a direita de conservadora e a esquerda de progressista, mas essa conceituação é frágil, derivada de posições ideológicas que nem sempre fazem sentido na vida real, no cotidiano das pessoas.

Quem votou no Lula em 2002 optou pela mudança; apesar da moderação, de ter aparado barba e ideias mais radicais, o petista representava uma virada, era contra tudo que estava lá. Quatro anos depois, a maioria dos eleitores aprovou a experiência e votou para mantê-la — tratou de conservar o que havia. Esse mesmo voto de manutenção de uma realidade seria confirmado nas duas eleições posteriores.

Ao conquistar o tetra eleitoral, o petismo deixou de representar a novidade, até mesmo conquistas sociais levadas para a sociedade, como políticas sociais inclusivas e melhoria na renda foram incorporadas ao dia a dia. Todo mundo queria mais.

A resposta, porém, foi trágica: recessão no segundo governo Dilma Rousseff, as denúncias de corrupção, a ascensão de uma direita raivosa, que, com as redes sociais, percebeu que tinha o direito de remar contra a maré. Livres da fome, muitos brasileiros não se conformaram com a vida de classe média baixa — o céu é sempre o limite.

Por mais paradoxal que possa aparecer, coube a direita canalizar a revolta dos que passaram a buscar saídas individuais, que se cansaram de propostas coletivas e redentoras. Estas passaram a ser associadas à corrupção, à incompetência dos que, incapazes de

enriquecer por seus próprios méritos, trataram de lesar o Estado. A Teologia da Prosperidade jogou a da Libertação para escanteio: era cada um por si.

Lula ganhou, por pouco, em 2022 graças, principalmente à sucessão de erros de Jair Bolsonaro. Diante do caos na condução da pandemia e do radicalismo tolerado e incentivado pelo presidente, a maioria preferiu botar o retrato do velho outra vez no mesmo lugar.

O resultado da eleição foi, principalmente, a vitória de uma expectativa conservadora, do retorno de alguém que pudesse botar alguma ordem na casa, que parasse de dar cloroquina até para as emas do Alvorada.

Ao anunciar a aposentadoria do Lulinha Paz e Amor, o presidente tenta animar a envelhecida milícia, tenha reincorporar o espírito de mudança. Mas não é fácil. Tantos anos de poder fizeram com que boa parte da população passasse a ver no PT a marca de um sistema impermeável a mudanças, uma barafunda que inclui no mesmo pacote a estrelinha vermelha, a Justiça, a imprensa, a Globo, o que for.

O processo não é novo; com as devidas proporções, o nazismo e o fascismo também foram favorecidos pelo cansaço com os poderes. A pesquisa Quaest é clara ao mostrar dificuldades de Lula com jovens, com eleitores que estudaram até o ensino médio, com integrantes de famílias de renda entre dois e cinco salários mínimos.

A carteira assinada tão cortejada e desejada por gerações anteriores virou símbolo da imobiidade e do conformismo. Há uma aprovação, detectada por outras pesquisas, a programas como Bolsa Família, Farmácia Popular, Pé-de-Meia. Quase todo mundo aplaude o fim do desconto de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil. As medidas são legais, mas acabam identificadas com a lógica do sistema que muda para conservar.

Tales Faria

Janja e samba-enredo pró-Lula no Sambódromo dividem o governo

Já se discute no Palácio do Planalto uma estratégia para a contenção dos danos que venham ser causados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo samba-enredo em sua homenagem que será apresentado no desfile do Carnaval do Rio pela Acadêmicos de Niterói.

A escola de samba se apresentará no domingo, 15, na Marquês de Sapucaí, na abertura do Grupo Especial. Auxiliares de Lula temem que a apresentação seja considerada campanha antecipada e resulte numa punição da Justiça eleitoral contra a candidatura à reeleição do presidente da República.

Além disso, há risco de que a polêmica em torno do uso eleitoral do samba-enredo conte pontos contra o presidente nas pesquisas de opinião.

Também está sendo criticada dentro do governo a participação da primeira-dama, Janja Lula da Silva. Sua presença junto aos integrantes da escola, durante o desfile, reforçaria a tese de manipulação eleitoral com o samba-enredo em homenagem a Lula.

É considerado um risco o próprio fato de o presidente República assistir ao desfile no camarote da Passarela do Samba, para o qual foi convidado pelo prefeito Eduardo Paes (PSD).

Um risco não só do ponto de vista da legislação eleitoral, como também de que uma parte plateia resolva vaiar o presidente.

Os auxiliares que temem pelos estragos chegaram a sugerir que Lula faça uma manifestação pública agradecendo à Acadêmicos de Niterói, mas desmarcando a sua ida e a de Janja ao Sambódromo.

O presidente da República justificaria a ausência assim: “para evitar que os adversários misturem o Carnaval com a campanha eleitoral”.

Mas Lula não havia se convencido até esta quarta-feira, 11, de que há perigo na presença no Sambó-

dromo, ainda mais porque a primeira-dama tem se mostrado muito empolgada.

Há também auxiliares do presidente empolgados com a possibilidade de assistir ao desfile no camarote do prefeito Eduardo Paes (PSD).

Estes auxiliares argumentam que também se falou na possibilidade de vaias para ele não participar da abertura dos Jogos Pan-americanos de 2007, durante seu segundo mandato como presidente.

Lula foi vaiado, o que só gerou trocas de farpas com o então prefeito César Maia, a quem atribuiu ter armado a manifestação. Mas as vaias não resultaram em queda de popularidade.

Mas os críticos à participação dizem que, assim como as vaias no Pan teriam sido armadas por Cesar Maia, os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) podem armar um esquema de vaias agora no Sambódromo. E a ultradireita, hoje, está muito mais barulhenta do que na época dos Jogos Pan-americanos de 2007.

Outro argumento dos defensores da participação no desfile é que a condenação por antecipação da campanha eleitoral não é uma grande problema.

Lembram que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou em setembro de 2022 o então presidente Jair Bolsonaro por antecipação da campanha eleitoral. A medida foi motivada por uma ação protocolada pelo PT.

Os ministros entenderam que o candidato realizou campanha antecipada no dia 19 de abril durante discursos proferidos nos eventos de Lançamento da Marcha para Jesus e na 45ª Assembleia Geral Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, em Cuiabá. Antes dos eventos, uma motociata foi realizada na cidade.

Bolsonaro só recebeu uma multa de R\$ 5 mil. A multa foi paga, e pronto!

Leonardo Boff*

A pacificação como violência contra a paz

De forma exemplar o jornalista brasileiro Jamil Chade definiu o propósito básico do Presidente Donald Trump: “Ele não irá fazer diplomacia. Atuará com a FORÇA, tanto bélica quanto econômica e comercial. Sua construção de uma nova ordem não passa pela PAZ. Mas pela CAPITULAÇÃO do adversário”. O que estamos assistindo por palavras e atos é exatamente o que o Trump está pondo em prática: a pacificação pela força que representa a negação de toda paz.

Ele se inscreve na tradição de Thomas Hobbes(1588-1679) em sua obra o Levitã (1651): a paz é um conceito negativo, vale dizer, a ausência da guerra e o equilíbrio da intimidação entre estados e povos. Com Trump quebrou-se esse equilíbrio, usa-se a força brutal como forma de garantir a hegemonia mundial num mundo multipolar. O uso desta violência demonstra que os Estados Unidos estão em declive e já não poderão ser o senhores do mundo. Na verdade, Trump se comporta como se fôra o imperador do mundo. Arroga-se o direito de intervir em qualquer parte do planeta no sentido dos interesses norte-americanos, seja na Venezuela, seja na Groelândia ou no Panamá. Não nos devemos admirar se um dia, em seu delirante voluntarismo, decidir ocupar a Amazônia, onde estão reunidas todas as formas de vida e a fonte das principais riquezas estratégicas.

A história da violência não honra a humanidade. Albert Weber (1868-1958), irmão do famoso sociólogo Max Weber, em sua obra “O trágico e a História” de 1943 observou que dos 3.400 anos de história que com documentos podemos datatar, 3.166 foram anos de guerra. Os restantes 234 não foram certamente de paz,mas de trégua e de preparação para outras guerras.

Os Estados Unidos em seus 249 anos de existência,a partir de 4 de julho de 1776, tiveram 222 anos de guerra. O país, praticamente, quase não conheceu a paz. Atualmente está metido em várias frentes, geralmente em guerras por procuração. Nos vários golpes de estado, particularmente, na América Latina, os Estados Unidos através de seus órgãos de segurança, CIA, FBI e do Departamento de Estado estão envolvidos.

Nas várias guerras do século XX, especialmente na primeira e na segunda guerra mundiais e nas demais guerras na África e na Ásia foram mortos cerca de 200 milhões de pessoas.

Max Born, prêmio Nobel de física (1954) denunciou que na guerra moderna se matam mais civis que militares. Ele exemplifica desta forma: na primeira guerra mundial morriam só 5% de civis, na segunda guerra, 50%, na guerra da Coreia e do Vietnam 85%. E dados recentes davam conta de que contra o Iraque e a ex-Iugoslávia 98% das vítimas eram civis. Numa guerra atômica, com a destruição mutua assegurada dos opoentes, pode desaparecer a vida na Terra.

Portanto, no presente momento sob o governo de Trump, uma pessoa com nítidos sinais de anomalia mental, somos confrontados com ameaças de guerra de extermínio em massa e até de dizimação de grande parte da espécie humana. A razão enlouquecida projetou o princípio

de autodestruição. Criaram-se armas químicas, biológicas, nucleares e cibernéticas que podem, por várias vezes e formas, destruir grande parte da biosfera e assim varrer da face da Terra parte ou a inteira espécie humana.

Annie Jacobsen, jornalista especializada em temas de energia nuclear e de eventuais guerras atômicas, em seu livro Guerra Nuclear, um cenário publicado na Itália em 2024 pela editora Panini, oferece os seguintes dados verdadeiramente aterradores, recolhidos do Pentágono e da Comissão de Energia Nuclear.

Nos primeiros minutos, uma explosão termonuclear queima tudo em um raio de 160 quilômetros quadrados. Quantas pessoas morreriam imediatamente? Entre um e três milhões, dependendo se a bomba explode no ar ou no chão, se chove, se o vento sopra. Mas seria apenas o começo. Os demais morreriam lentamente em consequência das doenças produzidas pela radioatividade. O céu tornado cinza, com parca luz solar, morreriam as plantas, não haveria fotossíntese e ocorreria a destruição maciça da natureza e das safras de alimentos. Os sobreviventes morreriam de fome. Existem mais de 12.300 ogivas com essa capacidade no mundo. Os EUA e a Rússia têm 3 mil prontas para lançamento

Face a esta tragédia possível, milionários e bilhardários constroem para si bunkers com todos os meios de subsistência.

Logicamente, tudo isso dura por um tempo. Depois deverão também eles subir à superfície da Terra e serem expostos aos danos mortais da guerra nuclear.

Alguns tomadores de decisões das potências militaristas e nucleares preferem correr o risco da própria morte do que renunciar ao seu poder sobre todos. Disse recentemente o sábio Edgar Morin nos seus 103 anos: “A tragédia é que a escolha não é entre a paz e a guerra; é entre uma paz que evita a próxima guerra e uma paz que a agenda”. Jeffrey Sachs, economista da Columbia que articula economia com ecologia e comparece como um dos mais pertinentes analistas da cena atual, acaba de escrever: “Estamos em uma situação muito, muito séria... pessoas estão morrendo e estamos nos aproximando de uma guerra mundial; um ataque ao Irã teria potencial devastador por ocorrer no “maior caldeirão de instabilidade do planeta” no Oriente Médio”.

O trágico destas guerras letais representa um desafio para a compreensão humana. Como pode um ser dotado de razão e de inteligência sucumbir à barbárie e aos apelos da violência e da guerra de aniquilação em massa e da própria aniquilação? Grandes nomes do pensamento filosófico e teológico ocuparam-se desta dramática questão sem que alguém encontrasse alguma razão satisfatória.

Fica a esperança que nunca morre, que a lucidez predomine sobre a estupidéz do suicídio coletivo e que a opção pela vida supere a obsessão pela morte.

***Leonardo Boff escreveu Sustentabilidade e cuidado: como assegurar o futuro da vida, Editora Conhecimento Liberta,2025; Cuidar da Casa Comum: pistas para protelar o fim do mundo, Vozes 2024**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Pacheco pode ser uma solução mineira para Lula?

E se o vice de
Lula for Pacheco?

Na esteira das articulações com o MDB contadas na quarta-feira (11) pelo Correio Político, algumas avaliações avançaram. Como dizíamos, o primeiro ponto que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá que analisar para saber se vale a pena trocar Geraldo Alckmin (PSB) por outro nome como seu companheiro de chapa em outubro será o quanto essa eventual troca agrega. Então, além da provável encrenca que será unificar o MDB em torno da ideia se a troca de fato ocorrer, tudo passará também pelo perfil do escolhido. Nomes do Nordeste pouco agregariam. No Sul ou no Centro-Oeste, não mudariam a tendência majoritária de voto contra Lula. Então, para qual estado valeria a pena trocar o paulista Geraldo Alckmin?

Minas será o maior desafio

Para Minas Gerais, que tudo aponta será o grande desafio de Lula. Nesse sentido, há sondagens já sendo feitas em torno do senador Rodrigo Pacheco (MG). Pacheco hoje está no PSD. Mas o partido comandado por Gilberto Kassab dá cada dia mais sinais de que terá mesmo um candidato próprio à Presidência. Essa situação já vinha desestimulando Pacheco a aceitar o que parecia ser o Plano A de Lula para ele: disputar o governo de Minas.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Alckmin foi fundamental em 2022 em São Paulo

Destino: o MDB ou o PSB

Com uma candidatura própria à Presidência, Pacheco até poderia fechar com Lula se fosse candidato em Minas Gerais. Isso tende a acontecer, por exemplo, no Rio de Janeiro na candidatura ao governo do hoje prefeito Eduardo Paes. Como candidato a vice-presidente, Pacheco teria de deixar o PSD. Então, se fala em dois caminhos. Pacheco poderia repetir Geraldo Alckmin e ir para o PSB. Ou para o MDB, o que poderia se encaixar mais no seu próprio perfil. Toda essa especulação, é claro, precisa passar pelo próprio Pacheco, ele aceitar.

Lula venceu por muito pouco

Minas é considerado o principal estado pêndulo do Brasil. Em 2022, Lula venceu em Minas Gerais Jair Bolsonaro por muito pouco: teve 50,20% dos votos no segundo turno. É difícil imaginar como será agora. Mas, numa eleição apertada, os votos de Minas, segundo colégio eleitoral do país, são muito importantes na definição do resultado. E o quadro em Minas ainda está indefinido.

Messias

Um acerto com Pacheco nessa linha poderia ajudar ainda a destravar a aprovação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF). A não indicação de Pacheco para a Corte é o ponto de resistência do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), grande aliado de Pacheco.

União

Pode até ajudar Lula a obter pelo menos um naco da Federação Progressista, entre o União Brasil e o PP, que oscila entre ficar com Lula, apoiar Flávio Bolsonaro ou se manter numa posição meio barro, meio tijolo. Nessa última hipótese, Alcolumbre, refeitas pontes com Lula, pode levar parte da federação consigo.

Alencar

A união com Minas foi o caminho de Lula nas suas presidências anteriores, com o empresário José Alencar como vice. Pacheco é advogado. Mas talvez a escolha possa animar setores empresariais do estado. Mas Lula perderia uma aliança com Alckmin que foi importante para atrair a economia paulista.

Alckmin

Geraldo Alckmin foi fundamental para que Lula obtivesse apoios no empresariado e no setor financeiro, que ficaram conhecidos na época como “fariolulers”. Há dados de pesquisas agora que mostrariam uma situação que talvez possa fazer Lula não depender tanto de Alckmin em São Paulo como seu companheiro de chapa.

Haddad

Levantamento do Paraná Pesquisas mostra um cenário curioso em São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera fácil. Mas não são dele os nomes para o Senado. Ali, os favoritos são o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede).

Minas

A briga se transfere para Minas. Ali, fala-se na possível candidatura do deputado Nikolas Ferreira (PL) para governador. Mas há uma briga interna no PL e Nikolas ameaça até sair. Mas, como diria Garrincha, sempre é preciso combinar com os russos. Os russos agora são o MDB, o PSB, Alckmin e Pacheco...



Pesquisa mostra avanço de Flávio na disputa com Lula

Pesquisa
consolida
Flávio como
o adversárioQuaest mostra senador como
o nome a enfrentar Lula

Por Gabriela Gallo

O novo levantamento da Pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta quarta-feira (11), aponta que, caso as eleições presidenciais para 2026 ocorressem atualmente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentaria vantagem, tanto no primeiro quanto no segundo turnos. Contudo, apesar da vantagem, o levantamento evidencia uma margem mais reduzida em relação aos adversários, especialmente o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O dado principal da nova rodada da pesquisa é justamente a consolidação de Flávio como o adversário de Lula na disputa. Ungido candidato por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, Flávio desponta bem à frente dos demais adversários do presidente. E reduz a vantagem de Lula.

Um exemplo é a intenção de votos espontâneas. Em comparação ao levantamento de janeiro deste ano, o presidente Lula permaneceu com 19% das intenções de voto em ambos os meses, e Flávio Bolsonaro teve um crescimento de 7% (janeiro) para 10% das intenções de votos (fevereiro). Em um eventual segundo turno com os dois candidatos, o petista registra 43% das intenções de voto e o senador 38%. Do restante, 17% votariam nulo ou em branco e 2% estão indecisos.

Esta foi a primeira vez que o levantamento não considerou

uma possível candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tampouco da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, consolidando o primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como o principal adversário na corrida presidencial em outubro.

Além disso, vale destacar que a avaliação da gestão do terceiro mandato de Lula segue dividida, o que deve ser levado em consideração pela equipe da campanha eleitoral para a reeleição do petista. Ao questionar os entrevistados, 49% afirmaram que desaprovam o governo Lula, 45% disseram que aprovam e 6% não souberam responder. Além disso, 39% dos eleitores avaliam o governo de forma negativa, 33% avaliam como positiva e 29% como regular.

PSD

Com Tarcísio de Freitas e Michelle Bolsonaro fora da corrida eleitoral, as principais variantes de possíveis cenários para o primeiro turno se voltam nos possíveis candidatos para representar o PSD.

As apostas estão entre os governadores do Paraná, Ratinho Júnior; de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Nenhum dos três nomes, porém, apareceu com bom desempenho no levantamento da Quaest.

Desfile sobre Lula pode gerar efeito eleitoral posterior

Ação do Novo pode produzir condenação semelhante à de Jair Bolsonaro

Por Beatriz Matos

O samba ainda não ecoou na Marquês de Sapucaí, mas já está sob análise do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O enredo da Acadêmicos de Niterói para o Carnaval de 2026 com o tema “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil” motivou uma representação do partido Novo contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Partido dos Trabalhadores (PT) e a escola de samba por suposta propaganda eleitoral antecipada.

O Novo pede multa de R\$ 9,65 milhões — valor que afirma corresponder ao custo econômico total envolvido — além de tutela de urgência para impedir o uso do samba no desfile e em eventos, e a retirada de conteúdos já publicados nas plataformas digitais.

A ação está sob relatoria da ministra Estela Aranha, que tomou posse no TSE em agosto do ano passado, após ter sido secretária nacional de Direitos Digitais no Ministério da Justiça e Segurança Pública e assessora especial do então ministro Flávio Dino.

Alegação

Na petição, o partido sustenta que o desfile “extrapola os limites de uma homenagem cultural e se configura como peça de propagan-



Lula com dirigentes da escola: ação será julgada no TSE

da eleitoral extemporânea”. Entre os pontos citados estão referências à polarização de 2022, uso de jingles históricos do PT, menção ao número da legenda e expressões que, segundo a sigla, equivaleriam a pedido explícito de voto.

O Novo também argumenta que a ligação política interna à escola reforçaria o caráter eleitoral do enredo, mencionando que o presidente de honra da Acadêmicos de Niterói, Anderson Pipico, é vereador pelo PT em Niterói (RJ).

Lula em risco?

O cenário acendeu um alerta vermelho no Palácio do Planalto devido a um fantasma jurídico recente: a condenação de Jair Bolsonaro (PL-RJ). Em 2023, a Corte Eleitoral declarou a inelegibilidade do ex-presidente por abuso de poder político e econômico durante as comemorações do Bicentenário da Independência, em 2022. Naquela ocasião, o entendimento foi de que houve o uso

de estrutura estatal e de um ato oficial, em que ele proferiu diversos ataques ao sistema eleitoral. O encontro foi transmitido ao vivo pela TV Brasil.

Agora, a análise reside em verificar se o desfile da Acadêmicos de Niterói pode configurar uma dinâmica semelhante, utilizando a visibilidade e o financiamento de um evento cultural para produzir efeitos de campanha.

Na avaliação de Rafael Durand, advogado especializado

em Direito Público e Direito Eleitoral, a irregularidade surge se houver desvio de finalidade, ou seja, a chave está no uso da estrutura do evento. O advogado explica que “se a estrutura de um desfile é utilizada para catapultar a imagem de um governante, há uma captura de um espaço coletivo para fins privados de poder”.

Ainda na avaliação do professor, mesmo que o Carnaval não seja um ato cívico de Estado, ele envolve grande visibilidade, financiamento público indireto e transmissão massiva. Para o especialista, “o impacto simbólico de um desfile carnavalesco transmitido em rede nacional para milhões de pessoas possui uma gravidade até maior quanto ao alcance da mensagem. Portanto, se houver prova de que o evento foi moldado para servir de palanque, a analogia é perfeitamente sustentável”, afirma.

O especialista em direito eleitoral, Ricardo Facundo faz um alerta quanto ao que pode se tornar propaganda antecipada: “Referência direta ao pleito vindouro ou ao cargo em disputa; pedido explícito de voto, inclusive por equivalência semântica; e violação à paridade de armas, que é o desequilíbrio relevante”.

Destino de Zambelli pode ser definido

Por Gabriela Gallo

A Corte de Apelação de Roma, na Itália, iniciou nesta quarta-feira (11) o julgamento de extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa desde julho de 2025, de volta para o Brasil. Após cinco horas de audiência, o julgamento foi suspenso por determinação do Ministério Público italiano e recursos de um dos advogados da ex-parlamentar. O julgamento retoma nesta quinta-feira (12).

Na terça-feira (10), a defesa da detenta encaminhou um recurso que solicitava a troca de juízes no caso, alegando parcialidade dos magistrados envolvidos no julgamento. Os advogados da brasileira declararam que os juízes encarregados em dar prosseguimento no processo judicial não reuniam as condições necessárias de imparcialidade para julgar o processo, citando, por exemplo, que somente receberam os documentos relacionados na

véspera do julgamento. O pedido foi negado pela 1ª Seção Penal da Corte de Apelação, sessão majoritariamente feminina.

Vale destaca que a italiana julga apenas o processo de extradição e não avaliará o mérito do processo penal determinado pela justiça brasileira.

“A análise limita-se à admissibilidade jurídica do pedido de extradição. A Corte verifica se o processo brasileiro respeitou garantias mínimas e se há causa legítima para o pedido, sem interferência na condenação proferida pelo Supremo Tribunal Federal”, detalhou ao Correio da Manhã o sócio do escritório Guilherme Mota Advogados Guilherme Augusto Mota.

Julgamentos

Carla Zambelli foi condenada a dez anos de prisão pela Suprema Corte brasileira, por unanimidade, em maio de 2025 por ser a mandante da invasão do sistema interno do Conselho

Nacional de Justiça (CNJ). Ela contratou os serviços do hacker Walter Delgatti Neto e determinou que ele invadisse o sistema da CNJ e emitisse um mandado de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, na época presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ambos foram condenados pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

Após a condenação do STF, ela fugiu para a Itália na intenção de se proteger da condenação da Justiça brasileira, já que Zambelli tem dupla cidadania italiana. Porém, após um pedido da Polícia Federal (PF) brasileira, o nome dela foi adicionado à lista de difusão vermelha da Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal), o que a tornou uma fugitiva internacional, permitindo que ela fosse presa em qualquer lugar do mundo. Pouco depois, em julho, ela foi presa em Roma, onde permanecesse até hoje.



Na Itália, Zambelli aguarda decisão sobre extradição

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Valter Campanato/Agência Brasil



Pesquisa tem pontos positivos para governador

A chance de Ratinho, na avaliação de Baleia

Alguns detalhes da pesquisa Quaest divulgada ontem que tratam da eventual candidatura presidencial de Ratinho Júnior (PSD) despertaram a atenção de políticos.

O presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), comentou com aliados que o governador do Paraná tem chance de ultrapassar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa.

Na pesquisa que simula candidaturas no primeiro turno, Ratinho aparece com 8% de intenções de voto, bem abaixo de Lula (35%) e de Flávio (29%).

Ele, porém, demonstra força num eventual segundo turno: num cenário de disputa com Lula (líder, com 43%), o governador teria 35%, contra 38% de Flávio.

Na toca dos nem-nem

A diferença de apenas três pontos para Flávio é pequena, principalmente quando se leva em conta que o governador ainda é desconhecido fora de seu estado e não carrega o nome Bolsonaro.

Um detalhe chama a atenção: Ratinho, num segundo turno, ganharia de Lula (35% a 28%) entre os eleitores que a Quaest classifica de independentes, nem de esquerda nem de direita.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula mantém liderança, mas diferença diminuiu

Quesito rejeição

Entre esses mesmos pesquisados — que se classificam de independentes —, Lula teria 31% e Flávio, 26%.

A diferença entre esses dois caiu muito, na rodada anterior da pesquisa era de 16 pontos. Mas, entre os três, o favorito dos nem-nem num segundo turno é Ratinho.

Num universo polarizado, em que o menor índice de rejeição tende a voltar a ser decisivo, a situação do governador é interessante.

Dos ouvidos, apenas 4% disseram não conhecer o atual presidente; percentual que vai a 9% no caso do senador.

Desafio

Os dois empatam em rejeição: 54% conhecem e não votariam em Lula; índice que vai a 55% no caso do primogênito de Jair Bolsonaro.

A rejeição a Ratinho vai a 40% e, mais importante, 37% afirmaram não conhecê-lo.

Ou seja: em tese, o governador paranaense teria chances de crescer num segundo turno — o problema é chegar.

Somatório

A pesquisa reforça a tese dos que, na direita, defendem o lançamento de, pelo menos, mais duas candidaturas além da de Flávio. Com Ratinho e Romeu Zema (Novo, governador de Minas), Lula teria 35% dos votos; e os três principais nomes da oposição, 41%. Isso garantiria a realização de um segundo turno.

‘Sinergia’

Baleia tem insistido que o MDB não apoiará nenhum candidato à Presidência, mas, em diversas conversas, disse que Ratinho tem mais “sinergia” com seu partido que Lula e muito mais que Flávio. Se depender dele, o MDB fará apenas alianças regionais. Isso, mesmo que Lula ofereça a vaga de vice à legenda.

Dedo levantado

Na conversa que teve, esta semana, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente do MDB ouviu que a busca do partido por um espaço na chapa majoritária do estado não representaria um constrangimento. Tratou, então de levantar o dedo e dizer que a legenda está na área.

O favorito

Na reunião, eles falaram na possibilidade de o MDB indicar o candidato a vice de Tarcísio (que deverá tentar a reeleição) ou ficar com uma das vagas em disputa para o Senado. O governador disse que ouvirá aliados. Baleia, porém, sabe que o favorito para ser vice é André do Prado (PL), presidente da Assembleia Legislativa.

Calcanhares de Lula

A pesquisa reforçou fragilidades de Lula, que tem o governo mal avaliado principalmente entre jovens, eleitores com nível médio de ensino e com renda familiar entre dois e cinco salários mínimos. É aquele povo que quer empreender, aposta em soluções individuais, que não sonha com carteira assinada.

Risco no asfalto

A aproximação do dia do desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageará Lula no Sambódromo, passou a ser vista mais como preocupação do que com entusiasmo no Planalto. Há o temor de que a oposição encontre brechas para pedir, no limite, a inegibilidade de Lula por propaganda eleitoral ilegal.



Toffoli reage ao pedido de suspeição da PF: “Ilações”

PF pede suspeição de Toffoli no caso Master

Ministro é mencionado em conversas no celular de Vercaro

Por Beatriz Matos

A Polícia Federal (PF) pediu na tarde desta quarta-feira (11) que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin considere a suspeição do ministro Dias Toffoli como relator das investigações que envolvem o Banco Master.

O pedido decorre do fato de a PF ter encontrado no celular de Daniel Vercaro, o dono do Master, conversas que mencionam Toffoli. A PF já havia feito pedido semelhante à Procuradoria-Geral da República (PGR), mas o procurador-geral, Paulo Gonet, não acatou a solicitação, alegando que ele já tinha afastado a suspeição quando analisou pedido semelhante feito por parlamentares da oposição.

O pedido feito agora ao STF pode não prosperar. Há um entendimento na Corte de que tal prerrogativa só caberia à PGR, não tendo Fachin poderes para retirar Toffoli do processo. De qualquer modo, o pedido da PF é mais um ingrediente a agravar a crise envolvendo o STF e o banco.

Em nota, Dias Toffoli volta a negar qualquer envolvimento, e diz que o pedido da PF se ampararia somente em “ilações”.

“O gabinete do Ministro Dias Toffoli esclarece que o pedido de declaração de suspeição apresentado pela Polícia Federal trata de ilações. Juridicamente, a institui-

ção não tem legitimidade para o pedido, por não ser parte no processo, nos termos do artigo 145, do Código de Processo Civil. Quanto ao conteúdo do pedido, a resposta será apresentada pelo Ministro ao Presidente da Corte”, diz a nota do ministro.

Dinheiro voou

Enquanto o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ainda calcula os milhões que precisará recompor para ressarcir investidores após a liquidação do Banco Master, notas de alto valor voavam pela janela de um dos alvos da nova fase da operação que apura as fraudes envolvendo a instituição. A cena, registrada na manhã desta quarta-feira (11) em Balneário Camboriú (SC), escancarou o contraste entre o rombo institucional e o dinheiro vivo que ainda circula nos bastidores do caso.

No mesmo dia, o grupo de trabalho da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado avançou em outra frente: reuniu-se com o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, e, no fim da tarde, com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin.

O objetivo do grupo é obter acesso a documentos da investigação para aprofundar a apuração. Segundo o presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), o encontro com o diretor da PF foi produtivo.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Indústria química terá redução de impostos

Câmara aprova redução de tributos para indústria química

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei complementar que estabelece alíquotas de transição menores para as indústrias química e petroquímica participantes de regime fiscal especial até sua migração para um novo regime com vigência em 2027. Com a medida, o governo federal deve elevar de R\$ 1 bilhão para R\$ 3,1 bilhões o orçamento destinado ao Regime Especial da Indústria Química (Reiq) para este ano. A proposta vai para o Senado. Segundo o texto, as alíquotas referentes ao pagamento menor de tributos federais (PIS e Cofins) valerão de março a dezembro deste ano e substituem outras vetadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva por falta de previsão de impacto orçamentário.

Programa foi sancionado com vetos

O Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq) foi sancionado no fim do ano passado, com vetos, e visa reduzir custos de produção da indústria química por meio da redução das alíquotas. O projeto limita a renúncia fiscal este ano a R\$ 2 bilhões, mas isenta a proposta de critérios para tramitação recém incluídos na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.



Deputado Afonso Motta (PDT-RS) é o relator da proposta

Créditos tributários adicionais

Outros R\$ 1,1 bilhão bancarão créditos tributários adicionais previstos na legislação para as centrais petroquímicas e indústrias químicas participantes do Reiq. O texto vetado pelo governo previa aplicação de alíquotas de 0,67% de PIS e 3,08% de Cofins nos meses de novembro e dezembro de 2025, baixando para 0,54% e 2,46%, respectivamente, em todo este ano. O projeto aprovado pela Câmara, além de limitar a renúncia, propõe alíquotas de 0,62% e 2,83% respectivamente de PIS e Cofins de março a dezembro deste ano, um meio termo.

Proposta tem caráter transitório

O relator do texto, deputado Afonso Motta (PDT-RS), explicou que a proposta tem caráter transitório para evitar descontinuidade abrupta de política pública previamente instituída, preservando a previsibilidade regulatória e a estabilidade econômica do segmento durante o período de transição. Segundo o relator, a proposta somente gera impacto fiscal este ano e será compensada por ganho de arrecadação.

Porta de fábrica

A chamada inflação na porta de fábrica terminou 2025 em -4,53%. Este é o segundo menor resultado desde 2014, perdendo apenas para a de 2023, quando houve queda média de preços de 4,99%. Em 2025, houve alta de 9,28%. Os dados fazem parte do Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgado pelo IBGE.

Variação

O IPP é conhecido como inflação na porta da fábrica porque mede a variação dos preços dos produtos que saem da indústria e antes de chegar ao comércio e ao consumidor, sem cobrança de impostos e frete. Nos 12 anos de levantamento, apenas 2025 e 2023 apresentaram deflação.

Alimentos

De acordo com o IBGE, a atividade industrial que mais puxou para baixo a inflação na porta da fábrica foi a de alimentos, que recuou 10,47%. O desempenho representa peso de -2,7 pontos percentuais. A atividade teve grande influência do preço do açúcar, que acompanhou o recuo das cotações no exterior.

Queda de preços

A atividade contribuiu para a queda dos preços a valorização do real contra o dólar (10,6% em 2025), que faz os produtos importados ficarem mais baratos. Outras influências de baixa nos preços foram da indústria extrativa (-14,39% e impacto de -0,69 p.p.), refino de petróleo e biocombustíveis (-5,64% e -0,56 p.p.) e metalurgia (-8,06% e -0,56 p.p.).

Investimentos

De acordo com o gerente do IPP, Murilo Alvim, a deflação foi justificada por menores preços dos óleos brutos de petróleo, “refletindo um aumento na produção global e estoques elevados durante boa parte do ano”. Os minérios de ferro ficaram mais baratos, “acompanhando um aumento da oferta global”.

Inflação oficial

O IBGE divulgou também nesta semana a inflação oficial, que mede o custo de vida para famílias com renda de um a 40 salários mínimos. O instituto revelou que em janeiro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) marcou 0,33%, acumulando 4,44% em 12 meses, pressionado pelo preço da gasolina.



Gabriel Galípolo, presidente do BC: incerteza de projeções

‘Momento de calibragem da política monetária’

Galípolo avalia que o cenário ainda exige bastante cautela

Por redação

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que a política monetária está em uma fase de calibragem dentro de um cenário que ainda exige bastante cautela. Ele participou do evento CEO Conference Brasil 2026, promovido pelo BTG Pactual.

“Neste ambiente onde você tem menos confiança, dado o tamanho da incerteza em projeções, a atitude do Copom (Comitê de Política Monetária) foi ser mais conservador ao esperar 45 dias para que a gente possa iniciar esse ciclo com maior confiança”, acrescentou.

Em janeiro, o Banco Central manteve a Selic em 15% ao ano, mas sinalizou a intenção de iniciar o ciclo de cortes em março caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

Comparação

Durante o evento, Galípolo evitou falar sobre expectativas e defendeu que o Banco Central precisa ter serenidade para tomar decisões ao longo do ano.

“O que significa serenidade? Significa que o Banco Central está mais para um transatlântico do que para um jet ski. Ele não pode fazer grandes movimentos e mudanças, ele se move de uma maneira mais comedida e segura”, argumentou.

Se o Banco Central traba-

lha atualmente com calibragem, Galípolo ressaltou que, para os próximos anos, a palavra que vai nortear os rumos da instituição será “estabilidade”.

“A palavra-chave dos próximos anos do Banco Central é estabilidade. Nosso mandato é estabilidade monetária e estabilidade financeira. A palavra que vai dar ênfase no nosso mandato é estabilidade. Por isso, até brinquei que o novo logo dessa agenda será um quadrado vazado, porque o quadrado é o arquétipo junguiano da estabilidade e ele será vazado porque queremos dar transparência para isso”, disse.

Caso Master

O presidente do Banco Central fez elogios à atuação da Polícia Federal nas investigações sobre a gestão fraudulenta do Banco Master. Ele também elogiou o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o Ministério Público, o mercado financeiro e a imprensa sobre a condução do caso.

“Desde o primeiro momento, ali quando a gente percebeu que era um tema que extrapolava o tema de supervisão bancária e que demandava a gente fazer as comunicações e envolver a Polícia Federal e o Ministério Público, houve coragem e capacidade técnica do Andrei (Rodrigues). A Polícia Federal foi diligente, corajosa e técnica nesse processo”, ressaltou.

Golpes digitais e vazamentos desafiam rotina dos brasileiros

Fraudes via Pix, falso atendimento bancários e uso indevido de dados. Veja como se proteger

Por Martha Imenes

O crescimento das transações digitais e do uso de aplicativos financeiros trouxe praticidade ao dia a dia, mas também ampliou a exposição dos consumidores a fraudes virtuais e ao uso indevido de informações pessoais. Especialistas alertam que golpes digitais e vazamentos de dados já fazem parte da rotina de milhões de brasileiros.

Segundo Washington Bruno, diretor de Segurança da Informação da Globalweb, os crimes mais comuns acompanham justamente a expansão dos serviços online. Entre eles estão fraudes via Pix, falsos atendimentos bancários, clonagem de contas de WhatsApp, links fraudulentos enviados por SMS ou e-mail e páginas falsas que simulam sites de empresas conhecidas. “Os criminosos exploram urgência, medo ou oportunidade e se aproveitam da confiança do usuário em marcas e serviços que fazem parte do seu dia

a dia”, explica.

O uso indevido de informações pessoais é apontado como um dos principais fatores que tornam os golpes mais sofisticados.

Dados como nome, CPF, telefone e histórico de consumo permitem abordagens personalizadas, dificultando a identificação da fraude. “Quanto maior o volume de dados expostos, maior é o grau de sofisticação das tentativas de golpe”, afirma Bruno.

Na contramão da lei

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece que empresas e governos devem adotar medidas técnicas e administrativas para proteger informações pessoais. No entanto, o encontrado vai na contramão do que está previsto na lei: o Brasil já iniciou o ano com um cenário de risco ampliado, marcado por ataques cada vez mais sofisticados e pelo uso indevido de informações pessoais.

O especialista explica que caso

de falhas de segurança ou negligência, consumidores podem buscar reparação por danos e as organizações estão sujeitas a sanções da autoridade reguladora.

Como agir

Ao suspeitar de vazamento ou uso indevido de dados, especialistas recomendam agir rapidamente:

- Alterar senhas de e-mail, bancos e redes sociais, utilizando combinações fortes e diferentes.
- Ativar autenticação em dois fatores.
- Monitorar extratos bancários, cartões e transações via Pix.
- Acionar imediatamente a instituição financeira em caso de movimentações suspeitas.
- Verificar se houve criação de contas ou contratação de serviços indevidos em seu nome.

Bruno ressalta que o consumidor deve buscar esclarecimentos na empresa responsável pelo incidente. “É importante entender quais dados foram expostos, qual foi a dimensão do vazamento e quais medidas estão sendo adotadas para conter

novos riscos”, afirma.

Pontos críticos

- Vazamentos recorrentes de dados: desde 2020, grandes bases de informações pessoais vêm sendo expostas, ampliando riscos de fraudes financeiras e contratação de serviços indevidos. Mesmo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), especialistas apontam falhas de segurança e negligência empresarial como fatores que agravam o problema.
- Ano crítico em ciberataques: 2026 é projetado como o período mais desafiador para o Brasil, com intensificação de fraudes apoiadas em inteligência artificial, ataques à cadeia de suprimentos e aumento de casos de ransomware. Em 2025, o país já havia registrado o maior ataque ao sistema financeiro nacional.
- Posição global de risco: relatório da empresa de cibersegurança DeepStrike apontou que o Brasil foi o 7º país mais atacado digitalmente em 2025, reforçando a

necessidade de medidas preventivas e maior conscientização dos usuários.

Golpes mais comuns

- Fraudes via Pix e transferências instantâneas.
- Falsos atendimentos bancários e clonagem de contas de WhatsApp.
- Links fraudulentos enviados por SMS/e-mail e páginas falsas que simulam sites oficiais.
- Uso indevido de dados pessoais vazados para criar abordagens personalizadas e mais difíceis de identificar.

Riscos e impactos

- Financeiros: prejuízos diretos com transferências indevidas e empréstimos fraudulentos.
- Sociais: perda de confiança em serviços digitais e maior vulnerabilidade de consumidores.
- Institucionais: necessidade de reforço na infraestrutura de segurança e fiscalização mais rigorosa sobre empresas que lidam com dados pessoais.



Washington Bruno, diretor de Segurança da Informação da Globalweb, alerta para os riscos

Recorde histórico nos portos brasileiros em 2025 com 1,4 bilhão de toneladas

A movimentação de cargas nos terminais portuários do Brasil alcançou 1,40 bilhão de toneladas em 2025, um crescimento de 6,1% em relação ao ano anterior. O resultado, considerado recorde, foi divulgado nesta terça-feira (10) pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em Brasília.

Segundo os dados, o transporte de cargas em contêineres registrou alta de 7,2%, somando 164,6 milhões de toneladas. As cargas gerais soltas chegaram a 65,8 milhões de toneladas, com avanço de 0,8%. Já os graneis sólidos movimentaram 839,7 milhões de toneladas (alta de 6,3%),

enquanto os graneis líquidos atingiram 333 milhões de toneladas (crescimento de 6,1%).

Os principais produtos movimentados foram minério de ferro (30%), óleo bruto (16%) e contêineres (12%), que juntos representam mais da metade da carga total. A China manteve-se como principal destino do minério de ferro brasileiro, absorvendo 72% das exportações.

O diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, destacou que o resultado reflete uma trajetória de expansão do setor:

Dias ressaltou ainda o papel dos investimentos privados, que passaram de R\$ 129,3 bilhões em 2020 para R\$ 234,9 bilhões



Cargas gerais soltas chegaram a 65,8 milhões de toneladas

em 2025. No mesmo período, os aportes públicos cresceram de R\$ 36,4 bilhões para R\$

45,1 bilhões. Somados, os investimentos em infraestrutura portuária saltaram de R\$ 165,7

bilhões para R\$ 280 bilhões em cinco anos.

A autarquia projeta que a movimentação portuária chegue a 1,44 bilhão de toneladas em 2026 e 1,59 bilhão em 2030. Para Dias, o desafio é garantir que os portos não se tornem gargalos ao crescimento econômico:

“É fundamental que o Estado crie as condições e possa responder a este grande desafio. Os portos não podem ser o gargalo do crescimento do país. Não basta focarmos da porteira para dentro. Precisamos melhorar os acessos e já estamos avaliando o que precisa ser feito”, enfatizou Dias.

Arquivo

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Liliana Soares/MPS



Fim da escala 6x1 pode impactar o serviço público

Servidores defendem redução de jornada com escala 5x2

As principais centrais sindicais do país divulgaram nota pública em defesa da redução da jornada de trabalho e da adoção da escala 5x2, em substituição ao modelo 6x1. A pauta ganhou força nos últimos anos como reação à reforma trabalhista de 2017. O fim da escala 6x1 também impacta o serviço público. Atualmente, a Constituição estabelece jornada semanal de 44 horas, distribuídas conforme negociação coletiva. Em diversas categorias — como bancários, petroleiros, metalúrgicos, químicos, farmacêuticos e profissionais da tecnologia da informação — já vigora a jornada de 40 horas semanais, fruto de acordos sindicais. Para as centrais, esses avanços demonstram o papel da negociação.

Mobilização sindical

Segundo a nota, a proposta em tramitação no Congresso Nacional é resultado da mobilização sindical e representa um passo importante para ampliar a empregabilidade, elevar a produtividade com qualidade e promover mobilidade social. “A expectativa é de que os parlamentares tenham sensibilidade social e compreensão dos avanços representados pela redução da jornada e pelo fim da escala 6x1”, afirmam as entidades.

Divulgação



Evento de educadores do DF debate rumos do ensino

Sinpro discute desafios no DF

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Distrito Federal representa mais do que uma modalidade de ensino; é um instrumento de reparação, inclusão social e esperança. Durante o segundo dia da Semana Pedagógica do Sinpro, palestrantes, professores(as), orientadores(as) educacionais e diretores(as) do sindicato debateram os avanços e desafios do segmento no DF. Apesar de seu papel fundamental — ao permitir a retomada dos estudos, a certificação e a ressignificação da vida de milhares de pessoas —, a EJA enfrenta o descaso do GDF.

Complexidades do EJA

Cláudio Passos, professor da Secretaria de Educação do DF, lembra que a EJA possui uma série de complexidades, fato que exige mais estrutura e comprometimento do governo. “Nossa realidade é de uma demanda por educação especial, com alunos com deficiências múltiplas e transtornos globais do desenvolvimento, por exemplo, falta de recursos e de educadores”.

Concurso para a PM

Um perfil no Instagram (Pedro Auar Concursos) deu a informação e o governador Cláudio Castro não desmentiu: está autorizado um novo concurso com a oferta de duas mil vagas para soldados da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ). O certame deve ocorrer no segundo semestre deste ano.

Oficiais

O secretário da PM, coronel Marcelo Menezes, já havia antecipado a realização do certame e informou também sobre outro concurso, com cem vagas para o Curso de Formação de Oficiais (CFO). As convocações, no entanto, só devem acontecer a partir de 2027, já sob a administração do próximo governador.

Renovação

“Este ano é ano de eleições e teremos outro governador. Então já vou deixar prontinho para, o que couber dentro do orçamento dele, ele fazer a programação de ir chamando para a gente ter uma tropa (da Polícia Militar) sempre renovada e rejuvenescida”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Remuneração

O cargo de soldado da PMERJ exige nível médio e oferece remuneração inicial de R\$ 2.956,40 durante o curso de formação, passando para R\$ 5.233,88 após a formatura. Não ficou claro, no entanto, se haverá oferta de vagas para mulheres (PMFem) no concurso que deve ser realizado neste ano, com posse para 2027.

Certame anterior

O último concurso para soldados da PMERJ foi realizado em 2024, sob organização da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na ocasião, foram ofertadas duas mil vagas, mas o governo autorizou a convocação de mais dois mil excedentes, totalizando quatro mil novos soldados na corporação.

CBMERJ

Nessa semana foi publicada a dispensa de licitação que confirma o Instituto AOCP como o organizador do novo concurso CBMERJ para o Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV). O próximo passo será a assinatura do contrato entre o Instituto AOCP e o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro.



Comitê de Atenção à Saúde e à Segurança do Trabalho

MGI reinstala comitê de saúde e segurança

Logo no primeiro dia, membros discutiram criação de regimento

Da redação

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) reinstalou o Comitê de Atenção à Saúde e à Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (CASST). A Secretaria de Relações de Trabalho (SRT) do MGI será responsável pela secretaria-executiva do colegiado.

A primeira reunião marcou a retomada das atividades e discutiu o regimento interno, que orientará o funcionamento e a organização dos trabalhos.

O comitê é coordenado pelo MGI e conta com representantes da Casa Civil, Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério da Defesa, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Instituído em julho de 2025, o CASST tem caráter consultivo e busca apoiar a implementação e o aperfeiçoamento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS). O objetivo é promover articulação entre ministérios e órgãos para garantir bem-estar e saúde aos servidores em seu ambiente de trabalho.

“A reunião marca a retomada do CASST, que busca, por meio de uma construção coletiva, o aperfeiçoamento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do

Servidor Público Federal”, afirmou a diretora de Benefícios, Previdência e Atenção à Saúde da Secretaria de Relações de Trabalho do MGI, Cynthia Beltrão Curado.

Siass

Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2026, foi realizado em Curitiba o Encontro de Fortalecimento das Unidades do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass). O evento contou com apoio da Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) e da Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Servidor (Caiss), reunindo unidades do Paraná e de Santa Catarina.

A iniciativa buscou ampliar o diálogo entre gestores e técnicos das unidades, especialmente para aqueles que não puderam participar do encontro regional realizado em agosto de 2025. Estiveram presentes representantes da UFPR, UTFPR, INSS/Curitiba, IFPR, IFSC, UFSC, IFC-SC e da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Santa Catarina.

Durante os dois dias, foram discutidos temas ligados à Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) e ao fortalecimento da rede Siass. A pró-reitora de Gestão de Pessoas da UFPR, Dulcileia Gonçalves, destacou a importância da iniciativa para compreender realidades locais e avançar nas atividades da rede.

Sindicatos de servidores do INSS rebatem críticas de parlamentar

Teletrabalho da autarquia foi alvo de reclamações do deputado Paulo Pimenta

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Por Martha Imenes

As críticas do deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) sobre o trabalho remoto de servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que atingiria 70% do funcionalismo, provocou reações de sindicatos, que rebatem as afirmações do parlamentar.

O Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Rio Grande do Sul (Sindisprev-RS), por exemplo, afirmou que não procede a informação de que cerca de 70% dos funcionários do instituto atuam em regime remoto.

Dados oficiais do próprio INSS indicam que o percentual médio de servidores em teletrabalho é de aproximadamente 40%, número considerado significativamente inferior ao que vinha sendo divulgado.

Na avaliação do Sindisprev-RS, a divulgação de percentuais imprecisos passa a impressão de que os trabalhadores do INSS são responsáveis pelos problemas, como a fila de 3 milhões de segurados aguardando por aposentadorias e outros benefícios.

“A distorção desses dados contribui para desinformar a sociedade e reforçar uma narrativa que tenta transferir aos servidores a responsabilidade por problemas que são estruturais, históricos e amplamente documentados”, afirmou o sindicato, em nota.

A entidade aponta que as dificuldades enfrentadas pelo INSS estão relacionadas a fatores estruturais, como déficit de pessoal, limitações tecnológicas e falta de investimentos ao longo dos anos, e não ao regime de trabalho adotado pelos servidores.

Já o Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previ-



Pimenta, responsabiliza a falta de controle da gestão do INSS pelo atendimento precário

dência (Sinssp-BR) rebateu as declarações do deputado, que atribuiu os problemas no atendimento do INSS à suposta recusa de servidores em cumprir jornada presencial.

Segundo o sindicato, a fala ignora a realidade enfrentada pela categoria, marcada por sobrecarga de trabalho, metas elevadas e sistemas ineficientes. O teletrabalho, afirma a entidade, é uma modalidade essencial para reduzir as filas virtuais e garantir a análise de benefícios, já que os servidores que atuam remotamente cumprem metas 30% superiores às do regime presencial e arcam com os custos de sua própria estrutura de trabalho.

O Sinssp-BR destaca ainda que muitas agências não possuem condições adequadas para receber servidores. Reformas recentes reduziram guichês e espaços de atendimento, enquanto parte dos equipamentos de informática e da

infraestrutura de internet encontra-se defasada, comprometendo a agilidade dos processos.

De acordo com o sindicato, sem o teletrabalho as filas virtuais seriam ainda maiores, já que a estrutura física das agências não comporta a demanda atual. “Declarações como essa apenas aprofundam a desvalorização do serviço público e ignoram o esforço real de uma categoria que segue trabalhando além dos limites para assegurar direitos da população brasileira”, afirma a nota.

Para o Sinssp-BR, valorizar os servidores é condição indispensável para reduzir filas, melhorar o atendimento e fortalecer o INSS — caminho oposto ao da desinformação e da culpabilização de quem está na linha de frente.

Relembre

No final de janeiro, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) disse durante uma entrevista que a si-

tuação enfrentada por aposentados e segurados do INSS é “inaceitável”, especialmente diante da manutenção do home office por grande parte dos servidores desde 2020. Pimenta afirmou que cerca de 70% dos funcionários do instituto seguem trabalhando remotamente e resistem até mesmo ao modelo semipresencial, o que, para ele, compromete o funcionamento do órgão.

O deputado responsabiliza a falta de controle e de liderança da gestão do INSS pelo atendimento precário, afirmando que os aposentados estão sendo “massacrados” enquanto a corporação se protege.

De acordo com Pimenta, o problema não está na falta de pessoal, como alegam servidores, mas na recusa de parte deles em cumprir jornada presencial. O deputado relatou que até propostas de mutirões para reduzir a fila de pedidos de aposentadoria e benefícios por incapacidade esbarram na resistência à volta ao trabalho. Ele

denunciou ainda que há servidores que não residem mais na cidade de lotação, incluindo casos de funcionários morando no exterior.

O parlamentar também criticou o fechamento de agências e o funcionamento de unidades com apenas um servidor, além de considerar insuficientes as explicações da presidência do INSS, que atribuiu os problemas ao sistema da Dataprev.

Pimenta destacou ainda a falta de peritos médicos no Sul e no Sudeste, após a nomeação de novos profissionais majoritariamente para as regiões Norte e Nordeste, e afirmou que não aceitará “desculpas esfarrapadas” para o mau atendimento prestado à população.

Principais pontos de atrito

Nota de repúdio: o Sindisprev-RS manifestou “profunda indignação” com falas do deputado, que na visão dos sindicalistas, responsabilizam os trabalhadores pelo sucateamento do órgão.

Críticas ao atendimento: servidores rebateram a afirmação de Pimenta de que o problema no INSS não seria falta de pessoal, mas sim a recusa de parte da categoria em cumprir a jornada.

Sucateamento: entidades da categoria apontam que o INSS sofre com sucateamento, o que gera as filas e instabilidade no atendimento, contrariando a narrativa de que a responsabilidade seria dos servidores.

Conflito de narrativas na CPMI: as críticas ocorrem em um contexto onde Paulo Pimenta atua na CPMI do INSS, focando em descontos indevidos por entidades fantasmas no governo anterior, enquanto representantes dos servidores defendem a estrutura da autarquia.

Câmara analisa PL que amplia direito em caso de invalidez

Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 4.79/2024, que define situações específicas de invalidez permanente capazes de assegurar aposentadoria ou pagamento de seguro a profissionais da segurança pública vítimas de acidentes em serviço. A proposta, de autoria do deputado Bino Nunes (PL-RS), foi aprovada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.

O texto prevê hipóteses como paraplegia, tetraplegia, amputação de membros e cegueira, entre outras condições físicas ou

nerológicas que inviabilizam o exercício da atividade laboral. A medida altera normas que regem as polícias Federal, Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros e das guardas municipais, e inclui também os policiais penais.

Segundo Nunes, o projeto busca “aperfeiçoar” a legislação vigente, diante das dificuldades enfrentadas por agentes que atuam em situações de elevado risco. “Embora a legislação já lhes preveja aposentadoria ou seguro, é evidente que as normas podem ser aperfeiçoadas”, afirmou.

O projeto segue em caráter con-

clusivo, ou seja, não precisará passar pelo Plenário, a menos que haja requerimento para apreciação. Após a aprovação na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o texto será analisado pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Para se tornar lei, a proposta ainda precisa ser aprovada pelo Senado e sancionada pelo presidente da República.



Proposta de autoria do deputado Bino Nunes (PL-RS) está em tramitação na Câmara

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ X @netanyahu



Netanyahu também teve reunião com Marco Rubio

Trump e Netanyahu não definem o que fazer sobre o Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que não tomou nenhuma decisão definitiva sobre o Irã durante sua reunião com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, nesta quarta-feira (11) na Casa Branca. Trump recebeu o premiê em meio ao aumento de tensões com o país persa e dias depois de Tel Aviv aumentar os próprios poderes na Cisjordânia ocupada.

“Foi uma excelente reunião, e a tremenda relação entre nossos dois países continua”, escreveu Trump na sua rede social, a Truth Social. “Não chegamos a nada definitivo, mas insisti que negociações com o Irã continuem para sabermos se um acordo pode ser concluído”, afirmou, em relação ao programa nuclear iraniano.

Trump diz que há paz na Faixa de Gaza

“Da última vez, o Irã decidiu que era melhor não fazer um acordo, e foram atingidos pela operação Martelo da Meia-Noite”, prosseguiu Trump, em referência ao ataque americano contra instalações nucleares iranianas em fevereiro de 2025. “Espero que dessa vez eles sejam mais razoáveis e responsáveis”, disse. Por fim, o americano disse ter discutido com Netanyahu próximas ações na Faixa de Gaza. “Há, verdadeiramente, PAZ no Oriente Médio”, concluiu Trump.

U.S. Navy/ MC3 Clint Davis



Porta-aviões americanos estacionaram próximos o Irã

Israel protesta sobre possível acordo

Os EUA tem um porta-aviões estacionado nas proximidades do Irã, e Trump ameaçou enviar outro na terça (10). Washington vem montando um cerco militar ao redor do país persa, mas o republicano manda sinais trocados sobre o que pretende fazer. Após sugerir que poderia intervir para ajudar os manifestantes que protestavam contra o regime iraniano, Trump disse que Teerã havia cancelado execuções públicas e não agiu contra o país. Agora, Trump voltou a falar em chegar a um acordo com o Irã - apesar dos protestos de Israel.

Steve Witkoff não recomenda acordo

“O regime iraniano provou repetidamente que não cumpre suas promessas. Não é possível confiar nele”, disse Netanyahu no último dia 3 após reunião com Steve Witkoff, enviado de Trump para o Oriente Médio. Trump disse que o Irã seria “muito tolo” se optasse por não chegar a um acordo sobre seu programa nuclear.

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Ataque na Tailândia

A polícia da Tailândia baleou um homem armado que abriu fogo em uma escola no sul do país nesta quarta-feira (11), segundo autoridades locais. O caso ocorreu na cidade de Hat Yai, na província de Songkhla, e não há registro de vítimas. As circunstâncias e a motivação do ataque ainda não foram detalhadas.

Atirador sobreviveu

Segundo o Departamento Central de Investigação, agentes atiraram contra o suspeito em resposta. As autoridades haviam informado que ele tinha sido morto, mas depois passaram a descrevê-lo apenas como baleado. O homem entrou na escola Phatong Prathan Khirawat “em estado de agitação e portando uma arma”.

Eleição na Ucrânia

A Ucrânia só realizará eleições quando receber “garantias de segurança” e houver um “um cessar-fogo” com a Rússia, afirmou hoje o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski. “Pasaremos às eleições quando houver todas as garantias de segurança necessárias”, disse Zelenski a jornalistas em uma coletiva de imprensa on-line.

Quer o cessar-fogo

A coletiva foi realizada como forma de resposta a informações na mídia que previam eleições presidenciais e um referendo nos próximos meses. Zelenski usou da ironia para tentar comover a comunidade internacional: “É muito simples de fazer: instaurar um cessar-fogo e haverá eleições”, acrescentou o presidente ucraniano.

Bad Bunny na mira

O deputado republicano Andy Ogles pediu a abertura de uma investigação contra a NFL e a NBCUniversal por aprovação de conteúdo “sexualmente explícito” no show do intervalo de Bad Bunny no Super Bowl. Em publicação na rede X, Ogles divulgou carta enviada ao Comitê de Energia e Comércio da Câmara dos Representantes.

Cortina de fumaça

Na carta, ele solicita apuração sobre o que classificou como “uma performance dominada por temas líricos sexualmente explícitos e coreografia sugestiva”. Em momento de tensão política relacionada aos nomes envolvidos no Caso Epstein, aliados de Trump vêm tentando desviar atenção para outros casos.



Macron pediu proteção da indústria sem cair no protecionismo

Cláusula de salvaguarda de agricultores aprovada

Parlamento Europeu aprovou a cláusula do acordo com Mercosul

O Parlamento Europeu aprovou o pacote de salvaguardas negociado em dezembro com Bruxelas para proteger agricultores europeus do potencial impacto do acordo comercial entre a União Europeia e os países do Mercosul. A cláusula de salvaguarda foi aprovada em Estrasburgo por 483 votos a favor, 102 contra e 67 abstenções.

O instrumento, visto como protecionista pela bancada ruralista no Brasil, prevê gatilhos para investigação de concorrência dos produtos considerados sensíveis, como carne e açúcar, a partir de flutuações superiores a 8% nos preços ou na participação de mercado.

A votação dá contorno final à parte comercial do acordo, mas não altera a chicana jurídica determinada por Estrasburgo, no mês passado. O Parlamento Europeu congelou em 21 de janeiro a ratificação do acordo com o Mercosul, contestado pelos sindicatos agrícolas.

A revisão do documento pelo Tribunal de Justiça da UE deve consumir ao menos dois anos, mas a Comissão Europeia tem o poder de fazer o acordo vigorar provisoriamente a partir de sua aprovação por qualquer um dos Congressos dos parceiros sul-americanos.

Bruxelas calcula o custo político da operação, que provavelmente será vista como afronta ao Parlamento e aos países que se opõem ao tratado, a França de Emmanuel Macron à frente.

Os eurodeputados levaram o caso ao Tribunal de Justiça da União

Europeia para verificar a legalidade do acordo de livre comércio.

No entanto, a Comissão Europeia tem a opção de aplicar o acordo de forma provisória, embora ainda não tenha tomado uma decisão. Alguns países, como Alemanha e Espanha, defendem essa aplicação, enquanto outros se opõem.

O acordo com o Mercosul permitirá à UE exportar mais automóveis, máquinas, vinhos e bebidas alcoólicas para Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, além de facilitar a entrada na Europa de carne bovina, aves, açúcar, arroz, mel e soja sul-americanos. Para os seus críticos, entre eles a França, este tratado prejudicará a agricultura europeia com produtos importados mais baratos que não cumprem necessariamente as normas da UE, segundo eles devido à falta de controles suficientes.

Em entrevista a vários jornais europeus publicada nesta terça, o presidente francês Emmanuel Macron citou o acordo de livre comércio com o Mercosul, que chamou de “acordo ruim, antigo e mal negociado”. “Eu defendo acordos justos e, portanto, acordos que tenham salvaguardas e que respeitem o clima ao mesmo tempo em que se alcança o que queremos para a economia”.

Ele também disse que as “ameaças” comerciais e as “intimidações” dos Estados Unidos “não terminaram”, e fez um apelo por um despertar europeu.

Na quarta-feira (11), agricultores protestaram na Espanha contra a aprovação do acordo.

Atiradora abre fogo em escola no Canadá e mata nove, diz a polícia

Suspeita de realizar o ataque foi encontrada morta, aparentemente por suicídio

Um ataque a tiros matou nove pessoas em uma escola no oeste do Canadá, afirmou a polícia na terça (10). A suspeita de um dos massacres mais letais da história do país também foi encontrada morta, aparentemente por suicídio. O ataque levou para o Canadá o tipo de preocupação mais comum no país vizinho, os Estados Unidos, e foi realizado por uma atiradora descrita como mulher, segundo a polícia.

O ataque teria tido como foco uma escola de ensino médio na cidade de Tumbler Ridge, no nordeste da Colúmbia Britânica, onde seis corpos foram achados. Outros dois corpos foram encontrados em uma residência que estaria ligada ao incidente, e mais uma pessoa morreu a caminho do hospital, segundo as autoridades.

Ao menos duas outras vítimas foram hospitalizadas com ferimentos graves, e até 25 pessoas estavam sendo atendidas por ferimentos leves, informou a polícia. A suspeita de ser a atiradora também foi encontrada morta com o que parece ser um ferimento autoinfligido.

As autoridades ainda não informaram a idade das vítimas nem detalhes sobre a agressora, exceto que era “uma mulher de vestido e cabelos castanhos” -um fato incomum, já que tiroteios em massa são quase sempre cometidos por homens.

“É difícil saber o que dizer em uma noite como esta. É o tipo de coisa que parece acontecer em outros lugares, não perto de casa”, disse a jornalista o premiê da Colúmbia Britânica, David Eby.



Colégio Tumbler Ridge sofreu um um dos massacres mais letais da história recente do país

se a jornalista o premiê da Colúmbia Britânica, David Eby.

Tumbler Ridge, local do tiroteio, é um município remoto com uma população de cerca de 2.400 pessoas, situado no sopé das Montanhas Rochosas, no norte da Colúmbia Britânica, a aproximadamente 1.155 km de Vancouver. Imagens da cidade mostram uma paisagem coberta de neve e repleta de pinheiros.

A Escola Secundária que foi palco do massacre tem 160 alunos do 7º ao 12º ano, com idades entre 12 e 18 anos, de acordo com o

site da instituição. A escola ficará fechada até o fim da semana e oferecerá apoio psicológico aos alunos que precisarem, informaram os responsáveis.

A pequena força policial da cidade chegou ao local dois minutos após receber a ligação, segundo as autoridades. “Esta é uma comunidade pequena e unida, com um pequeno destacamento da Polícia Montada Real Canadense”, disse Nina Krieger, ministra da Segurança Pública da Colúmbia Britânica, a jornalistas.

“Vários feridos e vários mortos

foram encontrados dentro da escola conforme os policiais avançavam pelo local”, disse o superintendente de polícia Ken Floyd. “A cena está isolada agora. Temos investigadores lá tentando determinar a natureza e a extensão dos ferimentos e quais armas podem ter sido usadas.”

O estudante Darian Quist afirmou à emissora pública CBC que estava em aula quando recebeu um alerta. No início, não sabia se era algo grave até começar a receber fotos do massacre em sua escola. “Trancamos as portas com mesas por mais de duas horas”, afirmou.

“Estou devastado com os horribéis ataques de hoje em Tumbler Ridge. Minhas orações e mais profundas condolências estão com as famílias e os amigos que perderam entes queridos para esses atos horribéis de violência”, disse o primeiro-ministro canadense, Mark Carney. Após o ataque, o premiê suspendeu a viagem planejada para a Conferência de Segurança de Munique.

O Canadá possui leis de armas mais rigorosas do que os EUA, mas os canadenses podem possuir armas de fogo com licença. O governo anterior, de Justin Trudeau, introduziu uma série de restrições à posse de armas de fogo curtas e armas de assalto desde 2020, em parte como resposta a um massacre na província de Nova Escócia.

No entanto, as tentativas de proibir certos tipos de rifles e espingardas foram abandonadas após a oposição de agricultores e caçadores.

O ataque que motivou as restrições ocorreu em abril de 2020, quando um homem de 51 anos, disfarçado com uniforme policial e dirigindo um carro de polícia falso, matou 22 pessoas em uma agressão que durou 13 horas. Ele foi morto pela polícia em um posto de gasolina a cerca de 90 km do local dos primeiros assassinatos.

O pior massacre em uma escola do Canadá ocorreu em dezembro de 1989, quando um atirador matou 14 estudantes e feriu 13 na Escola Politécnica de Montreal, em Quebec, antes de cometer suicídio.

Mudança climática intensificou cenário para incêndios na Patagônia

Em 2024, 133 pessoas morreram no Chile devido a incêndios florestais. À época, a mudança climática não era responsável pelo evento extremo, mas um estudo de atribuição alertava para a construção de um ambiente propício a novas queimadas. Dois anos depois, elas vieram, com um saldo de 23 mortos, centenas de feridos e 52 mil desabrigados. Desta vez, porém, a conta vai para o aquecimento global, de acordo com nova análise do World Weather Attribution (WWA), consórcio de cientistas liderados pelo Imperial College de Londres que verifica a responsabilidade da mudança climática em eventos extremos.

Segundo o estudo, publicado nesta quarta-feira (11), as condições de clima propícias a incêndios no Chile neste ano se tornaram três ve-

zes mais prováveis com o atual aquecimento do planeta, de 1,3°C em relação ao período pré-industrial.

Na Patagônia argentina, que ainda enfrenta o fogo na província de Chubut, as condições climáticas extremas foram agora 2,5 vezes mais prováveis. Isso é medido por meio de uma ferramenta meteorológica, Hot Dry Windy Index (HDWI), que reúne dados de temperatura, umidade e velocidade do vento.

“É uma variável que tem se mostrado excelente indicadora de condições extremas de seca propícias a incêndios no curto prazo”, afirma Clair Barnes, pesquisadora do Centro de Política Ambiental do Imperial College. Na prática, reflete os dados observacionais coletados na região em janeiro: calor de 38°C, meses de seca e ventos de até 50 km/h.

“Também consideramos as tendências das chuvas no início do verão, de novembro a janeiro.” A baixa pluviosidade nos meses que antecederam os incêndios deixou a vegetação o muito seca. O volume de chuvas da atual temporada está 24% menor no Chile, em comparação ao período sem aquecimento global, e 35% inferior na Patagônia, que experimenta sua maior queimada em duas décadas.

Segundo Juan Antonio Rivera, do Conicet, órgão que fomenta a pesquisa científica na Argentina, 45 mil hectares já foram consumidos em seu país, contra 64 mil no Chile. “A seca na verdade começou no inverno, que é a estação chuvosa na região, com valores de precipitação muito abaixo do normal.”

A situação persistiu durante a primavera e no início do verão.

“Combinada com temperaturas muito acima do normal, tudo isso resultou em estresse hídrico na vegetação. Uma vez que os incêndios começaram, iniciados por causas humanas, encontraram combustível abundante para persistir ao longo do tempo.”

O fogo ainda ameaça o Parque Nacional Los Alerces, no noroeste da Patagônia, que reúne árvores milenares. “Infelizmente, o orçamento para o combate a incêndios foi drasticamente reduzido pelo atual governo”, diz Rivera, em referência aos cortes nos serviços públicos argentinos promovidos pela gestão Javier Milei.

“No Chile, por exemplo, a situação de emergência durou um período muito curto, durante o qual foram tomadas medidas rápidas para apagar os incêndios e mitigar

os impactos. Na Argentina ainda vemos a situação fora de controle. Um bombeiro ou voluntário ganha aproximadamente EUR 450 (R\$ 2.746) por mês, situação insustentável”, afirma o pesquisador.

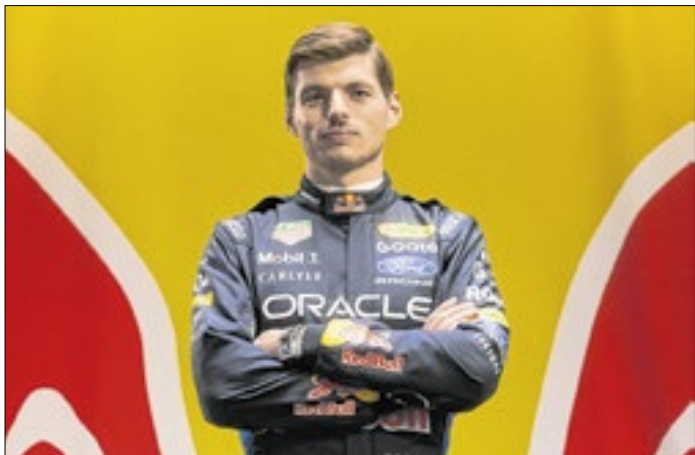
Para Rivera, “é injusto que essa pessoa esteja arriscando a vida para proteger a biodiversidade e florestas tão antigas”. Milei é um negacionista do aquecimento climático e foi bastante criticado por ter ido a um concerto de rock no ápice das queimadas.

No Chile, que aumentou em 110% o orçamento para o combate a incêndios florestais, outros fatores não climáticos intensificaram o problema. Árvores exóticas, que substituíram a vegetação nativa, aumentaram a magnitude dos incêndios.

Por José Henrique Mariane (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Khalil Musa / Red Bull Content Pool



Verstappen falou sobre futuro em outra categoria

Max Verstappen comenta sobre futuro no Endurance

Em entrevista ao streaming Viaplay, o piloto Max Verstappen, da Red Bull Racing, comentou sobre seu recente envolvimento na categoria Endurance. Segundo o tetracampeão mundial de Fórmula 1, essa categoria é um projeto que mantém mirando o futuro, quando se aposentar da F1. Ele ressaltou ser apaixonado por carros diferentes. “Quando você alcança tudo que queria na F1, também aproveita um pouco mais da liberdade de olhar para outras coisas. Amo corridas e amo pilotar carros diferentes. Algo assim já me chamava atenção nas corridas virtuais. A partir daí comecei lentamente a organizar algumas coisas e a Verstappen.com nasceu”, contou o piloto, mencionando sua própria GT fundada em 2022.

Carreira de piloto não é eterna

Max falou sobre o futuro num tom de despedida. “A carreira de piloto não é eterna, então tive a ideia de montar minha própria equipe há alguns anos”, disse. “Eu conversei com a Red Bull sobre minhas ideias para o futuro, é claro, e eles foram muito abertos comigo. No fim das contas, uma equipe de corrida quer ter um piloto satisfeito, não frustrado. É isso [apoio da Red Bull aos projetos] que me mantém satisfeito”, explicou Verstappen.

Getty Images / Red Bull Content Pool



Motor da Ford para Red Bull surpreendeu até a Mercedes

Lando mais rápido, e Max surpreende

No entanto, enquanto segue na Fórmula 1, Verstappen surpreendeu no primeiro dia de testes no Bahrein. O piloto da Red Bull fez 136 voltas nos dois turnos, o que mais completou voltas nesse dia inicial. O holandês teve o segundo melhor tempo do dia, com 1min34s798, ficando atrás apenas do atual campeão, Lando Norris. O piloto da McLaren fez uma volta em 1min34s669. Tudo indica que a rivalidade entre os dois, intensificada nas duas últimas temporadas, venha com tudo em 2026. Não apenas pela manutenção da excelência da McLaren, mas porque o carro da Red Bull surpreendeu.

Toto Wolff põe Red Bull como referência

Com motor produzido pela Ford, o carro da Red Bull despertava desconfiança. No entanto, o desempenho de Verstappen, principalmente nas retas, deixou até mesmo o chefe da Mercedes, Toto Wolff, boquiaberto. Wolff definiu o carro da Red Bull como a ‘referência no momento’. Durante os testes, o carro de Verstappen chegou a 344 km/h - 24 km/h a mais do que sua velocidade máxima em 2025.

Denúncia na base

O portal “Ponte News” denunciou um suposto esquema de corrupção envolvendo as categorias de base da Ponte Preta. De acordo com a publicação, “intermediários” cobravam valores a familiares de atletas da base sob promessa de efetivação dos meninos ao time profissional. Não foi especificado quando isso teria ocorrido.

Ponte se pronuncia

Diante das acusações, a diretoria da Ponte Preta emitiu um comunicado oficial em que afirmou que irá apurar as acusações denunciadas e vai abrir um boletim de ocorrência contra o empresário citado, que não trabalha para o clube. A diretoria negou que cobre valores dos atletas e negou participação na denúncia.

Kewen preocupa

No Guarani, o atacante Kewen, joia do clube, causa preocupação. Ele não participou do jogo-treino devido a um desconforto muscular. Ele não está confirmado para o jogo decisivo contra o Palmeiras e segue sob observação do departamento médico do Bugre, que torce pela recuperação do atleta até domingo.

nota 7

Nesta quarta (11), o volante Alisson completou um mês sem jogar pelo São Paulo. Preterido por Crespo, Alisson chegou a negociar com o Corinthians, mas a situação não avançou e criou um mal-estar com a torcida. Porém, seu futuro pode ser definido ainda nesta semana. O volante interessa ao Vasco, que abriu conversas para contratar o jogador.

Moisés é do Peixe

Contratação a pedido do técnico Juan Pablo Vojvoda, o volante Moisés foi apresentado oficialmente pelo Santos. Ele foi comprado do Fortaleza por 2 milhões de euros (cerca de R\$ 12 milhões) e vestirá a camisa do Peixe pelos próximos três anos. Moisés já está registrado no BID e pode jogar. O Santos segue no mercado.

Allan apresentado

O Corinthians anunciou oficialmente a contratação do volante Allan. Ele vem do Flamengo com contrato de empréstimo válido por um ano, com opção de compra fixada em 2 milhões de euros (cerca de R\$ 12 milhões). O acordo exige que o Alvinegro arque com a totalidade do salário de Allan.



Projeto inclui estrutura de ponta, exclusiva para a modalidade

Futebol feminino do Palmeiras em expansão

Alviverde avança na construção de centro de excelência em Vinhedo

Após a conquista da Supercopa do Brasil, o Palmeiras planeja investir cerca de R\$ 23 milhões no desenvolvimento de estrutura do futebol feminino nesta temporada, consolidando uma das maiores estruturas do país. Parte dos recursos será destinada à construção de um centro de excelência exclusivo para o departamento, que se encontra em estágio avançado de implantação em Vinhedo, em frente à Praça do Aquário, na região do Estádio Municipal Nelo Bracalente.

O novo centro está sendo reformado em um terreno de 692 m², com área construída distribuída em dois pavimentos. O projeto arquitetônico tem como referência a Academia de Futebol do próprio Palmeiras, além de estruturas de clubes europeus, especialmente espanhóis, visitados recentemente pela diretoria alviverde. O objetivo é oferecer um espaço moderno, integrado e voltado ao alto rendimento das atletas.

A estrutura contará com academia, áreas de recuperação, setores médico e de desempenho, áreas administrativas, dormitórios, auditório e refeitório. A proposta é fortalecer a integração entre a preparação esportiva e o suporte multidisciplinar oferecido às jogadoras, criando um ambiente completo para treinamentos, concentração e desenvolvimento técnico.

Do total previsto para o futebol feminino em 2026, cerca de R\$ 18,5 milhões serão destinados à manutenção e ao funcionamento

da equipe, enquanto o valor restante será aplicado nas obras do centro de excelência e na aquisição de equipamentos. No orçamento apresentado pelo clube, as despesas do departamento estão detalhadas em R\$ 23,4 milhões para a temporada.

O Palmeiras feminino treina em Vinhedo desde 2019, utilizando o Estádio Municipal Nelo Bracalente. Em outubro do ano passado, a parceria entre o clube e o município foi prorrogada por meio de decreto, autorizando o uso do estádio pela equipe feminina até 31 de dezembro de 2028, reforçando o vínculo entre o Palmeiras e a cidade.

Além do centro de excelência, o planejamento prevê melhorias no próprio estádio. A grama utilizada será a Tahoma 31, a mesma empregada em campos da Copa do Mundo de Clubes de 2025, escolhida por sua resistência e adaptação ao clima brasileiro, além da capacidade de suportar a alta intensidade dos treinamentos. Em um segundo momento, o clube também planeja a construção de novos vestiários para as equipes profissional e sub-20 no terreno do estádio.

Com o investimento e a ampliação das instalações em Vinhedo, o Palmeiras consolida sua estratégia de desenvolvimento do futebol feminino, com foco em infraestrutura, planejamento financeiro e continuidade do trabalho. A iniciativa posiciona o clube como referência nacional na modalidade e evidencia Vinhedo como um polo importante no desenvolvimento do esporte.

Prefeita de Seattle teme que o ICE afaste turistas na Copa do Mundo

Katie Wilson expressou seu temor quanto a política migratória do país no Mundial

Matthias Klappenbach via Wikimedia Commons



O Lumen Field receberá seis jogos da Copa, incluindo um da seleção americana e dois do Egito

A cidade de Seattle, no estado de Washington, vai receber seis jogos da Copa do Mundo. No entanto, em meio à política migratória rígida adotada nos Estados Unidos durante o mandato de Donald Trump, a prefeita Katie Wilson afirmou que o atual clima possa afastar parte do público interessado no evento.

“Vivemos um momento em que há muita ansiedade entre a comunidade de imigrantes em relação à aplicação das leis federais de imigração. Acredito que isso possa afetar a decisão de alguns visitantes de ir aos Estados Unidos”, disse a prefeita. “Essa é a realidade de agora.”

A declaração foi feita durante uma entrevista concedida a jornalistas estrangeiros, promovida pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, na terça (10). Democrata, Wilson foi eleita em novembro do ano passado e já se manifestou publicamente contra o ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas, na sigla em inglês), a polícia de imigração dos Estados Unidos.

Em janeiro, após a morte da norte-americana Renee Good durante uma ação do ICE, a prefeita publicou uma série de fotos nas redes sociais lamentando o ocorrido. “Minha mensagem para todos os que fazem de

Seattle seu lar: esta é a sua cidade, vocês pertencem a este lugar. Vocês merecem estar seguros aqui, e juntos vamos lutar para que isso aconteça”, escreveu.

Durante a entrevista sobre os jogos da Copa do Mundo, Wilson afirmou que a gestão municipal fará tudo o que estiver ao seu alcance para continuar “protegendo os residentes e os visitantes”. “Estamos aplicando muito esforço e vamos

continuar com esse trabalho. Acreditamos que vamos garantir essa experiência”, disse.

Questionada pela reportagem sobre quais medidas poderiam assegurar maior tranquilidade a turistas que planejam viajar à cidade, a prefeita citou o “FIFA Pass” - uma parceria da FIFA (Federação Internacional de Futebol) com o governo dos Estados Unidos que oferece agendamento prioritário de

entrevistas para a concessão de vistos a turistas que já compraram ingressos para a Copa do Mundo.

“Além disso, continuamos fazendo aquilo que já fazemos. Somos uma cidade receptiva e fazemos tudo o que está ao nosso alcance para receber bem os turistas”, afirmou, sem detalhar quais seriam esses esforços.

Mais tarde, em entrevista à reportagem, a porta-voz

do Departamento de Estado, Amanda Roberson, afirmou que as questões migratórias são de responsabilidade do Departamento de Segurança Interna, órgão ao qual o ICE está subordinado.

Ela acrescentou, no entanto, que turistas que “seguem as leis dos Estados Unidos não devem ter medo, pois as autoridades vão direcionar suas ações àqueles que estão violando as leis”.

A Copa do Mundo deste ano será sediada por México, Estados Unidos e Canadá. A partida de abertura ocorrerá no México. A maioria dos jogos será disputada nos Estados Unidos, e o Canadá receberá apenas seis partidas.

FIFA Pass

A FIFA e o governo dos Estados Unidos anunciaram, no fim do ano passado, a criação do FIFA Pass, que permite o agendamento acelerado de entrevistas para obtenção de visto -entre seis e oito semanas- para torcedores que comprarem ingressos pela plataforma oficial.

Mesmo assim, o torcedor ainda precisará fazer a solicitação de visto pelos canais regulares, e a compra do ingresso não garante a concessão do documento.

Por Isabella Menon
(Folhapress)

Ucraniano desafia COI e diz que usará capacete com foto de mortos na guerra

Vladyslav Heraskevych, piloto ucraniano de skeleton, afirmou que vai competir nos Jogos Olímpicos de Inverno com o capacete com imagens de atletas mortos na guerra com a Rússia. A peça foi proibida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

“Graças ao sacrifício deles [atletas falecidos], podemos competir aqui como uma equipe. Não os trairei. Acredito que eles merecem estar comigo no dia da competição. Usei ontem, usei hoje, usarei amanhã e usarei no dia da corrida”, disse Heraskevych, em coletiva de imprensa em Cortina.

O capacete tem a foto de 24 atletas ucranianos mortos. O COI, por sua vez, indicou que a peça infringe a regra 50.2 da Car-

ta Olímpica, que estabelece que nenhuma forma de manifestação ou questão política, religiosa ou racial pode ser levantada nos campos de jogo ou nos pódios.

“Acredito sinceramente que não violamos nenhuma regra. A regra 50, propaganda política, propaganda discriminatória, propaganda racial definitivamente não tem nada a ver com este capacete”, disse Heraskevych, que foi o porta-bandeira da Ucrânia nos Jogos de Milão-Cortina.

A decisão do comitê foi divulgada pelo próprio atleta, em um vídeo publicado no Instagram. “Uma decisão que simplesmente parte meu coração. A sensação de que o COI está traindo aqueles atletas que fizeram parte do movimento olímpico, não permitin-

do que sejam homenageados na arena esportiva onde esses atletas nunca mais poderão pisar.”

O comitê internacional ofereceu que o atleta ucraniano usasse uma braçadeira preta.

“Este capacete infringe as diretrizes, mas abriremos uma exceção para permitir que ele use uma braçadeira preta durante a competição, em homenagem ao atleta. Acreditamos que este seja um bom meio-termo para a situação”, afirmou Mark Adams, porta-voz do COI.

Figuras políticas da Ucrânia manifestaram insatisfação com a proibição por parte do COI, como o presidente Volodymyr Zelenskiy, que fez uma publicação no X (antigo Twitter)

“Agradeço ao porta-bande-



Vladyslav Heraskevych recebeu apoio de Volodymyr Zelensky

ra da nossa equipe nacional nos Jogos Olímpicos de Inverno, Vladyslav Heraskevych, por lembrar ao mundo o preço da nossa luta. Essa verdade não pode ser considerada inconveniente, inadequada ou rotulada como uma ‘manifestação política em um evento esportivo’. Ela serve como um lembrete para o mundo inteiro do que é a Rússia moderna”, disse em trecho do texto.

O capacete de Heraskevych

traz, dentre outras, imagens da halterofilista Alina Perekhudova, do boxeador Pavlo Ischenko, do jogador de hóquei no gelo Oleksiy Loginov, do ator e atleta Ivan Kononenko, do mergulhador e treinador Mykyta Kozubenko, do atirador Oleksiy Habarov e da dançarina Daria Kurdel.

A Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022, dando início a um conflito de larga escala entre os países e que dura até hoje

Reprodução/ Vladyslav Heraskevych

PINGA-FOGO

■ O ABANDONO DA DIREITA - A direita brasileira está pecando com a falta de solidariedade com os seus. Bem diferente da esquerda, que sempre aparou os seus camaradas.

■ A família de Anderson Torres tem enfrentado muitos problemas, que são agravados pela indiferença dos caciques partidários e de lideranças da direita. Nem um telefonema é dado para saber se estão bem e se precisam de algo.

■ FILHOS SÓ DO MITO E NÃO DO HOMEM? - Novamente a movimentação dos filhos de Bolsonaro acabam atrapalhando a decisão de colocá-lo em prisão domiciliar. As últimas manifestações no exterior só acirraram gratuitamente o clima de uma solução pacífica.

■ É curioso que a agenda política sobressaia à agenda do drama familiar. Neste quesito, só a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro tem pensado muito mais no marido e no pai de Laura, do que no ser político. A fragilidade da saúde do ex-presidente é a sua principal preocupação. Ela sabe que o Mito tem vida eterna, mas o homem não.

■ UM VICE PARA DESEMPATAR - Cresce o sentimento que a escolha do vice da chapa de Flávio Bolsonaro será fundamental para desempatar a disputa voto a voto com Lula.

■ A ideia é colocar uma mulher na chapa e o nome da senadora Tereza Cristina ganha chance, decisão que teria dado a vitória à reeleição de Bolsonaro em 2022, ou de um mega empresário. Neste caso, o nome de Flávio Rocha, dono da rede Riachuelo, sai na frente e com um adendo: é nordestino.

■ LULA MANDA E MUITO - Alguém duvida que a direção do PT do Rio não será submissa a uma ordem direta do Lula? Se ele ordenar o apoio à candidatura de André Ceciliano, para concorrer a um mandato tampão na Alerj, algum dirigente local terá peito para contradizer?

■ É errada a premissa de que a emenda, que prevê a indicação partidária de um nome para concorrer ao Governo do Estado na eleição indireta, seja um fator limitante para as candidaturas de André Ceciliano e Nicola Miccione, este último já filiado ao PL.

■ AINDA TEM JOGO PARA SER JOGADO - Voto pode mudar até a última hora, mas o pedido de vista do ministro Luiz Fux, no processo de Washington Reis, após o voto do ministro Gilmar Mendes, foi uma ducha fria em quem esperava ver resolvido o futuro político do ex-prefeito de Duque de Caxias.

■ Reis atravessa uma fase delicada de saúde, mas não perde o otimismo. Com o pedido de vista, o julgamento foi paralisado. Para ele, o jogo continua sendo jogado. Não houve ainda o game-over.

■ SOB NOVA DIREÇÃO - Não será surpresa para a classe política se houver sincronismo entre a data de saída de Eduardo Paes da Prefeitura com a do Governador Claudio Castro.

■ O dia 20 de março poderá ser histórico para o calendário eleitoral do Rio.

■ PODE DUDU? Perguntar não ofende: logo Shakira, Dudu? A bomba do “ninguém no Rio” vai estourar no colo do imberbe Cavaliere, porém, com efeitos colaterais na eleição e no mantra pão e circo.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Diretores dos hotéis cinco estrelas debatem temas trabalhistas

O encontro dos diretores e gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas cariocas, organizado pelo HotéisRIO, realizou sua segunda edição do ano, na terça-feira, 10 de fevereiro, no Windsor Marapendi, tendo como pauta questões trabalhistas e de qualificação de mão de obra.

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, deu as boas-vindas aos convidados, o Superintendente Regional do

Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin, o secretário Municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira, e o subsecretário Municipal de Trabalho e Qualificação, Antônio Charbel José Zaib, e destacou as dificuldades operacionais do setor hoteleiro diante das novas exigências da legislação trabalhista. “Buscamos alinhamento institucional sobre procedimentos e critérios fiscalizatórios”, destacou o anfitrião.

Fotos HotéisRIO



Segunda edição do encontro da hotelaria carioca foi realizada no Windsor Marapendi



O presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, e o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o Superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin



Temas trabalhistas estiveram na pauta do encontro dos diretores e gerentes-gerais dos cinco estrelas do Rio



O presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, e o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, nas laterais, com a gerente geral do Sheraton Rio, Sônia Gomes, e o Superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin



O gerente geral do Windsor Marapendi, Alexandre Esmeraldo, promoveu o parabéns para Alexandra Bueno, gerente geral do Grand Hyatt Rio, e Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, aniversariantes da semana



Cedric Nubul, gerente da Hilton Brasil, Sônia Gomes, diretora do Sheraton Rio, e José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ.



A partir da esquerda, o presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon; o subsecretário Municipal de Trabalho e Qualificação, Antônio Charbel José Zaib; o superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Cláudio Secchin; o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes; e o secretário Municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira

TRE-RJ



O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, foi recebido pela ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira, 10 de fevereiro, em reunião com presidentes dos Regionais, na sede da Corte, em Brasília. O encontro tratou dos preparativos para as Eleições de 2026, com primeiro turno em 4 de outubro

Rock in Rio confirma line-up de

Vencedores do Grammy Awards, Jon Batiste e Laufey se apresentam no dia, junto com grandes encontros da música brasileira

O dia 7 de setembro vai marcar a história do Rock in Rio com um encontro poderoso entre lendas, gerações e gêneros que ajudaram a moldar a música brasileira e global. Em pleno feriadão, a Cidade do Rock será palco de uma celebração sofisticada e elegante, marcada por uma curadoria artística refinada, que atravessa estilos, gerações e movimentos culturais.

Com apresentações já confirmadas — Elton John, headliner da data, e Gilberto Gil —, o line-up ganha nomes que representam a força da música contemporânea, como Jon Batiste e Laufey, uma das artistas mais potentes da nova geração e fenômeno recente de público. Para completar, o conceito de shows exclusivos e inéditos idealizado especialmente para a Cidade do Rock: Luísa Sonza convida Roberto Menescal, Péricles canta Motown e Roupas Nova convida Guilherme Arantes, reunindo artistas que representam capítulos fundamentais da trajetória da música no Brasil.

Palco Mundo

Jon Batiste fará uma estreia triunfal na Cidade do Rock, no Palco Mundo. Considerado um dos artistas mais versáteis e influentes da música contemporânea, ele é conhecido por transitar com maestria entre o jazz, o soul, o R&B, o pop, o blues e a música clássica, além de uma carreira definida por criatividade, excelência técnica e impacto cultural. Multi-instrumentista nascido na Louisiana, Batiste ganhou reconhecimento mundial por meio de suas composições originais e trilhas sonoras para filmes, incluindo a premiada composição “It’s All Right” do filme Soul, que lhe rendeu o Oscar de Melhor Trilha Sonora Original em 2021.

Antes de Jon, Luísa Sonza fará um show inédito e original no Palco Mundo, abrindo as apresentações do espaço. Um dos principais nomes do pop bra-

de setembro



Luísa Sonza fará um show inédito e original no Palco Mundo, abrindo as apresentações do espaço

mais força com a participação de Guilherme Arantes, cantor e compositor de clássicos como “Meu Mundo e Nada Mais”, “Planeta Água” e “Cheia de Charme”, além de um repertório amplamente presente em mais de 20 trilhas de telenovelas.

Sobre o Rock in Rio

Desde a primeira edição, já gerou mais de 297,6 mil empregos diretos e indiretos e, apenas na última, em 2024, um impacto econômico de R\$ 2.9 bilhões na cidade do Rio de Janeiro. Em 2022, o Rock in Rio foi considerado patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro. Pelas Cidades do Rock, desde 1985, já passaram mais de 12.3 milhões de visitantes, que assistiram a mais de 4.667 artistas em 141 dias de magia. Dentre os números gigantes do festival, mais de 146 milhões de pessoas alcançadas pelas comunicações nas redes sociais na edição que celebrou os 40 anos do Rock in Rio.

Gerando impactos positivos nos países onde é realizado e consciente do poder disseminador da marca, o Rock in Rio pauta-se por ser um evento com o propósito de construir um mundo melhor para pessoas mais felizes, confiantes e empáticas num planeta mais saudável. Adotando e incentivando práticas que apoiam o coletivo, se une a empresas que possuem este mesmo olhar e diretriz. O festival investiu, junto com seus parceiros, mais de R\$ 118 milhões em diferentes projetos, passando por temas como sustentabilidade, educação, música, florestas, entre outros. Apenas na Amazônia, mais de 4 milhões de árvores foram plantadas. A marca foi pioneira em ter a certificação ISO 20121 – Eventos Sustentáveis, é neutra em carbono desde 2006 e, em 2022, começou a trabalhar ambiciosas metas para 2030, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

leiro da última década, a cantora construiu uma carreira marcada por canções que se tornaram sucessos enormes e foram grandes destaques do pop nacional. Ela convidará ao palco Roberto Menescal, maior ícone vivo da bossa nova de sua geração. Aos 88 anos e com 72 anos de carreira, o compositor, guitarrista e produtor é um dos nomes mais influentes da história da música brasileira.

Palco Sunset

Headliner do Palco Sunset, Laufey tem cativado uma geração com canções virtuosas

sobre amor e autodescoberta, materializando sua visão de um pop infundido por jazz e música clássica.

Também no mesmo espaço, Péricles apresenta um show inédito, criado exclusivamente para o festival, dedicado à Motown — um dos selos mais importantes da história da música e peça-chave na construção da black music moderna —, com uma banda formada especialmente pelo Rock in Rio para acompanhá-lo nessa apresentação.

Consagrada como uma das maiores bandas da música bra-

sileira e também a voz por trás da emocionante música-tema do Rock in Rio, o Roupas Nova fará um show original e inédito no Palco Sunset convidando Guilherme Arantes. Com mais de quatro décadas de trajetória, o grupo acumula números expressivos, como mais de 20 milhões de cópias vendidas, 38 discos lançados e um histórico único de trilhas sonoras que atravessam gerações, incluindo sucessos como “Whisky a Go-Go”, “Dona”, “Volta pra Mim”, “Anjo” e “Seguindo no Trem Azul”. O encontro ganha ainda